



Ventania em SP e RJ deixa mortos, causa apagões e paralisa transportes

Ventos de mais de 120 km/h causaram cinco mortes nos Estados de SP e RJ. Em Santos, onde um homem morreu atingido por uma árvore, paredes de um antigo armazém desabaram (foto). A queda de um muro em Santa Teresa, no Rio, deixou dois mortos. Em SP, 69 mil imóveis estavam sem energia elétrica à noite. —A19

Ensino superior —A17

Ensino a distância tem queda inédita em 1/3 das faculdades privadas

Busca cai mais de 20% nessas instituições após limite maior a cursos online em algumas áreas

De janeiro a março de 2026, uma em cada três instituições privadas de ensino superior teve queda de pelo menos 20% na captação de novos alunos em cursos de educação a distância (EAD) em relação ao mesmo período de 2025, informa **Renata Cafardo**. Os dados, de pesquisa amostral do Institu-

.EDU —D1 a D8

Mestrado e doutorado vivem período de retomada

to Semesp, refletem o impacto das novas regras que proíbem cursos totalmente online em áreas como Pedagogia, Saúde e Engenharias – a carga horária a

distância permitida passou a ser de 50%. Esta é a primeira vez, desde 2022, que o índice indica redução. Nos últimos anos, o crescimento da modalidade foi exponencial, chegando a uma alta de 700% no número de cursos. Em 2025, o Brasil passou a ter mais estudantes em educação a distância do que em cursos presenciais de graduação.

Eleições 2026 —A8

Caiado reforça investida contra Flávio; PL não crê em voto útil

Candidato do PSD diz que seria mais competitivo do que Flávio Bolsonaro (PL) num 2.º turno contra Lula (PT).

E&N Caso Americanas —B5

Juíza do RJ diz que Sicupira e filho de Lemann sabiam das fraudes

Convicção embasou mandados de busca e apreensão contra Carlos Alberto Sicupira e Paulo Alberto Lemann.

C2 Música —C1



Tiago Iorc regrava faixas com convidados especiais

C2 Audiobook —C8

Astros dão voz a bichos da revolução de George Orwell

DANIEL TEIXEIRA / ESTADÃO

E&N Combate à inflação —B1 e B2

Fed mantém taxa de juros nos EUA, mas mercado prevê alta em breve

BC americano manteve juro entre 3,5% e 3,75%, mas 3 dos 12 votos defenderam elevação. Dissenso que não ocorria desde 2016 fez Bolsas caírem.

Mais um envolvido —A14

Ataque da Arábia Saudita a milícia amplia conflito no Oriente Médio

Caças sauditas e dos EUA bombardearam milícias iraquianas apoiadas pelo Irã, que respondeu contra a Jordânia.

Genial/Quaest —A12

Pesquisa mostra Tarcísio com 41%; Haddad tem 26%

Conferência no Rio —A18

Dois novos casos de 'cura' da aids são relatados

Vigilância sanitária —A18

Anvisa aprova 5 canetas para tratar obesidade

Notas e Informações —A5

O ataque dos 'jabutis zumbis'

Senado aprova projeto que gera custo extra de R\$ 1,5 trilhão para as contas de luz.

Carolina Brígido —A9

Ministros veem abuso e querem frear IA

William Waack —A11

Para alguns partidos, tanto faz o presidente

Celso Ming —B2

A política de Trump veio para ficar?

Coluna do Estadão —A4

Itamaraty freia emissão de passaporte no exterior





CHANEL

SAINT LAURENT

ZEGNA

BOTTEGA VENETA

MONCLER

RALPH LAUREN

ALO YOGA

COM EXCLUSIVIDADE NO

IGUATEMI
SÃO PAULO

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VICTOR OHANA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Itamaraty manda frear a emissão de passaportes no exterior por falta de verba

O Itamaraty pediu a embaixadas e consulados no exterior que reduzam a emissão de passaportes por falta de recursos. A *Coluna* apurou que foi enviada uma circular a postos fora do Brasil na última terça-feira, 28, na Europa e nos Estados Unidos, para pedir que só sejam impressos documentos essenciais e de emergência no exterior. Um dos apelos feitos no documento foi para que os postos “desacelerem” o agendamento diário para quem precisa renovar o passaporte. As orientações foram consideradas “absurdas” por diplomatas e geraram mal-estar entre os servidores. Em resposta a Brasília, os profissionais alegaram que a emissão do documento não é “um luxo” e, por ser um serviço pago, só é feita em caso de real necessidade. Procurado, o Itamaraty não respondeu.

● **VACAS MAGRAS.** O motivo do pé no freio, segundo fontes diplomáticas, foi a falta de verba do Ministério das Relações Exteriores. A pasta é responsável por pedir à Casa da Moeda a caderneta dos passaportes, que depois é preenchida pelo Itamaraty, em consulados fora do País, ou pela Polícia Federal, quando os documentos são emitidos no Brasil.

● **AJUSTE.** O Consulado de Miami foi o primeiro a adotar mudanças. Ele informou que a partir de hoje os passaportes serão emitidos diretamente pela Casa da Moeda e não mais entregues durante o atendimento consular.

● **OUTRO LADO.** O Itamaraty informou que houve aumento de 26% na emissão de passaportes em 2026 (188.928 documentos) em relação ao primeiro semestre do ano passado e que “a alta demanda superou significativamente a previsão orçamentária destinada à aquisição de material para confecção de passaportes”.

● **ONLINE.** A Procuradoria-Geral da República pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, que mantenha julgamento virtual de Rodrigo Bacellar, ex-presidente da Alerj, preso desde março por suposto envolvimento com o Comando Vermelho. A sessão deve ocorrer entre os dias 14 e 21 de agosto.

● **NÃO...** A defesa do ex-deputado havia alegado que só a sessão presencial atenderia à “regra da máxima publicidade e transparência” e citou como exemplo o julgamento presencial na 1.ª Turma dos réus da trama golpista, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

● **...COLOU.** O procurador-geral da República, Paulo Gonet, ressaltou que a sessão virtual garante a ampla defesa, com espaço para sustentação oral por vídeo de advogados. “O argumento de ofensa à publicidade não se sustenta. O julgamento virtual é público”, escreveu.

SINAIS PARTICULARES

por Baptista



Michelle Bolsonaro, ex-primeira-dama

● **SERÁ?** Uma semana após dizer que aceitou as desculpas do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL), a ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** ainda destaca em seu Instagram os dois vídeos em que afirmou ter sido “maltratada, humilhada e desrespeitada” pelo enteado.

● **DE BEM.** Os posts, que geraram uma crise na campanha bolsonarista, continuam fixados por Michelle no topo do perfil na rede social, que reúne 8,3 milhões de seguidores. No dia 23, ela gravou um vídeo curto e com semblante sério para dizer que aceitou o pedido de desculpas de Flávio.

PRONTO, FALEI!



Luiz Augusto D'Urso Advogado

“O uso de vídeo de IA na convenção do PL expõe lacuna legal, não uma ilicitude. Jair Bolsonaro sequer participou do fato. Punilo seria um grande exagero.”

CLICK

INSTAGRAM @TATIANAAMORMINO



Tatiana Amormino Procuradora do Trabalho

Esteve com auditores na Superintendência Regional do Trabalho de SP para falar de iniciativas de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia.

O Estado de S. Paulo
www.estadao.com.br

Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta às 8h.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ataque dos ‘jabutis zumbis’



A toque de caixa, senadores aprovam projeto que obriga o País a contratar termoelétricas onde não há reservas ou gasodutos e que gera um custo extra de R\$ 1,5 trilhão para as contas de luz

A resiliência de alguns jabutis no Congresso é impressionante. Algumas dessas emendas – inseridas em projetos de lei sem qualquer relação com o tema original do texto – são derrubadas e voltam como “zumbis”. Por exemplo, há iniciativas que ameaçam as contas de luz há tanto tempo que, muitas vezes, o que muda é apenas o parlamentar disposto a defendê-las.

É o caso do Projeto de Lei 5.017/2019. Destinado originalmente a conceder descontos especiais na ta-

rifa de energia elétrica para irrigação, aquicultura e poços semiartesianos voltados ao consumo humano, o texto foi emendado com um jabuti que obriga a contratar termoelétricas em locais onde não há nem reservas de gás nem gasodutos, além de pequenas centrais hidrelétricas. O custo da brincadeira pode chegar a R\$ 1,5 trilhão aos consumidores nos próximos 30 anos, segundo a Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia (Abrace).

Apresentado na Câmara em 2015, o projeto foi aprovado pelos deputados

em 2019 e estava na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado desde 2021. A inglória missão de relatar o projeto agora coube ao senador Hermes Klann (PL-SC), suplente de Jorge Seif (PL-SC), licenciado do cargo desde o início de maio. Até então um ilustre desconhecido nos corredores de Brasília, o senador Klann assumiu a relatoria no dia 14 de julho. Sem perder tempo, apresentou seu parecer no mesmo dia – que, na verdade, era um texto elaborado por um dos relatores anteriores, o senador Marcos Rogério (PL-RO), já com os jabutis devidamente embutidos nas contas de luz. Rogério, presidente da comissão, prontamente o submeteu ao colegiado, e o texto foi aprovado em votação simbólica – antes da qual, para coroar a chanchada, faltou luz. A pantomima não durou nem dez minutos. Nem senadores da base aliada nem da oposição manifestaram alguma objeção à proposta.

Diante das controvérsias que gerou após ser aprovado na comissão, o texto provavelmente terá de passar antes pelas Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e de Assuntos Econômicos (CAE) antes de chegar ao plenário do Senado e voltar à Câmara para uma última análise. Isso pode até atrasar a tramitação da proposta, mas que o leitor não se deixe enganar.

Afinal, como já dissemos neste espaço, é exatamente assim que nascem – e neste caso em particular, ressuscitam – os jabutis. Com algumas atualizações e modificações, essa mesma iniciativa aparece e reaparece na for-

ma de emendas em projetos de lei e medidas provisórias há quase dez anos, especialmente em anos eleitorais, quando o Legislativo costuma aprovar absurdos desse tipo a toque de caixa, abaixo do radar da opinião pública.

No passado, o País já podia recorrer a projetos mais baratos para o abastecimento de energia. Hoje, com o aumento da presença de fontes renováveis no sistema, o cenário é mais desafiador, mas nem por isso justifica a contratação compulsória dessas usinas. Em um mesmo dia, pode haver sobra e falta de eletricidade, de forma que operar o sistema elétrico requer dos órgãos técnicos do setor mais flexibilidade para acionar e desligar usinas e evitar apagões – o oposto do que o projeto do Congresso propõe.

É inacreditável que os parlamentares estejam dispostos a repassar mais esse custo para os consumidores. O governo Lula, por sua vez, não apenas faz vista grossa a essas práticas do Congresso como também compactua com elas. Os leilões de reserva de capacidade realizados em março, que contrataram muito mais usinas que o necessário, são prova disso.

É assim, à base de lobbies e em detrimento da segurança e da confiabilidade do sistema, que o setor elétrico tem operado já há anos. Com energia limpa em abundância, o País tem uma vantagem comparativa única que poderia ser usada como um instrumento para atração de investimentos e para o crescimento da economia. Lamentavelmente, a escolha preferencial tem sido o atraso e a estagnação. ●

Devemos negociar com todos

Diante do tarifaço dos EUA, o Brasil age bem ao buscar acordos com Coreia do Sul e China via Mercosul, mas isso não pode excluir o diálogo com americanos nem a abertura da economia

Em meio aos efeitos da nova ofensiva tarifária do presidente dos EUA, Donald Trump, Brasil e Coreia do Sul concordaram em acelerar negociações para viabilizar um acordo comercial através do Mercosul, tema discutido na recente reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu colega sul-coreano Lee Jae Myung, em Brasília.

Uma outra possibilidade de parceria, entre o Mercosul e a China, também voltou a ganhar visibilidade após telefonema de Lula ao presidente chinês, Xi Jinping. Avançam ainda negociações com o Canadá, outro país fortemente punido por Trump.

Isso mostra que, felizmente, o Brasil, a exemplo de outros países afetados pelo tarifaço americano, não fi-

cou parado e foi buscar alternativas. Por mais barulho e atenção que a politização desmedida dos tempos atuais gere, o espaço para negociações continua aberto. E negociar, mais do que nunca, é fundamental.

Além de anunciar a criação de um grupo de trabalho com os sul-coreanos para viabilizar um acordo com o Mercosul, o Brasil também informou que uma missão técnica da Coreia do Sul visitará frigoríficos brasileiros já no mês que vem, para avaliar as condições sanitárias. O entendimento pode elevar as exportações de proteína animal do Brasil para a Coreia do Sul.

Os dois países assinaram ainda um memorando de entendimento para ampliar a cooperação na área de mineração. Quanto mais interessados em seus minerais críticos o Brasil cativar,

melhor será sua posição para firmar acordos de fornecimento desses recursos, indo além da simples transferência de tal riqueza para um comprador externo. Detentor da segunda maior reserva de minerais críticos do planeta, atrás somente da China, o Brasil atrai a cobiça de fabricantes globais de carros elétricos e equipamentos tecnológicos, altamente dependentes dos minerais críticos.

Já a sinalização de que há disposição tanto do Brasil quanto da China para um acordo comercial via Mercosul é mais um efeito colateral das tarifas dos EUA. Ao castigar o Brasil de maneira particularmente dura, o presidente Trump inadvertidamente empurrou o Brasil cada vez mais em direção à China. Pode ser que essa consequência leve o governo americano a ampliar a lista de isenções de produtos brasileiros taxados.

Buscar mais mercados é a saída óbvia para contornar a pressão dos EUA, mas isso não significa que o Brasil, se for bem-sucedido, possa se dar ao luxo de não lutar para voltar ao mercado americano – especialmente porque a pauta de exportação brasileira para os EUA é mais sofisticada que para outros parceiros.

Por outro lado, uma negociação entre o Mercosul e a China também joga luz sobre o que importa na “crise política sem precedentes” entre Brasil e

Argentina. Por mais que o presidente argentino, Javier Milei, maldiga o Mercosul, ele segue no bloco. E como bloco o Mercosul tem mais possibilidades de negociar um acordo vantajoso com a China do que a Argentina teria negociando sozinha. Conhecido como “louco”, Milei tem sido bastante racional na relação com os chineses, a despeito de seu alinhamento ideológico total com os EUA de Trump.

Ao Brasil, porém, não basta apenas buscar novos parceiros porque Trump retomou sua cruzada protecionista. A conquista de novos mercados é um imperativo, que deve sempre nortear a política externa e econômica brasileira.

E a atração de novos parceiros passa pela abertura da nossa economia, conhecida como uma das mais fechadas do mundo. Enquanto a média global de corrente comercial – soma de exportações e importações – é de 56,6% do PIB, a brasileira é de apenas 35,5% do PIB, segundo dados do Banco Mundial.

Mais do que atrair parceiros, é preciso saber mantê-los. Hoje, mesmo países que já têm relações de longa data com o Brasil encontram dificuldade para navegar as enormes barreiras protecionistas que por aqui vigoram. Está mais do que na hora de o Brasil se abrir ao mundo. ●

ESPAÇO ABERTO

Erosão da legitimidade estatal

Ricardo Oliveira

Os recorrentes dados de pesquisas de opinião que apontam queda de confiança nas instituições republicanas e democráticas brasileiras representam um sintoma preocupante de falência do tecido social. É fundamental compreender que essa perda de legitimidade não possui fundamento de natureza majoritariamente ideológica. Não se trata de uma oscilação do eleitorado entre a esquerda e a direita. O que as pesquisas de opinião capturam é o esgotamento do cidadão comum diante de um fato incontornável: a erosão da autoridade moral do Estado, decorrente de uma sequência de falhas sistêmicas e escândalos crônicos que solapam sua credibilidade.

Historicamente, a dinâmica eleitoral demonstra que o apoio a diferentes grupos políticos esteve atado à expectativa de representação de interesses práticos, e não a alinhamentos doutrinários.

O debate recente sobre o fim da escala de trabalho 6x1 ilustra com clareza essa premissa. Embora mais de 70% da população se posicione favora-

velmente à redução da jornada, esse consenso reflete uma demanda legítima por qualidade de vida e dignidade, e não uma adesão automática a dogmas partidários.

O descrédito institucional vincula-se, portanto, à perda de esperança na capacidade do Estado de liderar um processo contínuo de melhoria do bem-estar social. Essa indignação que corrói a legitimidade da República aos olhos da população não tem partido. A descrença nasce quando o cidadão comum se depara com desvios éticos crônicos nos Três Poderes. O sentimento se materializa em episódios que vão de mensalão, petrolão e Operação Lava Jato a escândalos mais recentes, como o envolvendo o Banco Master. Somam-se a isso deficiências estruturais históricas, como a crise do atendimento no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a perene insegurança pública, além da blindagem de supersalários no funcionalismo de elite e das distorções no manejo de emendas parlamentares para o sequestro do Orçamento da União.

Aos olhos da sociedade, o Estado brasileiro privatizou o re-

As pesquisas de opinião capturam o esgotamento do cidadão comum diante de um fato incontornável: a erosão da autoridade moral do Estado

curso público e virou um balcão de autoatendimento de privilégios particulares. Esse arranjo manifesta-se de forma explícita no desvirtuamento de cargos públicos para a obtenção de vantagens pessoais, uma constante observada em todas as esferas de poder. Quando os mais altos dirigentes adotam ou toleram desvios éticos ou abusos de autoridade de seus membros, a crise de legitimida-

de se instala. O Estado, por sua vez, demonstra uma paralisia crônica para reagir de forma crível a essa perda de confiança. A independência institucional, necessária para um efetivo controle republicano entre os Poderes, parece naufragar na preservação de interesses de membros dos Poderes.

Vale lembrar que a deterioração perante a opinião pública decorre da convergência de três fatores estruturais de cultura política: o patrimonialismo, o corporativismo e a cultura de privilégios do “andar de cima”. Historicamente normalizadas, essas práticas moldam uma relação predatória entre segmentos da sociedade e a esfera pública. O problema central é que as instituições brasileiras sofrem de uma paralisia crônica de autoproteção, em que o corporativismo acabou por neutralizar os próprios mecanismos institucionais de freios e contrapesos.

Ao agirem como se não desvessem satisfações à sociedade, as lideranças empurram o eleitorado para o extremo. Em resposta à inércia da classe política tradicional em oferecer saídas consistentes a esse impasse, a sociedade civil passou a responsabilizar o “sistema” de maneira indistinta. O cidadão comum, destituído de amparo institucional, é compelido a adotar uma lógica de sobrevivência individualista (o pragmático “salve-se quem puder”), que o joga diretamente nos braços do populismo antisistema.

O cenário funciona como terreno fértil para o surgimento de lideranças populistas

messiânicas. No entanto, esses pretensos “salvadores da Pátria” frequentemente oferecem discursos vazios, desprovidos de soluções estruturais para as disfunções reais do Estado.

A superação desse impasse e a reconstrução da confiança pública exigem um compromisso inequívoco com os valores republicanos. A legitimidade do Estado não será recuperada com discursos inflamados nas redes sociais, tampouco com a maquiagem de reformas administrativas que protegem os detentores do poder. Ela só será reconstruída quando o acesso a um cargo público voltar a ser sinônimo de ônus e serviço, e não um passaporte para a extração de benefícios privados.

O processo eleitoral permanece como o fórum adequado para essa inflexão, transferindo aos cidadãos a responsabilidade de selecionar lideranças genuinamente comprometidas com o interesse público. Todavia, a necessária renovação de quadros deve ser acompanhada por reformas institucionais profundas que constranjam o corporativismo e o patrimonialismo, devolvendo ao Estado sua função precípua de servir como o instrumento legítimo da sociedade para a promoção do desenvolvimento e a mitigação das desigualdades. ●

ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, EX-SECRETÁRIO ESTADUAL DE GESTÃO E RECURSOS HUMANOS DO ESPÍRITO SANTO (2005- 2010) E SECRETÁRIO ESTADUAL DE SAÚDE DO ES (2015-2018), AUTOR DOS LIVROS 'GESTÃO PÚBLICA: DEMOCRACIA E EFICIÊNCIA' (2012) E 'GESTÃO PÚBLICA E SAÚDE' (2020), É MEMBRO DO COMITÊ DE FILANTROPIA DA UMANE E MEMBRO ASSOCIADO DO OBSERVATÓRIO DO GASTO PÚBLICO DO INSPER

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Eleições 2026

Construção da união

Por décadas alguns acreditaram que a proximidade com o poder era o melhor caminho, e por causa disso hoje enfrentamos baixa produtividade, menos jovens dispostos a empreender, Poderes contaminados. O Brasil precisa de união, não de mais divisão. Se um candidato perceber que sua permanência na disputa favorece apenas a estratégia do adversário e reduz as chances de unir o País, não seria um gesto de verdadeiro civismo apoiar outro nome com melhores condições de construir essa união? A grandeza de um líder também se mede pela capacidade de colocar o interesse do Brasil acima de projetos pessoais. Sem ideologia. Com civismo, responsabilidade e compromisso com o Brasil.

Mauricio Linn Bianchi
São Paulo

Quatro recomendações

Parabéns ao cientista político

Luiz Felipe D’Avila pelo artigo *Sapo ou cidadão?* (**Estadão**, 29/7, A5). Se todo o povo brasileiro tivesse a oportunidade de ler tal texto e se atentar às quatro recomendações sugeridas pelo autor, veria com clareza como é fácil votar certo e transformar o nosso Brasil em uma potência digna de seu tamanho e importância.

Norberto Augusto da Costa
Valinhos

Convivência democrática

Parabenizo o **Estadão** e o sr. Nicolau da Rocha Cavalcanti pela publicação de um texto de tamanha qualidade e relevância (*Sentar juntos*, 29/7, A4). Em tempos em que o debate público frequentemente privilegia o confronto e a desqualificação, é alentador encontrar um artigo que promove a reflexão, o diálogo e a valorização da dignidade humana como pilares da convivência democrática. Que iniciativas editoriais como essa continuem encontrando espaço, pois contribuem para formar uma socie-

dade mais consciente, respeitosa e preparada para enfrentar seus desafios coletivos.

Roberto Gomes
São Paulo

Propaganda eleitoral

Excelente o editorial *Propaganda eleitoral oficial* (**Estadão**, 28/7, A9). Convém notar que a legislação eleitoral sofreu tantas modificações que o detentor do mandato sempre larga em vantagem em relação aos seus adversários políticos (os quais não devem ser confundidos com inimigos). O aspecto mais alarmante é que o dispêndio excessivo com propaganda, sob o pretexto de publicidade institucional, replica-se em todas as esferas da Federação. O padrão milionário verificado na Presidência da República repete-se nos Estados, sobretudo onde governadores buscam a reeleição. A permanência no cargo durante o pleito institucionaliza a desigualdade, visto que o próprio posto assegura uma visibilidade espontânea

em meio a regras cada vez mais flexíveis. Ao distorcer princípios para acomodar conveniências, o Congresso Nacional transformou a legislação em uma colcha de retalhos. Se o Poder Judiciário padece de lentidão, o cenário piora quando as leis são contraditórias. Em última análise, assiste-se ao uso indevido do dinheiro do contribuinte, cancelado por uma legalidade puramente formal.

Willian Martins
Guararema

Visita a Brasília

O fato de o governo Lula ter batido recordes em publicidade não me surpreende. Estive em Brasília há alguns meses e fiquei chocado ao ver gigantescos painéis publicitários nos prédios dos ministérios exaltando as chamadas conquistas do governo em termos de educação, desenvolvimento econômico e assim por diante. Um insulto à inteligência que, no entanto, nos é imposto à força. Senti que estava em Pyongyang, a capital da Coreia

do Norte, e não na capital federal do Brasil.

John Fitzpatrick
São Paulo

Clima

Projetos de prevenção

As mudanças climáticas, agravadas pela ação humana, começam a mostrar o horror a que seremos submetidos daqui para a frente se nada for feito imediatamente para frear o que já está acontecendo. Os governos de todo o mundo devem estabelecer projetos de previsão e cuidados para reduzir e evitar o pior para cada região. A prevenção e o fortalecimento de estruturas de apoio e diminuição dos danos diante de catástrofes são altamente recomendados. Isso tem de fazer parte do programa de todos os governos e requer, inclusive, campanhas educativas da população para agir de forma a contribuir com os cuidados com o meio ambiente.

Jane Araújo
Brasília

ESPAÇO ABERTO

Sua Excelência, a restrição orçamentária

Felipe Salto

Muitos políticos agem como se o dinheiro público jorrasse do Lago Paranoá. Essa prática fere a Constituição e compromete o futuro do País. Mas, afinal, o que é responsabilidade fiscal?

Responsabilidade fiscal traduz-se num Orçamento equilibrado, com receitas suficientes para financiar as despesas públicas. Não erra, portanto, o senso comum: só se gasta o que se ganha. Mas é um pouco mais complicado.

O País não começa, a cada ano, “do zero”. Há um estoque de endividamento, cuja consequência é um volume anual de gastos com juros de R\$ 1,1 trilhão. Além disso, a dívida emitida no passado vence no presente e, no lugar dela, novos títulos públicos são emitidos e mais juros são contratados.

Esses empréstimos, no caso do governo, são os títulos públicos emitidos. Quem os adquire aposta em certa probabilidade de o governo “quebrar” no prazo acordado na compra do papel. Na verdade, os emprestadores aceitam uma taxa de juros que, em sua percepção, será suficiente para cobrir esse risco e preservar o poder de compra do seu capital.

A dívida pública é um instrumento essencial para financiar

as políticas públicas. Seu potencial, contudo, é diretamente dependente da capacidade do Estado de mostrar-se saudável ou, no jargão, solvente.

Estamos falando de uma dívida pública bruta, hoje, incluídas todas as esferas federativas, de R\$ 10,6 trilhões, frente a um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 13,1 trilhões, ou seja, 81,1%, pelos dados do Banco Central. A dívida brasileira supera em 19,1 pontos percentuais a média dos países da América Latina (2025, *ver nota abaixo*).

Assim, é seguro afirmar que a dívida é elevada. Mas é pior: a dívida é também crescente, o que turbinha os juros requeridos pela lógica acima explicada. A saber, as receitas e as despesas públicas chamadas primárias (sem o lado dos juros, isto é, o lado financeiro) resultam em déficit. Essas despesas não cobertas por tributos precisam ser financiadas com novos títulos públicos.

Os juros dos títulos públicos estão marcando de 7,4% a 8% ao ano, em termos reais, quando tomamos as Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B) – papéis atrelados à inflação combinados a uma taxa pré-fixada – de diferentes prazos. A Selic resiste em patamar elevado, de 14,25% ao ano (o equivalente a um juro real ao redor de

Não se escapa de um ajuste fiscal mais profundo, desta vez, porque a realidade está se impondo

9,5%). Não importa o critério ou o indicador, os juros estão altos em diferentes prazos.

São muitas as causas desse fato, inclusive as externas, o desequilíbrio fiscal e a meta de inflação não condizente com a realidade brasileira. No que se refere ao desequilíbrio fiscal, se há déficit primário e a dívida é alta e crescente, o governo ou bem eleva a carga tributária ou emite mais títulos.

O problema é como garantir condições razoáveis para a emissão de novos títulos num quadro de juros na Lua. Pode-se fazer isso por um tempo, lan-

çando mão de papéis pré-fixados com prazos bem curtos ou de títulos atrelados à própria Selic, pois eles são uma espécie de “quase moeda”, dada a facilidade com que se livra deles sem perder dinheiro. Mas não existe moto-perpétuo. A restrição orçamentária e econômica se impõe.

Para ter claro, esses recursos para gerir, pagar e refinanciar a dívida vão ocupando espaço fiscal e orçamentário, mas também espaço econômico. Restringem as possibilidades de crescimento do País pelo custo elevado do crédito para investir. É precisamente essa a situação a ser enfrentada em 2027.

Não se escapa de um ajuste fiscal mais profundo, desta vez, porque a realidade está se impondo. Embora não exista uma crise instalada, há um caminho a ser consertado em busca da sustentabilidade fiscal. Isso passa por recuperar os superávits primários e por respeitar a restrição orçamentária.

Por isso, defendo a redução do crescimento da despesa obrigatória, o corte dos gastos tributários e das emendas parlamentares e a adoção outras medidas moralizadoras, a exemplo do fim dos supersalários.

O resultado primário está praticamente estável em torno de 0,4% do PIB, quando tomamos os dados desde 2024 e in-

cluímos as projeções até o final de 2026. Ocorre que ele não tem sido suficiente para reduzir o peso do risco fiscal nos juros mencionados. Os juros não estão elevados à toa, caro leitor.

O anúncio de um programa crível de ajuste fiscal teria o poder de reduzir os juros desde o primeiro instante. Naturalmente, o risco menor seria espelhado nos leilões de venda de títulos públicos feitos pelo Tesouro. As taxas propostas, mais baixas, seriam aceitas, colaborando para derrubar os gastos e estabilizar a dívida. Esse ciclo virtuoso precisa entrar na cabeça dos políticos.

Se não vamos pelo amor à causa, que seja pelo respeito à Constituição Cidadã. “Sua Excelência, o fato”, como dizia dr. Ulysses, e Sua Excelência, a restrição orçamentária, digo eu, se impõem. ●

Nota metodológica: na apuração da dívida bruta pelo FMI, que o Banco Central já usou no passado (e continua a divulgar, mensalmente, em paralelo ao dado oficial), toda a dívida sob custódia da autoridade monetária é considerada. Nesse conceito, o patamar de 2025 foi de 93,3% do PIB (Brasil) e 74,2% (América Latina).

ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, PROFESSOR DO IDP, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA



SAKI/ADOBE STOCK

Modelo de trabalho

Home office vira raridade na maioria das empresas brasileiras, indica pesquisa

O home office integral, que cresceu na pandemia, tornou-se exceção no Brasil, segundo pesquisa da Robert Half obtido com exclusividade pelo Estadão. A maioria das empresas adota modelo híbrido ou 100% presencial. ●

3.625 interações

.....

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Retrocesso. Saúde mental em casa fica melhor, sem passar 1h30 no trânsito”
BRENDA VIANNA

● “Muitas funções podem e são até melhores cumpridas quando feitas remotamente. Muitas mães solo poderiam trabalhar e seriam muito produtivas porque precisam do emprego e não têm rede de apoio”
LORENA FLECK



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 5/7/2026



Seleção brasileira



____ Neymar diz que ‘deu a vida e o sangue’ e descarta volta. ●
bit.ly/44RMqWr

Podcast



____ ‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ●
bit.ly/3SJLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP

● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com ● **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524

● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com ● **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com ● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com

● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo.

● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com



Eleições 2026

Caiado reforça investida contra Flávio; campanha do PL não crê em voto útil

— Candidato do PSD afirma que lançamento da candidatura do filho de Bolsonaro desceu a um ‘nível rasteiro’; aliados, porém, dizem que o senador não vai entrar nas provocações

ROSEANN KENNEDY
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

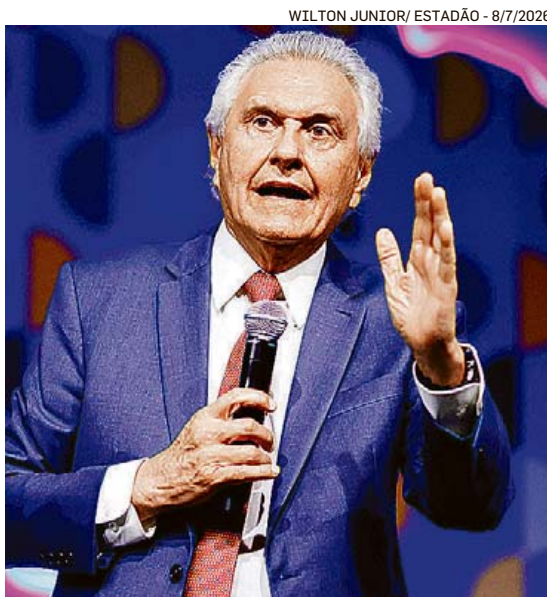
O candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, vai reforçar a retórica do voto útil na eleição deste ano, sustentando o argumento de que seria mais competitivo do que Flávio Bolsonaro (PL) em um eventual segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Caiado voltou a criticar ontem o senador, dizendo que a convenção nacional do PL desceu a um “nível rasteiro”, sem se preocupar em discutir propostas para o País.

O obstáculo para a estratégia de Caiado, porém, é o fato de que, para chegar à etapa do voto útil, o ex-governador de Goiás precisaria, antes, avançar no primeiro turno, e as pesquisas de intenção de voto mais recentes não oferecem sustentação para tamanho otimismo.

Entusiastas da campanha presidencial de Caiado minimizam o cenário atual, que o coloca em quarto lugar em alguns levantamentos. O grupo se agarra a um paralelo com viradas históricas eleitorais no País. O Brasil teve nove eleições após a redemocratização. Em quatro delas, houve mudanças significativas entre julho e outubro sobre o quadro de segundo turno.

Lula, por exemplo, estava em terceiro lugar em 1989, mas superou Leonel Brizola (PDT) e enfrentou Fernando Collor (então no PRN). Em 2002, Ciro Gomes (à época no PPS) foi ultrapassado por José Serra (PSDB). Em 2014, foi a vez de Aécio Neves (PSDB) sair do terceiro para o segundo lugar. E, em 2018, Fernando Haddad (PT) foi do quinto para o segundo posto.

O contexto de cada uma dessas disputas, no entanto, era



Ronaldo Caiado (PSD) e Flávio Bolsonaro (PL); ex-governador de Goiás busca atrair votos do senador



Lula tem 49,2% e Flávio, 42,9% no segundo turno, aponta pesquisa Atlas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) segue com vantagem sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa pelo Palácio do Planalto. De acordo com pesquisa Atlas/Bloomberg divulgada ontem, o petista tem 49,2% das intenções de voto, ante 42,9% do candidato do PL em um eventual segundo turno. A diferença é de 6,3 pontos percentuais a favor do atual presidente.

Lula e Flávio oscilaram dentro da margem de erro de um ponto porcentual. A pesquisa também indica vitória de Lula contra todos os outros candidatos testados em cenários de segundo turno. Foram ouvidos 5.021 eleitores entre os dias 22 e 27 de julho. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-08602/2026. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO E GEOVANI BUCCI

bastante diferente do cenário atual no que diz respeito à divisão e à consolidação de forças entre esquerda e direita. Caiado está decidido a seguir com sua estratégia em duas frentes: criticar a gestão Lula e tentar atrair votos de Flávio, chamando-o para o confronto direto.

‘PERDEU’. Ontem, ele mirou o evento que oficializou a candidatura de Flávio, no último sábado. A convenção do PL foi marcada pela participação do presidente da Argentina, Javier Milei, e pela exibição de um avatar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PT), criado por inteligência artificial, pedindo apoio ao filho. Na ocasião, Milei fez críticas a Lula e ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, e as declarações acarretaram uma crise diplomática entre os países.

“Foi uma convenção em que o candidato perdeu com a Argentina e perdeu com um avatar. Então, ali não tinha a presença do candidato. Não tinha proposta. E, o pior, desce a um nível tão rasteiro de agressão que, de repente, ao invés de dis-

cutir os temas nacionais, nós estamos discutindo problemas de agressão aos Estados Unidos com a Argentina”, disse Caiado em Brasília, após reunião com a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ).

Descrença
Por ora, a movimentação de Caiado é tratada com distância e pragmatismo na campanha do PL

O candidato do PSD também afirmou que “quem governa não herda liderança”, ao se referir ao vídeo com uso de IA com a imagem de Bolsonaro. A defesa do ex-presidente informou ontem ao Supremo que ele não tinha conhecimento prévio sobre o vídeo exibido na convenção do PL (*mais informações nesta página*).

Vice de Caiado na chapa, Gilberto Kassab reforçou a investida e declarou que o evento nacional do PL fugiu dos objetivos esperados pela sociedade. “Eu vi com muito espanto a

convenção”, afirmou o presidente nacional do PSD.

‘CONVITE PARA DANÇAR’. Na campanha de Flávio, porém, a movimentação é tratada com certo desdém, e aliados ironizam, avisando que o “Zero Um não vai aceitar o convite para dançar”. Como observam interlocutores do senador, ele não pretende aceitar a provocação.

Por ora, a movimentação de Caiado é vista com distanciamento e pragmatismo na campanha bolsonarista. A leitura interna é a de que o candidato do PL já parte de um piso mínimo de 30% dos votos consolidados, “mesmo se houver uma hecatombe”, segundo um dos integrantes do seu QG. Ou seja, isso o consolida como o único nome da direita com potencial de garantir vaga no segundo turno no atual momento, na avaliação de seu grupo.

Logo, esses interlocutores concluem que Caiado terá de buscar votos de Romeu Zema (Novo), que também aparece empatado com Lula em um segundo turno, além de Renan Santos (Missão), Augusto Cury (Avante) e outros nomes do mesmo espectro político. Ou seja, até o momento, o goiano não é considerado uma ameaça real à candidatura de Flávio, que enfrenta desafios mais urgentes na construção de sua chapa.

O objetivo mais imediato é tentar uma coligação que garanta maior tempo na propaganda de rádio e TV e fechar uma indicação de vice que agregue densidade ou ajude a reduzir sua rejeição. Flávio insiste em diálogos com o Republicanos, que tem Daniella Marques cotada para a vaga de vice; com a federação União Brasil-PP, em tentativas de indicar Simone Marquetto; e com o Podemos, em tratativas com Renata Abreu – embora este contribua pouco para o tempo de propaganda. ●

Bolsonaro não autorizou uso de imagem e voz, diz defesa

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) informou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ex-presidente não tinha conhecimento prévio sobre o vídeo exibido na convenção do PL no último sábado. No lançamento

oficial da candidatura de Flávio Bolsonaro, foram exibidas imagens e voz do pai, criadas por inteligência artificial, pedindo apoio ao filho. A manifestação é uma resposta ao questionamento feito na terça-feira por Ale-

xandre de Moraes. O ministro queria saber se o ex-presidente tinha sido consultado previamente e autorizado a exibição.

No despacho, Moraes afirmou que “a eventual concordância de Jair Messias Bol-

sonaro com a divulgação de um vídeo produzido por IA, e amplamente divulgado nas redes sociais”, seria “passível de reversão da prisão domiciliar para o regime fechado”.

A defesa disse que o cliente não poderia autorizar por estar com o direito de visitas suspenso pelo prazo de 30 dias, sem po-

der encontrar com os filhos.

Segundo as regras sobre inteligência artificial em campanhas, só é permitido o uso de imagens e áudios de uma pessoa se ela autorizar. No entanto, a punição da Justiça Eleitoral, se for o caso, deve ser apenas o pagamento de multa e a ordem de retirada do conteúdo. ● CAROLINA BRÍGIDO



Carolina Brígido X: @carolabrigido

Ministros veem abuso e querem frear IA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) está diante do primeiro grande desafio sobre o uso de inteligência artificial nas campanhas deste ano. A Corte está para decidir se configura ou não abuso o vídeo exibido na convenção do PL com um avatar de Jair Bolsonaro pedindo voto para o filho Flávio, candidato a presidente.

Três dos sete ministros do TSE falaram à coluna em caráter reservado. Para um deles, não houve abuso. Segundo esse ministro, a tecnologia pode ser usada em qualquer situação, desde que não seja para disseminar notícia falsa ou para prejudicar alguém.

Outro ministro diz que houve, sim, abuso na exibição do vídeo. Ele alerta para o trecho da norma do tribunal que proíbe o uso da IA “para prejudicar ou para favorecer candidatura”, ainda que haja autorização da pessoa cuja imagem foi modificada – no caso, Jair Bolsonaro.

Um terceiro integrante da Corte concorda e acrescenta que, além da irregularidade no uso da IA, houve pedido de voto antes do período eleitoral, o que também pode resultar em condenação.

Os ministros que enxergam irregularidade na exibição do vídeo ponderam que não há potencial para ensejar cassação do

registro da candidatura de Flávio. Se houver condenação, a pena deve ser o pagamento de multa e a ordem de retirada do conteúdo do ar. A convenção do PL

Vídeo de Bolsonaro não deve causar cassação do registro de Flávio, mas pode gerar alerta

foi reproduzida em postagens nas redes sociais e no YouTube.

Um dos ministros sugere que o caso do PL seja um divisor de águas na tentativa de frear o uso disseminado de IA em cam-

panhas. Ele defende que, no julgamento, o TSE declare que o uso sistemático e exagerado de IA configura abuso – e, portanto, pode ter como consequência a cassação de candidaturas.

O caso será analisado pelo presidente do tribunal, Kassio Nunes Marques, e, somente depois, deve ser submetido ao plenário. Integrantes do TSE apostam que o presidente não verá problema na exibição do vídeo com IA de Bolsonaro na convenção.

A discussão passa não apenas pela seara eleitoral, mas respinga na criminal. Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), vai decidir

se o episódio configura descumprimento de ordem judicial por parte de Bolsonaro. Condenado por tentativa de golpe de Estado, o ex-presidente está em prisão domiciliar e foi proibido de se manifestar sobre política.

A expectativa é a de que, ainda que considere que houve ilícito no episódio, Moraes não mande Bolsonaro de volta para a prisão. Em outra frente, a decisão do TSE de punir ou não Flávio pode ser alvo de recurso ao Supremo. É esperado que o STF considere irregular a exibição do vídeo, gerando punição para a candidatura. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

TSE reafirma segurança das urnas eletrônicas

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) voltou a destacar as camadas de segurança que cercam o sistema eletrônico de vo-

tação brasileiro, em meio à intensificação de críticas direcionadas às urnas. A manifestação da Corte ocorre dias após

o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), colocar em dúvida o sistema de votação do País, duran-

te um encontro com representantes diplomáticos.

Flávio afirmou que as urnas eletrônicas teriam ligação com equipamentos da empresa venezuelana Smartmatic, tese que já havia sido rebatida pela Justiça Eleitoral. O TSE res-

saltou que o sistema é submetido a uma série de procedimentos de auditoria antes, durante e depois das eleições. Segundo o tribunal, todas as etapas são regulamentadas por normas específicas e podem ser fiscalizadas. ● FABRÍCIA BRAGA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Faculdade BP



Ensino de Saúde une formação técnico-científica e humana

Faculdade BP prepara profissionais capazes de unir excelência técnica, capacidade de inovação, trabalho em equipe e visão humanizada do cuidado

A Faculdade BP está com inscrições abertas para seus cursos de graduação – Medicina, Enfermagem, Psicologia e Gestão Hospitalar –, com possibilidade de ingresso por vestibular ou pela nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Um dos maiores diferenciais da instituição é a formação integrada a um dos principais ecossistemas de saúde da América Latina, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, que reúne assistência, ensino, pesquisa e inovação, com unidades hospitalares próximas à Faculdade.

“O estudante começa aprendendo a observar, fazer perguntas, discutir evidências e tomar decisões em ambientes controlados, sempre de acordo com o momento pedagógico de sua formação. Na prática, isso acontece em laboratórios modernos e ambientes de simulação realística”, destaca Ana Beatriz Akel, diretora da



Além de utilizar a completa e moderna estrutura disponível, na BP o aluno vive experiências reais da rotina hospitalar

Faculdade BP. Conforme avança no curso, passa a compreender como equipes médicas e multiprofissionais analisam casos, aplicam protocolos, utilizam tecnologias e compartilham responsabilidades.

O fato de a BP ser uma instituição hospitalar de alta complexidade amplia esse repertório, com diferentes especialidades, condições agudas e crônicas e pacientes com perfis diversos. A proposta do curso de Medicina, por exemplo, será apresentada aos futuros alunos e seus familiares no Conecta Faculdade BP, que ocorrerá em 22 de agosto, das 8h às 13h.

Os participantes poderão visitar laboratórios e ambientes de simulação e conversar com coordenadores e professores. “Isso permite esclarecer questões mais profundas: como os professores ensinam, quanto espaço existe para atividades práticas, como os estudantes são acompanhados e

que tipo de profissional a instituição pretende formar”, diz a diretora.

Na graduação, os estudantes dos diversos cursos compartilham projetos de extensão e pesquisa, discussões de casos, atividades práticas e outras experiências acadêmicas.

Nessas situações, aprendem a olhar o mesmo problema a partir de perspectivas distintas, reconhecer os limites da própria atuação e compreender a contribuição das demais profissões. O corpo docente reforça essa integração. Muitos professores atuam simultaneamente na assistência, no ensino e na pesquisa, sobretudo em temas que atravessam várias profissões da saúde.

Outra diretriz da Faculdade BP é a convicção de que, na saúde, conhecimento técnico-científico e formação humana não competem entre si. Um profissional precisa dominar a técnica, mas também saber ouvir, comunicar notícias difíceis, respeitar a autonomia do paciente, tomar decisões sob pressão e considerar as consequências sociais de sua atuação.



Conheça mais detalhes sobre o processo seletivo da Faculdade BP.

Eleições 2026

PSB oficializa apoio a Lula e confirma Alckmin como vice na chapa à reeleição

Presidente participou da convenção nacional do partido ao lado do companheiro de chapa, na noite de ontem, em Brasília

GABRIEL HIRABAHASI
GABRIEL MÁXIMO
BRASÍLIA

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) oficializou, ontem, em Brasília, o apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A sigla também confirmou a indicação de Geraldo Alckmin (PSB) como vice na chapa, repetindo a dupla que venceu a eleição em 2022.

Lula chegou à convenção nacional do PSB, realizada em um centro de convenções na

região central da capital federal, por volta das 20h, junto com o presidente do PT, Edinho Silva, e os ministros da Fazenda, Dario Durigan, da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, e da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira.

“Eu estou feliz por ter o Geraldo de vice e mais feliz de vocês indicarem ele outra vez, por unanimidade, para continuar a ser vice”, afirmou o presidente, em discurso.

O PSB é o segundo partido a oficializar apoio ao petista. O PDT confirmou, na semana passada, a adesão à candidatura à reeleição. O nome de Lula na disputa ao Palácio do Planalto será confirmado no próximo domingo, em convenção nacional do PT, em São Paulo.

Ontem, ao lado de Alckmin,

Lula afirmou que o vice “é aquela garantia que todo mundo precisa”. “Você pode ir deitar com a certeza absoluta de que ele está trabalhando para que as coisas deem certo no País. Com o Alckmin, a gente

Discurso
Petista voltou a dizer que não vai permitir interferência estrangeira nas eleições brasileiras

nunca vai pensar que vai dormir e vai ter um golpe no dia seguinte de manhã, porque o Alckmin é um homem de muita lealdade, muita capacidade de trabalho e muita honestidade”, disse o presidente.

Além do PSB e do PDT, Lula também contará com apoio de

PSOL, Rede, PCdoB e PV, formando uma coalizão com os principais partidos de esquerda e centro-esquerda.

O ex-presidente do PSB e atual presidente da Fundação João Mangabeira (braço teórico do partido), Carlos Siqueira, elogiou a escolha de Alckmin. Disse que ele já era bem visto na legenda antes de se filiar ao PSB e que sua composição com Lula “amplia o espectro político” da chapa.

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) também elogiou a aliança. Lula e Alckmin eram adversários históricos, antes de se unirem em 2022. “Naquele momento, Lula e Alckmin ensinaram ao País o que é grandeza”, afirmou Tabata.

Participaram da convenção ministros do governo Lula, os líderes do PSB na Câmara, de-

putado Jonas Donizete (SP), e no Senado, Cid Gomes (CE), e os ex-ministros Márcio França e Simone Tebet.

O presidente do PSB, João Campos, em sua fala, prometeu que o partido elegerá ao menos o dobro de deputados que tem atualmente (hoje, são 17). Também defendeu medidas de igualdade de gênero na eleição para o Legislativo.

TRUMP E MILEI. Lula aproveitou a convenção do PSB para repetir que não vai permitir interferência estrangeira nas eleições. “Enquanto eu for presidente, ninguém de fora vai meter o bedelho nas eleições brasileiras”, disse ele.

Depois de citar que seu governo negou visto a dois representantes do governo dos Estados Unidos, o presidente afirmou que não pretende brigar com Donald Trump. “Não quero Trump como meu inimigo. Ele, às vezes, quer brigar comigo, (mas) não vou brigar com ele nem a porrete”, declarou.

“Vocês viram a patacoada que fez aqui o presidente da Argentina e eu não falei nada. A minha relação é de chefe de Estado com o Estado. Eu gosto do povo argentino e não vou ficar trocando coisa com aquela coisa”, disse o petista sobre os ataques de Javier Milei. ●



Lula e Alckmin durante a convenção nacional do PSB, em Brasília

Você cuida igualmente da saúde do corpo e da mente?

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- Autocuidado
- Corpo em Movimento
- Futuro e Inovação
- Medicina e Estudos
- Mente e Cérebro
- Nutrição
- Vida Leve

estadao.com.br/pulsa
@pulsa_saude

acesse aqui

Apoio:

Patrocínio:

Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.



William Waack

Tanto faz

Alguns dos principais partidos políticos no Brasil consagraram a abordagem “tanto faz” para as eleições presidenciais. Tanto faz, pois consideram que saem ganhando não importa o candidato. Não, não é mais o famoso “toma lá, dá cá”.

Esse “vamos ganhar de qualquer jeito” não precisa aguardar o segundo turno. As maiores agremiações que declararam neutralidade – juntas, têm 40% da Câmara – só pensam em aumentar bancadas na Câmara e no Senado. E encontraram um jeito de evitar “queimar”, em campanha presidencial eventualmente perdadora, preciosos recursos dos

fundos partidário e eleitoral.

Diante da “alta polarização”, diz, por exemplo, Baleia Rossi, presidente do MDB, simplesmente o melhor é ficar neutro. E cada diretório regional apoia quem quiser. Até quem tem candidato próprio, como o PSD, se comporta assim. Dependendo do lugar, vai de Lula. Ou de Caiaido, ou de Flávio – nessa estratégia, tanto faz.

Esse é o estado da arte da geringonça ideológica brasileira. Resultado não só do fato de o Brasil não dispor de partidos que mereçam esse nome, algo exaustivamente ressaltado por cientistas políticos. É um fenômeno de longa data, mas ganhou propor-

ções ainda maiores com a distorção na relação entre os Poderes.

As emendas parlamentares fizeram o Legislativo avançar

Para alguns dos maiores grupos políticos, serve qualquer presidente da República

sobre prerrogativas do Executivo. Os problemas que isso causa para políticas públicas é assunto fartamente abordado, mas aqui o foco é outro. Se os caciques partidários acham que qualquer presidente é fraco, e

muito poderoso o conjunto de parlamentares abastecidos com verbas polpudas, ainda por cima consolidando oligarquias, quem vai contrariá-los?

Ora, o Supremo. O ministro Flávio Dino tem nas mãos um petardo nuclear, que é declarar a inconstitucionalidade das emendas impositivas. E está cuidando disso. Suas ações mais recentes incluíram ir à caça dos caciques partidários. Acaba agora de intimar os presidentes das duas Casas Legislativas e o da República a apresentar um “plano de responsabilidades” para destinação de emendas parlamentares. É o STF como guardião da governança?

Esse enfrentamento tem o potencial de criar um cenário de desobediência civil – não, evidentemente, com os atuais presidentes das Casas Legislativas, envolvidos como alguns integrantes do STF também estão não só em alianças políticas de oportunidade, mas com os nomes citados no noticiário do escândalo Master.

É difícil imaginar que a caneta do ministro faça as coisas voltarem ao “status quo ante”, pois os parlamentares consideram as emendas como um imutável direito adquirido, e por ele irão à luta. Tanto faz com quem? ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Emendas

Dino cobra Poderes sobre punição por irregularidades

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), intimou governo e Congresso a especificarem como deputa-

dos e senadores podem ser punidos em caso de irregularidades na destinação de emendas parlamentares. O despacho foi

proferido ontem, em nova ação movida pela Rede que defende o aumento da responsabilização dos parlamentares na exe-

cução dos repasses.

O prazo fixado pelo ministro vence em 19 de agosto devido ao recesso do Judiciário. Na ação, a legenda sustenta que os parlamentares passaram a ter maior poder na destinação dos recursos públicos sem se sub-

meter ao mesmo regime de controle que incide sobre os agentes públicos ordenadores de despesas. Ou seja, segundo o partido, deputados e senadores têm o “bônus” de indicar as emendas sem o “ônus” de prestar contas. ● LAYÍNIA KAUCZ

NORWEGIAN
CRUISE LINE®



ATÉ **50%** OFF
EM CRUZEIROS*



**OPEN BAR
ILIMITADO
E MAIS!***

*TAXAS NÃO INCLUSAS. RESTRIÇÕES SE APLICAM.



Reserve hoje as férias dos seus sonhos!

AQUI, O PLANO
É ESQUECER O
PLANO.



Desde o momento em que você embarca, o ritmo muda. O mar dita o tempo, e os dias ganham uma leveza natural. Com destinos espetaculares como Caribe, Europa e Alasca, viver a viagem dos seus sonhos está mais fácil do que nunca. Com a Norwegian, cada momento é seu, do jeito que quiser. E logo você vai entender por que aqui é diferente.

ATENDIMENTO EXCLUSIVO: (11) 3177-3135 OU CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS.

Aqui é diferente™



Great Stirrup Cay, Bahamas



Nápoles, Itália



Alasca, EUA

*Taxas não inclusas. Restrições se aplicam. Para termos e condições completos, acesse ncl.com.br. ©2026 NCL Corporation Ltd. Registro de navios: Bahamas e EUA. 3144650 01/26

Eleições 2026

Genial/Quaest mostra Tarcísio à frente, com 41%; Haddad tem 26%

Em eventual 2.º turno, o atual governador teria 48%, ante 32% do candidato do PT, que aparece com a maior rejeição: 58%

JULIANO GALISI

Pesquisa Genial/Quaest sobre o cenário eleitoral em São Paulo divulgada ontem aponta que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) lidera contra o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes tanto no primeiro como no segundo turno.

No primeiro turno, Tarcísio registrou 41% de intenções de voto, seguido por Haddad, com 26%. Vera Lúcia (PSTU) somou 3% de menções, enquanto Carlos Machado (PCB) e Vivian Mendes (UP) tiveram 1% cada. Os indecisos são 13%, e 15% pretendem votar branco ou nulo ou não votar.

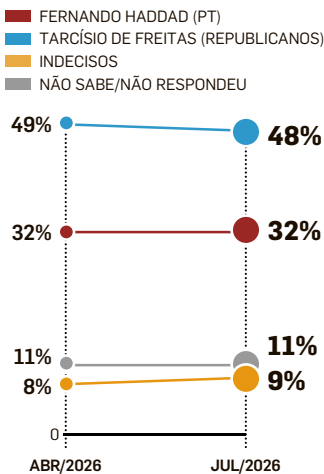
Os dados são da pesquisa estimulada, quando as opções de voto são apresentadas pelo entrevistador. Na pesquisa espontânea, quando o eleitor declara o voto por conta própria, Tarcísio registrou 17% de menções e Haddad, 7%. O deputado federal Kim Katagiri (Missão) foi citado por alguns entrevistados, mas não pontuou no dado compilado. São 74% os que se dizem indecisos na pesquisa espontânea.

Em um eventual segundo turno entre Tarcísio e Haddad, o atual governador venceria o petista por 48% a 32% dos votos, com 11% de votos brancos e nulos e 9% de indecisos. Os índices oscilaram dentro da margem de erro de dois pon-

PESQUISA

Genial/Quaest fez 1.650 entrevistas com eleitores de São Paulo entre 23 e 27 de julho

Intenção de voto para governador de São Paulo (segundo turno)



MARGEM DE ERRO: DOIS PONTOS PORCENTUAIS; NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%; REGISTRO NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE): SP-04846/2026

FONTE: GENIAL/QUAEST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Intenção de voto para senador de São Paulo (estimulada)

Dados combinados; cada entrevistado pode citar até dois candidatos

EM PORCENTAGEM	CENÁRIO I	CENÁRIO II
MARINA SILVA (REDE)	14	14
SIMONE TEBET (PSB)	12	11
PABLO MARÇAL (UNIÃO)	9	9
GUILHERME DERRITE (PP)	7	8
ANDRÉ DO PRADO (PL)	5	5
PAULINHO DA FORÇA (SOLIDARIEDADE)	4	4
RICARDO SALLES (NOVO)	4	5
ROBSON TUMA (REPUBLICANOS)	3	3
JOSÉ ANÍBAL (PSDB)	1	1
INDECISOS	21	21
BRANCO, NULO OU NÃO VAI VOTAR	20	20

Eduardo desiste de disputar o Senado por SP como suplente

O deputado federal cassado Eduardo Bolsonaro (PL) desistiu de concorrer como suplente ao Senado por São Paulo na chapa encabeçada pelo deputado estadual André do Prado (PL). A informação foi divulgada, por meio de nota, pela assessoria de

André do Prado, atual presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

De acordo com o comunicado, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se retirou da disputa, e a chapa será composta por Fernando Fiori de Godoy, como primeiro-suplente, e a vereadora Rute Costa.

Eduardo foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em junho, a quatro anos e dois meses de reclusão

por coação, ao tentar interferir no processo sobre a tentativa de golpe de Estado que levou à condenação de seu pai. O ex-deputado foi ainda declarado inelegível, e sua inclusão poderia resultar em embaraços jurídicos à chapa da direita ao Senado.

Na nota, André do Prado disse respeitar e entender a decisão de Eduardo, que vive nos Estados Unidos. **GABRIEL SERPA E GEOVANI BUCCI**

tos percentuais desde a última rodada da pesquisa, divulgada em abril, apontando um cenário de estabilidade. Há três meses, Tarcísio registrou 49% de preferência, ante 32% de Haddad em um possível segundo

turno da disputa ao Palácio dos Bandeirantes.

O PT oficializou a candidatura de Haddad no fim de semana passado, enquanto o Republicanos confirmará o nome de Tarcísio neste sábado.

REJEIÇÃO. Haddad é rejeitado por 58% dos entrevistados e Tarcísio, por 37%. São 49% os que associam o ex-ministro da Fazenda como o “candidato do Lula” em São Paulo, enquanto 44% consideram o

atual governador como o nome ligado “ao ex-presidente Jair Bolsonaro”. Para 53% dos entrevistados, a escolha do voto em São Paulo é definitiva, enquanto 45% disseram que podem mudar de ideia e 2% não responderam.

SENADO. Com 14%, a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) lidera numericamente a corrida pelo Senado no Estado. No primeiro cenário, Marina é seguida pela ex-ministra do Planejamento Simone Tebet (PSB), com 12%; o ex-candidato a prefeito Pablo Marçal (União Brasil), que registrou 9%; o deputado federal Guilherme Derrite (PP), que obteve 7% das menções; e o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado estadual André do Prado (PL), com 5%.

Definição

Para 53%, escolha do voto em São Paulo é definitiva, enquanto 45% disseram que podem mudar de ideia

Há situação de empate técnico dentro da margem de erro, dependendo das opções de voto apresentadas aos entrevistados. Pablo Marçal está inelegível, mas recorre no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

APROVAÇÃO. A gestão Tarcísio é aprovada por 55% dos paulistas, conforme a pesquisa. São 29% os que a desaprovam, e 16% não souberam responder. O atual governo é avaliado como positivo por 39%, enquanto 35% o consideram regular e 20%, negativo. São 6% os que não responderam. Para 55%, Tarcísio merece ser reeleito, enquanto 38% dizem que não e 7% não responderam.

A Genial/Quaest fez 1.650 entrevistas presenciais com eleitores de São Paulo entre os dias 23 e 27 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais, e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no TSE sob o protocolo SP-04846/2026. ●

Republicanos diz que Cleitinho ‘não assumiu’ candidatura; senador insiste

O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) insistiu ontem que pretende ser candidato ao governo de Minas Gerais, contrariando o posicionamento de seu partido divulgado em nota mais cedo. No fim da tarde, o parlamentar convocou uma entrevista coletiva pelas redes sociais, na Praça Santuário, em Divinópolis, para tratar da controvérsia.

O Republicanos afirmou no comunicado que manteve negociações por meses e estrutu-

rou um projeto para viabilizar Cleitinho na disputa, mas que ele nunca oficializou sua intenção de concorrer ao Palácio Tiradentes. “O partido esteve pronto. A candidatura, porém, nunca foi formalmente assumida por quem deveria liderá-la”, diz a nota da legenda.

Cleitinho, por sua vez, afirmou ontem que vai se reunir com o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), para convencê-lo em favor da candidatura. Sem o

“O partido esteve pronto. A candidatura, porém, nunca foi formalmente assumida por quem deveria liderá-la”

Republicanos
Em nota

“Como vou lançar uma candidatura de luto?”

Cleitinho (Republicanos-MG)
Senador

aval da legenda, como não é possível mais uma troca de sigla, ele não poderia concorrer.

‘TIMING’. Em entrevista ao jornal *O Globo*, no entanto, Marcos Pereira reforçou o entendimento de que o projeto em torno de Cleitinho foi esvaziado. “Acho que ele perdeu o timing. Foi dada a oportunidade de ele ir à convenção e não foi”, declarou o dirigente.

Cleitinho justificou sua ausência na convenção do Republicanos em Minas, no sábado passado, ao mencionar a morte do irmão mais novo, no último dia 18. “Não tinha cabeça. Como vou lançar uma candidatura de luto?”

O senador aparece em pri-

meiro lugar na pesquisa Genial/Quaest mais recente, com 35% das intenções de voto para governador. O segundo colocado, Alexandre Kalil (PDT), que foi prefeito de Belo Horizonte, tem 12%.

IA. Anteontem, Cleitinho publicou um vídeo nas redes sociais em que utiliza imagens produzidas por inteligência artificial para simular um diálogo com o pai, José Maria Azevedo, e o irmão, Matheus Azevedo, ambos falecidos.

Na gravação, os familiares incentivam o senador a disputar o governo mineiro. “Seguirei na missão”, afirma o texto que acompanha a publicação.

● FABRÍCIA BRAGA E G.S.



LOTEAMENTO URBANO / 2026 /

CONSTRUINDO O FUTURO DAS CIDADES

CRÉDITO,
SEGURANÇA
JURÍDICA
E SANEAMENTO
COMO ALICERCES
PARA O
PLANEJAMENTO
URBANO

3 | AGOSTO
das 8h às 12h30

Evento presencial
Milenium Centro de Convenções,
São Paulo (SP)

PRESENÇAS CONFIRMADAS



CAIO PORTUGAL
Presidente da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Brasil (Aelo)



CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Presidente da Sabesp



DANIELLE SANTANA
Arquiteta urbanista, presidenta do IABsp e professora da Escola da Cidade



DIEGO ALLAN VIEIRA
Diretor-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Artesp)



ELIAS ZITUNE
Sócio da ZS Urbanismo



ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento de São Paulo



FLAVIANO GALHARDO
Oficial do 10º Registro de Imóveis de São Paulo



LUÍS PAULO GERMANOS
Sócio do escritório Germanos Adv. Associados



MAURO CALLIARI
Doutor em Urbanismo pela FAU/USP



NATÁLIA RESENDE
Secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES



PARCERIA:



PATROCÍNIO:





Sem fim à vista

EUA voltam a bombardear Irã; ataque saudita expande guerra

Americanos e sauditas atingem milícias iraquianas apoiadas por Teerã, que responde disparando contra bases dos EUA na Jordânia

RIAD

Os EUA anunciaram ontem à noite novos bombardeios contra alvos no Irã em resposta ao ataque de Teerã contra forças americanas na Jordânia. A ofensiva iraniana contra bases dos EUA já havia sido uma retaliação a um ataque conjunto de caças americanos e sauditas contra milícias no Iraque ligadas a Teerã. A nova onda de bombardeios pôs fim a uma trégua de dois dias no confronto direto entre americanos e iranianos e expandiu ainda mais a guerra no Oriente Médio.

Desde o colapso do cessar-fogo entre EUA e Irã, no início do mês, grupos ligados a Teerã abriram novas frentes envolvendo forças de Arábia Saudita, Iraque, Líbano e Jordânia em uma guerra que, até pouco tempo atrás, estava restrita aos países do Golfo Pérsico.

Ontem, os EUA acusaram as forças armadas iranianas de instruir as milícias xiitas do Iraque a atacar “soldados americanos e a infraestrutura energética saudita”. Segundo o presidente Donald Trump, os mísseis iranianos foram abatidos, mas os EUA “dariam uma resposta”. A chancelaria do Irã condenou a ofensiva americana e saudita e a classificou como uma tentativa de ampliar o conflito.

Os ataques aéreos anunciados pelos EUA ontem à noite atingiram várias cidades nas pro-

víncias de Hormozgan e Khuzistão, o coração das reservas de petróleo e refinarias do Irã, segundo declarações de vice-governadores à mídia estatal, citadas pelo *New York Times*.

ESCALADA. O ataque conjunto de Arábia Saudita e EUA contra milícias no Iraque representa uma escalada da guerra. Desde que o conflito começou, em fevereiro, o governo saudita

Outra frente
Dois navios pegaram fogo após explosão em porto do Egito, que teria sido causada por drones

evitou envolvimento direto, embora tenha realizado alguns ataques secretos de retaliação contra o Irã, segundo autoridades americanas de alto escalão.

Nesta semana, porém, a Arábia Saudita sofreu dezenas de ataques de drones contra instalações petrolíferas, e a milícia Houthi – aliada do Irã que opera no Iêmen – afirmou ter atacado um navio-tanque saudita no Mar Vermelho, outra rota vital para o abastecimento de petróleo e gás.

No Porto de Damietta, no Egito, dois navios – entre eles uma embarcação americana de armazenamento de gás – pegaram fogo após uma explosão em um terminal de transporte marítimo, segundo a Kpler, empresa de rastreamento marítimo.



Iraquianos inspecionam danos no local de um ataque em Mossul

Arábia Saudita tenta montar coalizão para proteger Mar Vermelho

A Arábia Saudita busca formar uma coalizão internacional para proteger a navegação no Mar Vermelho contra ataques dos houthis, milícia xiita do Iêmen, apoiada pelo Irã, segundo duas pessoas a par das discussões, citadas ontem pela agência Reuters.

A composição da coalizão ainda não foi definida e continua sendo discutida com cerca de 50 países convidados. A iniciativa liderada pela Arábia Saudita pode ser anunciada ainda hoje, segundo fontes da agência. Entre

os possíveis participantes estão Estados Unidos, Paquistão, Egito, Turquia, Sudão e Djibuti.

O apoio dos EUA é considerado vital para que a iniciativa decole. Uma fonte a par das discussões afirmou que não houve decisão por parte do governo americano sobre a adesão formal à coalizão, que terá sede em Riad e ficará sob comando saudita.

Países europeus, como França, Alemanha e Itália, aguardam a resposta oficial da Casa Branca. “Todos estão esperando os EUA. Sem recursos concretos, essa iniciativa não vai adiante”, disse uma fonte ao portal Al-Monitor. ● NYT

As agências Reuters e Associated Press, citando outra empresa de rastreamento, a Ambrey, relataram que um ataque com drones estaria por trás da explosão. Não se sabe a origem dos drones. Se confirmado o ataque, seria o primeiro no território egípcio desde o início da guerra.

O Iraque, fortemente afetado pelo fechamento do Estreito de Ormuz – por onde o país exporta a maior parte de seu petróleo –, tem enfrentado muitas dificuldades para impedir que a guerra entre os EUA e o Irã transborde para além de suas fronteiras.

Ontem, a chancelaria da Arábia Saudita afirmou que o país não busca uma escalada, mas que responderia a qualquer agressão iraniana. O Pentágono disse que a ofensiva no Iraque foi uma resposta a mais de 30 ataques com drones realizados por grupos xiitas aliados do Irã nos últimos dias.

Em entrevista ao programa *Fox & Friends*, mais cedo, Trump havia dito que os ataques mais recentes do Irã foram uma surpresa. Segundo ele, os americanos tiveram alguns minutos de aviso prévio para abater os mísseis iranianos.

REAÇÃO. O primeiro-ministro do Iraque, Ali al-Zaidi, classificou a ofensiva dos EUA e da Arábia Saudita como uma “agressão inaceitável”. As Forças de Mobilização Popular – uma coalizão de milícias iraquianas, muitas das quais mantêm laços estreitos com o Irã – afirmaram que pelo menos 20 combatentes morreram.

Ainda ontem, as forças armadas da Jordânia afirmaram ter abatido cinco mísseis que, segundo a Guarda Revolucionária do Irã, foram disparados em retaliação à agressão americana.

Com a retomada das hostilidades, os preços do barril do petróleo Brent, a referência global, e do West Texas Intermediate, a referência dos EUA, voltaram a subir (*mais informações na pág. B7*). ● NYT

Uma entrada relutante no conflito entre EUA e Irã

ANÁLISE

VIVIAN NEREIM
ISMAEL NAAR
THE NEW YORK TIMES

A Arábia Saudita entrou na guerra com ataques ao Iraque. A entrada tardia mostra o dilema de tentar dissuadir sem ser arrastado para o conflito. No entanto, as primeiras declara-

ções do governo saudita parecem indicar uma reação limitada e não uma entrada definitiva na guerra.

Embora a Arábia Saudita mantenha há muito tempo relações antagônicas com o Irã, autoridades sauditas vinham buscando estreitar laços há vários anos, concluindo que essa seria a forma mais pragmática de lidar com os iranianos. A guerra frustrou esses esforços.

Em retaliação aos EUA, o Irã lançou mísseis e drones con-

tra países do Golfo Pérsico que abrigam bases americanas, incluindo a Arábia Saudita. Além disso, o país foi arrastado para uma nova frente no Iêmen, contra os houthis, milícia apoiada pelo Irã, que atacou instalações sauditas e declarou o bloqueio do Mar Vermelho.

RISCOS. Analistas dizem que, embora o príncipe herdeiro saudita, Mohamed bin Salman, visse vantagens no enfraquecimento do Irã, a guerra trouxe riscos para seu plano de transformar a Arábia Saudita em polo de negócios e turismo. Isso também impôs um custo econômico aos sauditas ao restringir as rotas de exportação de petróleo.

À medida que o conflito se prolonga, as relações do reino com Donald Trump também se desgastam, e autoridades americanas e sauditas apresentam divergências crescentes sobre a segurança na re-

Aposta
Guerra trouxe riscos ao plano da Arábia Saudita de se transformar em polo de negócios e turismo

gião. Abdulaziz Alghashian, pesquisador do Gulf International Forum, afirmou que os sauditas decidiram agir abertamente, pois sua relutância “vinha sendo interpretada co-

mo aceitação” dos ataques sofridos. “O reino tenta agora transmitir uma mensagem aos seus inimigos: existe um preço por atacar a Arábia Saudita”, disse.

Faisal al-Hamad, analista de defesa, descreveu a ação como uma tentativa de “traçar linhas vermelhas” para dissuadir novos ataques.

Já para Hasan Alhasan, pesquisador do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, os ataques podem ser interpretados como um alerta ao Irã, de que uma nova escalada poderia levar o governo saudita a se alinhar ainda mais com os EUA. ●

SÃO JORNALISTAS

Corrida contra o tempo

Japão tenta retomar produção após tremor; mortos vão a 18

Terremoto destruiu instalações comerciais e danificou fábricas, afetando a logística de empresas, que paralisaram operações

TÓQUIO

O terremoto de magnitude 6,8 registrado na província japonesa de Kumamoto, na terça-feira, provocou uma ruptura na atividade econômica regional, destruindo instalações comerciais, danificando fábricas e afetando a logística das em-

presas. A maior parte das operações continua suspensa. Ontem, o número de mortos subiu para 18. No setor de manufatura, a Honda interrompeu as operações em sua fábrica de Kumamoto, na cidade de Ozu, e a As-temo, fabricante de autopeças, suspendeu as atividades em sua unidade de Uki devido à falta de energia. As duas empresas não sabem quando as operações poderão ser retomadas. A Toyota, que havia fechado três fábricas na província vizinha de Fukuoka, chegou a retomar temporariamente ontem as atividades, mas decidiu pa-

ralisar novamente as linhas de produção para avaliar o impacto do tremor em sua cadeia de suprimentos. A Província de Kumamoto também abriga uma unidade de produção da Taiwan Semiconductor Manufacturing Co. (TSMC) – maior fabricante terceirizada de semicondutores do mundo. A empresa retirou os trabalhadores de sua fábrica de Kikuyo e ainda avalia o impacto do terremoto em seus equipamentos. A Sony e a Renesas Electronics também suspenderam as operações em suas fábricas de semicondutores na Província

de Kumamoto e ainda não divulgaram um cronograma para a retomada das atividades. Durante o terremoto, uma chaminé desabou em uma fábrica da Nippon Paper, na cidade de Yatsushiro, deixando 11 pessoas presas – 5 foram encontradas mortas, 2 sobreviveram e 4 seguem desaparecidas. O terremoto também afetou as redes de transporte e a logística. Segundo autoridades, três rotas, que abrangem 17 trechos, foram interditadas devido a danos em estradas e pontes. O governo japonês afirmou que o atendimento nas agências dos correios foi suspenso. **SHOPPING.** A região de Kyushu registrou mais de 100 réplicas desde terça-feira. Soldados e equipes de emergência passaram o dia vasculhando o shopping Aeon Mall, em Kashima,

onde três pessoas morreram. Eles correm contra o tempo para retirar sobreviventes da pilha de concreto e de casas que desabaram na cidade. Ontem, a direção do shopping disse que a explosão que provocou o desabamento de um piso, cerca de 50 minutos após o tremor, pode ter sido causada por um vazamento de gás. O secretário-chefe do governo do Japão, Minoru Kihara, afirmou que equipes de resgate relataram ontem ter sentido cheiro de gás no interior do edifício. “A causa detalhada está sob investigação”, disse ele. ● **AFP e AP**

Logística
Três rotas foram interditadas em 17 pontos por danos em estradas e pontes

LEILÃO DE IMÓVEL

CHÁCARA DE ALTO PADRÃO – GOIABAL – PINDAMONHANGABA/SP

03/09 – 11H – SOMENTE ONLINE

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

- Ideal para moradia, lazer ou exploração rural
- Excelente potencial de valorização
- Propriedade exclusiva no Vale do Paraíba
- Localização estratégica entre SP e RJ

ESTRUTURA E DIFERENCIAIS

- Arquitetura diferenciada (inspiração neoholandesa)
- Ambientes amplos e integrados
- Área de lazer com piscina
- Espaço gourmet e áreas de convivência

INFRAESTRUTURA COMPLETA

- Casa de caseiro
- Estábulo para equinos
- Canil e galinheiro
- Pomar produtivo e horta cercada
- Jardins formados e áreas gramadas
- Estrutura para atividades rurais e recreativas
- Abastecimento por 2 poços (1 semiartesiano)

LANCE INICIAL: R\$ 2.900.000,00

TERRENO COM APROXIMADAMENTE **33.105 M²**

RESIDÊNCIA PRINCIPAL COM ÁREA CONSTRUÍDA DE **514,05 M²**

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 9777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 9777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Rússia

Chefe do Telegram é acusado de apoiar terrorismo

_____ Autoridades russas acusaram Pavel Durov, fundador e diretor do aplicativo de mensagens Telegram, de cumplicidade com o terrorismo. As acusações contra o bilionário russo de 41 anos, que vive no Golfo, são o passo mais recente do Kremlin para controlar a internet e as comunicações. ●



TATAN SYUFLANA/AP-1/8/2017

Reforma econômica

Cuba abre postos de gasolina à iniciativa privada

_____ Sob pressão dos EUA, o governo de Cuba anunciou ontem a abertura à iniciativa privada de setores de sua economia, como postos de gasolina, farmácias e energias renováveis, semanas depois de o Parlamento cubano aprovar um pacote de medidas favoráveis à economia de mercado. ●

Clima extremo

Nova onda de calor chega à Europa; 3 bombeiros morrem na Grécia

Dezenas de milhares começaram a retornar para suas casas na França e na Espanha, que ainda tentam conter novos incêndios

PARIS

Bombeiros da França e da Espanha conseguiram conter os grandes incêndios florestais perto de Bordeaux e Madri, pelo menos por enquanto, disseram autoridades dos dois países ontem. A batalha, porém, está longe de terminar, com a chegada de uma nova onda de calor a partir de hoje. Na Grécia, três bombeiros morreram no combate aos incêndios florestais na ilha de Creta e no sul do país.

Na região francesa de Bordeaux, um incêndio chegou a menos de dez quilômetros de uma fábrica que auxilia na produção de mísseis nucleares. Segundo autoridades, vários focos de incêndio noturno haviam sido controlados. O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, disse que o combate ao fogo em torno de Madri, o maior da história moderna do país, evoluiu “favoravelmente”.

VOLTA. Dezenas de milhares de pessoas que tiveram de deixar suas casas e turistas desabrigados nos dois países começaram a retornar ontem. Desde terça-feira, cerca de 24 mil pessoas começaram a voltar para casa na região de Madri e na Província de Ávila, epicentros dos incêndios na Espanha.



Bombeiros tentam conter incêndio florestal em Blagon, na França

Na França, dezenas de milhares também foram autorizadas a retornar para suas casas em Bordeaux. O incêndio nessa região vinícola foi o maior no país desde 1949, com 42 mil hectares queimados e mais de 220 mil moradores deslocados.

Ontem, no entanto, uma densa fumaça voltou a cobrir a parte norte do balneário de Lanton, a oeste de Marcheprime, município localizado no epicentro do incêndio, cerca de 30 quilômetros a oeste de Bordeaux. Mais de 120 mil hectares foram queimados na Espanha e na França, provocando as maiores retiradas de ci-

vis em tempos de paz nesses dois países.

O Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais afirmou ontem que partes do sudoeste da França e do norte da Espanha permaneceriam sob “condições de incêndio extremas”. Algumas áreas poderiam registrar temperaturas de 42°C ou até mais altas, segundo a agência. Grandes extensões da Espanha devem registrar temperaturas altas no restante da semana.

CRETA. Na Grécia, o serviço nacional de bombeiros afirmou que dois de seus homens mor-

Queda de helicóptero que combatia incêndio na Argentina mata 7

Sete pessoas morreram ontem na queda de um helicóptero utilizado no combate a incêndios florestais na Argentina. Segundo o governador da Província de San Juan, onde ocorreu o acidente, Marcelo Orrego, a aeronave estava em treinamento e seguia para a vizinha Província de La Rioja, onde colaboraria no combate a um incêndio florestal. ● AFP

reram enquanto combatiam um incêndio na ilha de Creta, que começou na tarde de ontem e se alastrou rapidamente. Um terceiro bombeiro morreu perto de um incêndio na região do Peloponeso.

Grande parte da Europa Ocidental está sob uma nova onda de calor intensa, a quarta no continente desde maio. Autoridades alertaram que a combinação de tempo seco prolongado, que leva ao ressecamento da vegetação, com ventos fortes, temperaturas extremas e baixa umidade aumenta o risco de propagação de incêndios. ● NYT e AP



Dia dos Pais

Celebre com descontos de até **60% OFF**

APROVEITE AGORA

O **Clube Estadão+** preparou uma seleção de ofertas incríveis para o Dia dos Pais, com descontos em eletrônicos, roupas, vinhos, experiências e muito mais. Os benefícios do clube ajudam você a economizar em datas especiais e fazem sua assinatura valer mais.



CENTERPLEX
Ganhe um combo de pipoca + refrigerante



CASA NATURA
Até 40% OFF



MAGALU
Até 60% OFF



MASH
Até 30% OFF



STANLEY
Até 15% OFF



EVINO
Leve 4 e pague 2



SHOP LUXO
15% OFF



EDICASE
35% OFF para Kits Passatempo



UNDER ARMOUR
Até 30% OFF



RIACHUELO
50% OFF na 2ª peça

Essas e muitas outras ofertas de presentes esperam por você no **Clube Estadão+**!



clube ESTADÃO +

Ensino superior

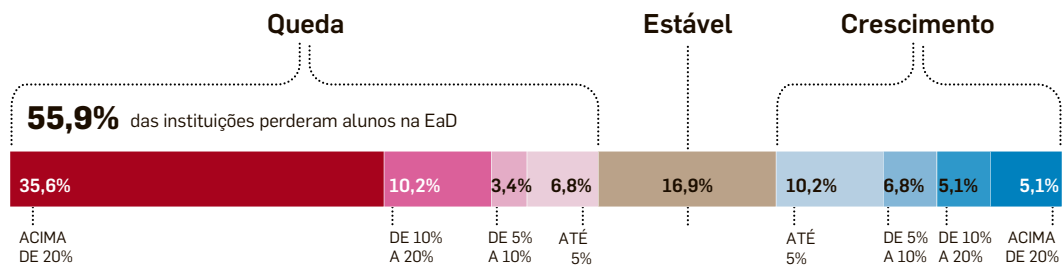
1/3 das faculdades privadas registra queda maior do que 20% no EAD

É a primeira vez desde 2022 que a pesquisa anual do Semesp aponta essa redução e avanço do presencial; nos últimos anos, houve aumento de 700% nos cursos a distância

EAD EM BAIXA

Pesquisa ouviu uma amostra de 636 instituições do ensino superior privado no primeiro trimestre de 2026

Como foi a entrada de alunos em cursos EAD



Quais os principais fatores que impulsionaram a captação de novos alunos no 1º trimestre de 2026

MARCA INSTITUCIONAL	36,4%
PREÇO/DESCONTO	27,3%
MARKETING DIGITAL	15,6%
SEMI-PRESENCIAL	3,9%
FINANCIAMENTO AO ALUNO	2,6%
NOVOS CURSOS	2,6%
EXPANSÃO DE POLOS/UNIDADES	1,3%
OUTROS	10,4%

FONTE: INSTITUTO SEMESP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

RENATA CAFARDO

Pelo menos uma em cada três instituições privadas de ensino superior registrou queda maior do que 20% na captação de novos alunos em cursos de educação a distância (EAD) no primeiro trimestre deste ano, em comparação com o mesmo período de 2025. Os dados são de uma pesquisa amostral do Instituto Semesp e indicam os impactos das novas regras da modalidade, que proíbem cursos totalmente online em áreas como Pedagogia, Saúde e Engenharias. Essa é a primeira vez desde 2022, quando o levantamento começou a ser feito, que o índice aponta redução.

Nos últimos anos, o crescimento da modalidade foi exponencial, chegando a um aumento de 700% no número de cursos. Em 2025, pela primeira vez, o País passou a ter mais estudantes em educação a distância do que em cursos presenciais de graduação. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), eram 5.189.391 alunos em EAD e 5.037.482 em ensino presencial.

Parte do setor de ensino superior defende o modelo como alternativa para cursos mais baratos – as mensalidades costumam ser abaixo de R\$ 100 – e com potencial de atender uma população que precisa conciliar trabalho e estudo ou que mora em regiões remotas. Por outro lado, as graduações EAD são alvo de

questionamentos de especialistas diante da baixa qualidade, da estrutura precária para as classes remotas e do reduzido apoio ao aluno. A abertura de cursos foi facilitada pela flexibilização das regras no País em 2017.

ALTERAÇÃO. No ano passado, o novo marco regulatório de EAD, publicado pelo governo federal, criou a modalidade semipresencial. Nela estão cursos como Pedagogia, Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia, Educação Física e as Licenciaturas. A carga horária de ensino a distância permitida passou a ser de 50%.

No restante, pelo menos 30% devem ser presenciais e os outros 20% podem ser compostos por mais aulas presenciais ou por atividades síncronas mediadas, ou seja, remotas ao vivo, com interação com o professor. Essas são justamente algumas das áreas que atraíam mais alunos na modalidade EAD.

Com a mudança de cenário, mais da metade (55,9%) das instituições privadas de ensino superior do País teve queda na captação de novos alunos em cursos de educação a distância no primeiro trimestre deste ano, segundo a pesquisa Novos Ingressantes no Ensino Superior Brasileiro, do Instituto Semesp. Em média, a redução no número de ingressantes nessas instituições foi de 16,2%.

A presencialidade deixa o curso mais custoso para as instituições e para os alunos, e

ainda exige tempo do estudante para frequentar a faculdade. Por isso, parte do setor acredita que a procura pelo EAD no modelo atual tem reduzido.

Semipresencial
Questionadas sobre a modalidade, 56% das instituições têm captação abaixo do esperado

Questionadas sobre os novos cursos semipresenciais, 56% das instituições disseram à pesquisa do Semesp que a captação ficou abaixo ou muito abaixo do esperado. Elas também informaram que preço e desconto são o segundo

principal fator para atrair novos alunos, atrás apenas da força da marca institucional.

LICENCIATURAS. Em junho, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou também uma mudança específica para Licenciaturas. Passaram a precisar ter os 20% de aulas síncronas somente os cursos com nota 1 e 2 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Já o restante pode ofertar 50% do curso presencialmente e 50% a distância. De acordo com os resultados da última avaliação, 60% dos cursos de Licenciatura a distância tiveram nota 1 e 2. Segundo o Estadão apurou, houve pressão do setor do ensino supe-

rior privado para que se reduzisse a exigência da carga horária presencial.

Entidades do terceiro setor, entre elas o Todos Pela Educação e o Movimento Profissão Docente, defendem que a presencialidade é essencial para a formação do professor, profissão essencialmente prática e que depende de interações humanas.

Segundo avaliações recentes do Ministério da Educação, dos cerca de 4,5 mil cursos de Licenciatura do País, só 146 formam todos os seus professores proficientes para dar aulas. Isso corresponde a 3,2% do total. Nessa lista só dois são graduações a distância e a maioria é de universidades públicas. ●

NICOM

TEL.:(11) 5033-2000

(11) 98200-1400

APROVEITEM AS NOSSAS SUPER OFERTAS!!

votomassa

É bom demais!

SORTEIO 16/10/26

PROTEÇÃO

votomassa

DA SORTE

A cada R\$ 200,00 em compras de produtos

Votomassa, você concorre a um

Onix ZERO km.

NICOM

A cada R\$ 200,00 em compras de produtos

votomassa

ACI cerâmica interna

20k Cinza

Cód. 974620

De: 17,90

Por: 13,90

DESCONTO -22%

ECONOMIZA 4,08

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

R. ÁTICA, 47

BROOKLIN

SÃO PAULO/SP

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;

Sábado, das 7h às 21h;

Domingo e Feriado, das 8h às 20h.

Ofertas válidas de 30/07/2026 a 05/08/2026

ou enquanto durarem os estoques. Preços F00

imagens meramente ilustrativas. Não acompanham

os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A

loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros

gráficos. Condição de pagamento para produtos

deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

pix

VISA

MasterCard

Amex

***** SAC*****

(11) 5033-2020

VISITE NOSSO SITE:

www.NICOM.com.br

Medicina e Estudos

Dois novos casos de ‘cura’ da aids são relatados na conferência do Rio

Sobe para 13 o n.º de pacientes em remissão do HIV no mundo; em todos esses casos, os pacientes receberam transplantes

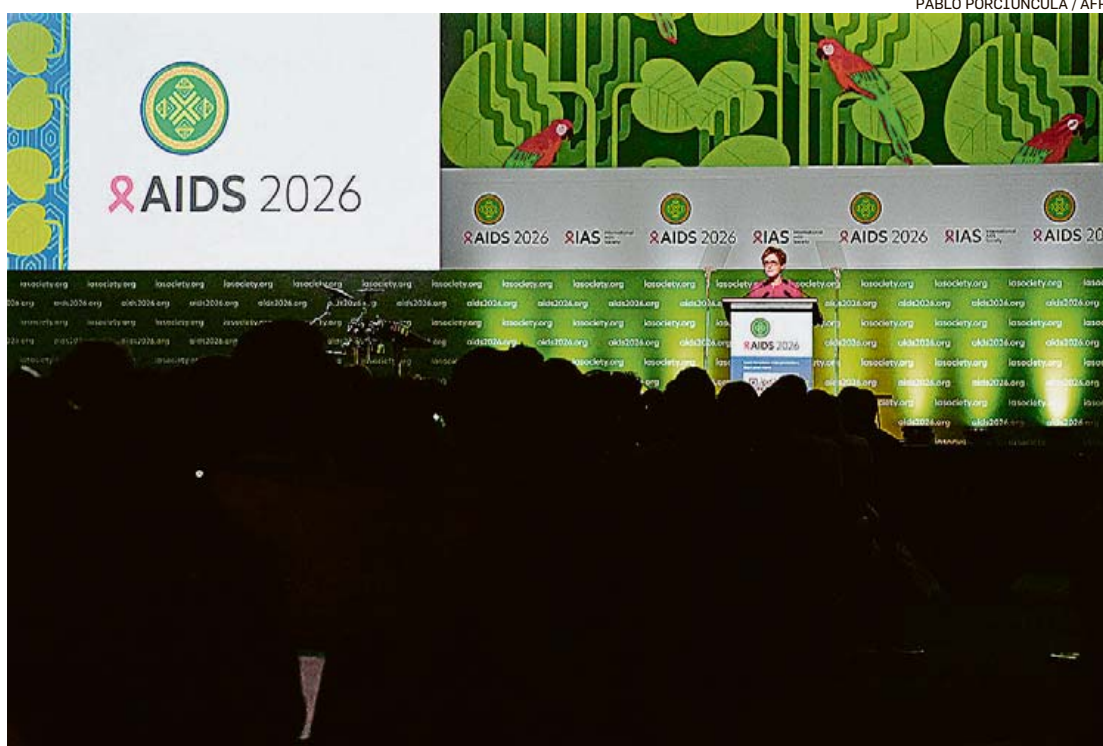
ROBERTA JANSEN
RIO

Dois novos casos de possível cura do HIV-aids após transplante de células-tronco foram apresentados ontem, na 26.ª Conferência Internacional de Aids, que está sendo realizada no Riocentro, na zona oeste do Rio. Segundo os pesquisadores, os pacientes interromperam o uso de antirretrovirais há pelo menos um ano e o vírus não voltou a ser detectado em exames.

Com os dois novos casos, sobe para 13 o número de pacientes em cura ou remissão do HIV registrados pela Sociedade Internacional de Aids (IAS, na sigla em inglês). Em todos esses casos, os pacientes receberam transplantes para o tratamento de leucemias, linfomas ou outras doenças graves do sangue. Ao substituir grande parte das células de defesa do organismo do paciente pelas do doador, a condição acabou sendo tratada.

Os transplantes provam que é possível alcançar a remissão, mas não podem ser oferecidos como tratamento usual contra o HIV-aids. São intervenções complexas, que podem causar infecções graves, problemas de rejeição, danos a órgãos vitais e até a morte. Por isso, o procedimento só é indicado para pessoas que apresentam doenças graves no sangue. Para quem vive com HIV e responde bem aos antirretrovirais, os riscos de um transplante seriam muito maiores do que eventuais benefícios.

“A ideia, em síntese, é aproveitar o tratamento de doenças hematológicas em que se destrói quase todo o pool de células do sangue”, afirmou o infectologista Estevão Portella, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). “Depois, costuma ser feito um transplante com



Transplantes provam que é possível alcançar a remissão, mas não podem ser oferecidos de forma usual

células preferencialmente impermeáveis ao vírus. Conta-se também com a reação do organismo contra o enxerto (*medula do doador*) para conter a proliferação potencial de células com o vírus. Deu certo algumas vezes. Nem sempre.”

Os cientistas tentam entender melhor os mecanismos que permitem a remissão e reproduzir os efeitos positivos dos transplantes de forma mais segura. Entre as novas estratégias estudadas estão injeções de anticorpos, medicamentos que reforçam o sistema de defesa e terapias genéticas capazes de tornar as células resistentes ao HIV. “Os fatores necessários para a elimi-

A grande questão
Não existe exame capaz de rastrear todas as partes do organismo em busca de um possível vírus escondido

nação prolongada dos reservatórios de HIV ainda estão sendo estudados”, afirmou o infectologista Wissam El Atrouni, da Universidade de Medicina do Kansas, que apresentou o caso do chamado paciente Kansas City, na manhã desta quarta-feira. “Isso limita, por

enquanto, o desenvolvimento de estratégias curativas de amplo uso.”

O paciente Kansas City é um homem de 21 anos que está há 14 meses sem receber medicamentos. O outro paciente em remissão, apresentado por Carina Elsner, da Universidade Duisburg-Essen, na Alemanha, completou 12 meses sem tratamento contra o HIV e sem carga viral detectável por exames. A carga viral indetectável ocorre quando os exames de um paciente sabidamente portador do HIV deixam de apontar a presença do vírus no organismo. Em outras palavras, não há HIV em quantidade suficiente no sangue para ser detectado em um exame.

Quando esse resultado é mantido por pelo menos seis meses, o vírus deixa de ser transmissível via relações sexuais. Entretanto, isso não significa necessariamente que o paciente está curado; eventualmente, o vírus pode estar dormindo e voltar a se disseminar.

EXEMPLO. O paciente Kansas City recebeu em 2018 um diagnóstico de HIV e de uma forma agressiva de leucemia. Antes de começar o tratamento, ele tinha mais de 2 milhões de cópias do vírus por mililitro de

sangue e quantidade muito baixa de células de defesa.

Em outubro de 2020, ele recebeu células-tronco de uma doadora sem relação de parentesco, mas compatível. A doadora tinha duas cópias de uma mutação genética rara, chamada de CCR5-delta32 (presente em cerca de 10% da população), capaz de bloquear uma das principais portas de entrada das células para as formas mais comuns de HIV.

Após o transplante, o paciente apresentou complicações e precisou receber uma dose extra de células-tronco. Os medicamentos antirretrovirais que ele tomava para manter o HIV sob controle só foram suspensos em fevereiro de 2025. Catorze meses depois, os exames não detectam o vírus.

SEGUNDO CASO. O segundo paciente recebeu células-tronco de um doador que também tinha duas cópias da mutação CCR5-delta32. O caso era considerado mais complexo porque o paciente apresentava diferentes cepas do HIV, capazes de usar mais de um meca-

nismo para invadir as células.

Neste segundo caso, os medicamentos foram suspensos pouco mais de quatro anos depois do transplante. Após 12 meses da suspensão, o HIV continuava indetectável. Os cientistas também não encontraram vírus dormentes capazes de se multiplicar nem traços de material genético do HIV em amostras do intestino.

“Esse caso revela que é possível manter uma remissão prolongada, mesmo em condições virológicas mais complexas, entre elas a infecção por diferentes cepas”, afirmou a pesquisadora alemã. “Entretanto, a interrupção do tratamento precisa ser monitorada de perto porque a reativação do vírus é um risco.”

REMISSÃO OU CURA? Os dois novos casos são tratados como possíveis curas porque o tempo de remissão é ainda relativamente curto. Os pesquisadores precisam acompanhar os pacientes por pelo menos dois anos para terem certeza de que o HIV não voltará a se multiplicar.

Ainda assim, o termo mais adequado é remissão sustentada do HIV sem antirretrovirais. Isso quer dizer que a pessoa não está mais recebendo o tratamento há muito tempo e, mesmo assim, o vírus não voltou a se multiplicar. Em alguns casos mais antigos, há indícios muito fortes de que o vírus realmente não existe mais.

Entretanto, não existe nenhum exame capaz de rastrear todas as partes do organismo e garantir que nenhuma célula infectada permaneceu dormiente – o HIV não invade apenas células do sangue; ele também pode ficar escondido em gânglios linfáticos, intestino e sistema nervoso, por exemplo. Por isso, mesmo nos casos mais antigos, os pacientes continuam sendo acompanhados regularmente e os médicos evitam falar em cura definitiva.

A cura definitiva do HIV é muito complexa porque o vírus invade as células de defesa, inserindo seu material genético. Os antirretrovirais impedem que o HIV se multiplique, mas não conseguem eliminar o material viral que já se encontra dentro das células. Quando o tratamento é suspenso, os vírus voltam a se multiplicar. ●



Vigilância sanitária

Anvisa aprova 5 novas canetas para tratar obesidade

GEOVANNA HORA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)

aprovou o registro de cinco novos medicamentos injetáveis à base de semaglutida, princípio ativo de canetas utilizadas no tratamento da diabetes tipo 2 e

da obesidade. As autorizações são válidas para: Orsema, da Ranbaxy; Owozy, da Ávita Care; Seemasun, da Sun Pharma; Semavy, da Cosmed; e Zemp-

neo, da Brainfarma.

A Anvisa informou que os medicamentos foram registrados por comparação com o produto de referência Ozempic. “Os novos dispositivos injetáveis foram autorizados para uso complementar à dieta e exercícios, quando o uso de

metformina é considerado inadequado pela intolerância do paciente ou contraindicações”, afirmou a agência. As apresentações aprovadas consistem em soluções injetáveis para aplicação subcutânea, acompanhadas de caneta aplicadora e agulhas. ●

Clima

Vendaval em São Paulo e Rio deixa mortos, causa apagões e paralisa transportes

Nas cidades paulistas de Itaporanga e Itaí, ventos superaram os 120 km/h; 3 dos óbitos ocorreram no Estado de SP e 2 no Rio

ADRIANA VICTORINO
JOSÉ MARIA TOMAZELA
LUIS FILIPE SANTOS

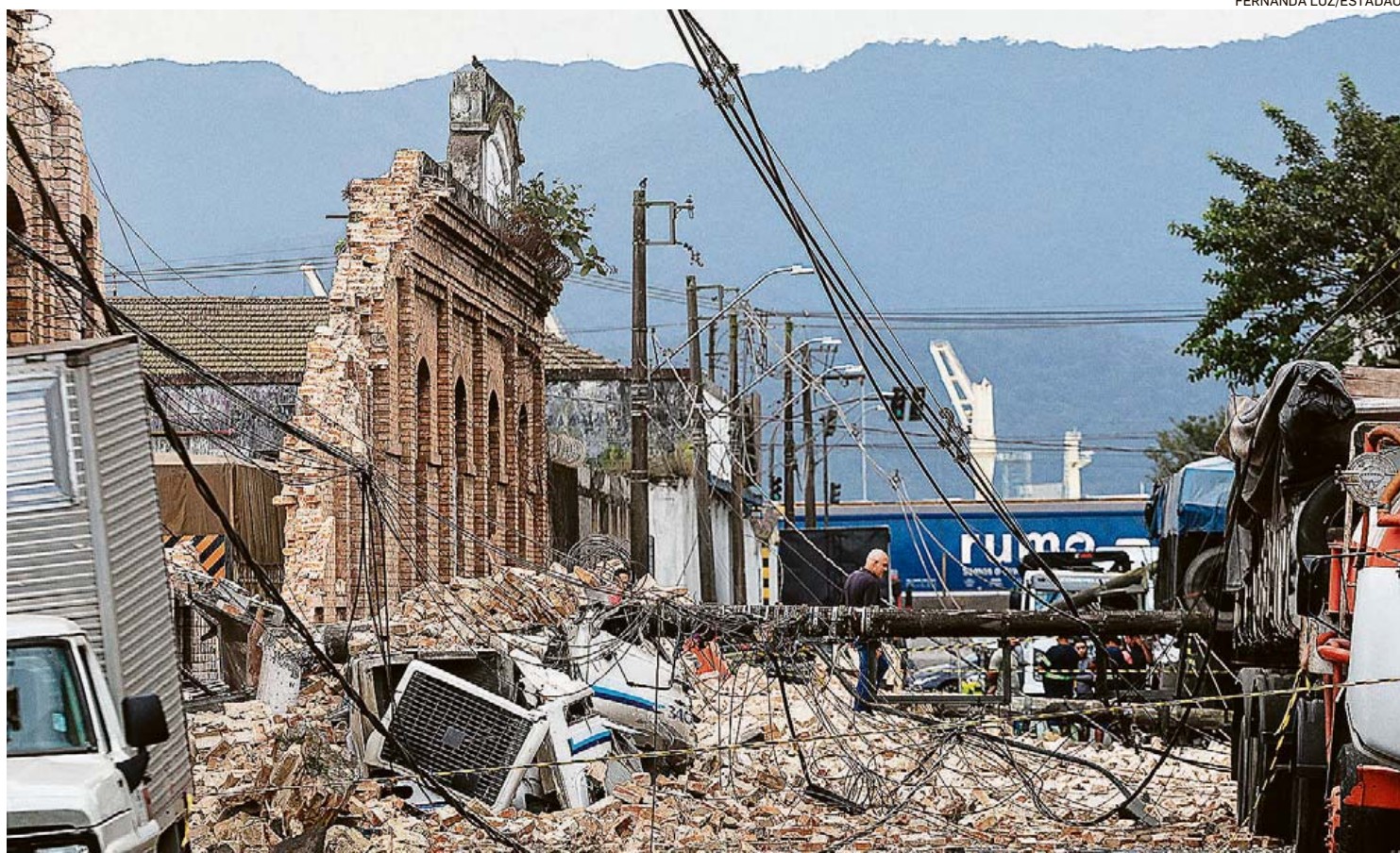
Fortes ventos mobilizaram ontem as Defesas Cíveis de São Paulo e Rio, com registro de cinco mortes, danos a construções, paralisação de transportes e apagões. O governo paulista colocou em prontidão o gabinete de crise, após os ventos superarem os 120 km/h em Itaporanga e Itaí.

Em Santos, um homem morreu após ser atingido por uma árvore. Em Cesário Lange, no interior, a queda de uma árvore sobre um veículo também causou a morte de um homem. Um terceiro óbito – de um pescador – ocorreu em um naufrágio entre São Sebastião e Ilhabela, no litoral norte. Mais duas pessoas morreram atingidas pela queda de um muro em Santa Teresa, centro do Rio. Além disso, um pescador estava desaparecido em Angra dos Reis, segundo informações do Corpo de Bombeiros. Ainda não havia informações sobre as identidades das vítimas.

ALERTA. A Defesa Civil de São Paulo enviou dois alertas severos por celular à população. O primeiro foi disparado às 13h para os municípios do litoral, de Itanhaém a Ubatuba. Por volta das 14h, outro alerta foi enviado para a capital paulista e a região metropolitana.

Conforme o porta-voz da Defesa Civil do Estado, Maxwell de Souza, a situação era prevista. “O Gabinete de Crise segue mobilizado. Seguiremos reunidos e continuamos respondendo aos chamados”, afirmou. A ventania paralisou as operações do Porto de Santos por mais de quatro horas, além de interromper a travessia de balsas entre Santos e Guarujá e entre Ilhabela e São Sebastião. A mudança no clima fez os banhistas saírem às pressas das praias. Vídeos nas redes sociais mostram a ventania sacudindo árvores, levando faixas e papéis pelo ar e barcos à deriva. O pico das marés foi de 1,64 metro às 13h40. A Autoridade Portuária (APS) informou que a navegação no estuário foi suspensa às 12h45.

Na área do porto sob jurisdição da APS, houve a paralisação preventiva das operações



FERNANDA LUZ/ESTADÃO

Armazém desabou sobre 2 caminhões no Porto de Santos, que teve operações paralisadas por mais de 4 horas; balsas também pararam

na Ilha Barnabé, local especializado em granéis líquidos químicos e combustíveis, que foi retomada às 14h10. Houve várias quedas de árvore, sendo que uma de grande porte caiu no terminal de granéis líquidos do bairro de Alemoa. Um armazém de uma empresa que opera no porto, onde já funcionou uma estrutura da Receita Federal, teve grande parte de sua área destruída.

BARCOS À DERIVA. Em Ilhabela, no litoral norte, os fortes ventos provocaram o rompimento de poitas – peso fixo usado no fundo da água para segurar bar-

Transporte afetado no Rio
Falha no fornecimento de energia parou linhas de metrô e trens na capital e na região metropolitana

cos – de algumas embarcações fundeadas no canal. Com isso, as embarcações ficaram à deriva e foram sendo levadas para praias e encostas em diferentes pontos do município.

Na capital, a zona sul foi a região mais atingida. Os ventos chegaram a 75,3 km/h no bairro da Saúde e a 70,4 km/h na região do Aeroporto de Congonhas. A concessionária Aena afirmou que 15 voos foram alternados.

A Enel Distribuição São Paulo informou que 69 mil clientes continuavam sem energia elétrica no início da noite. Segundo o Corpo de Bombeiros,



PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Capital fluminense registrou 93 ocorrências de queda de árvores

Meteorologistas falam em efeito de cavado e rejeitam elo com El Niño

De acordo com meteorologistas, o fenômeno registrado ontem não tem ligação com o El Niño, o aquecimento das águas oceânicas com efeitos no mundo inteiro. Ocorreu a combinação da atuação de um cavado com correntes de ventos fortes vindas da Região Amazônica, “associada a um escoamento de oeste”, diz Larissa Campos, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Conforme a especialista, o cavado se configura como uma região de baixa pressão atmosférica, associada a chuvas, enquanto o escoamento de oeste é uma corrente de

ventos que, ao se associar ao padrão de circulação ciclônica de um cavado em superfície, gera instabilidade na atmosfera e favorece a ocorrência de ventos intensos.

A meteorologista Andrea Ramos tem análise semelhante. “As rajadas de vento e as chuvas registradas no Sudeste foram provocadas pela atuação de um cavado.”

Segundo Larissa, é possível associar o fenômeno El Niño às tempestades que continuam no Rio Grande do Sul. “Esses temporais estão ficando concentrados e não conseguem avançar para o norte, chegar a São Paulo ou ao Rio de Janeiro. E isso a gente já consegue associar à atuação do El Niño. Agora, esses ventos intensos, ainda não.” ● CAIO POSSATI

houve 31 acionamentos para queda de árvores na capital e na região metropolitana, entre as 13 e 15 horas.

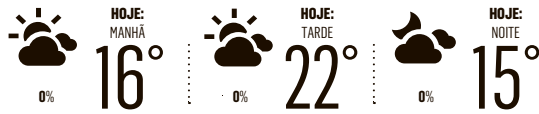
RIO. O vendaval também causou transtornos em diversos pontos da cidade do Rio. Uma falha no fornecimento de energia elétrica atingiu diversos bairros da cidade e interrompeu a circulação de linhas do metrô e de trens que atendem a capital e a região metropolitana. As linhas 1, 2 e 4 do metrô foram afetadas, segundo o MetrôRio, além de todo o sistema de trens. Na Ponte Rio-Niterói, foi ativada a Operação Comboio, com a circulação abrindo e fechando de acordo com os ventos e sob coordenação de equipes da Ecovias. Ao Estadão, o Corpo de Bombeiros informou ter sido acionado para 185 ocorrências relacionadas aos ventos em todo o Estado, sendo 93 de queda de árvores, 31 salvamentos de pessoas e 5 desabamentos.

O prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (PSD), chegou a pedir à população que evitasse deslocamentos não essenciais e evitasse ficar em áreas abertas e sob marquises de prédios na volta para casa. Nos aeroportos, voos que eram destinados ao Galeão foram desviados ao longo da tarde. No Santos Dumont, o terminal teve as operações interrompidas por uma queda de energia – a concessionária Light reportou que a maioria dos problemas foi resolvida até o fim da noite.

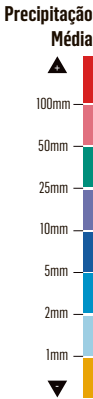
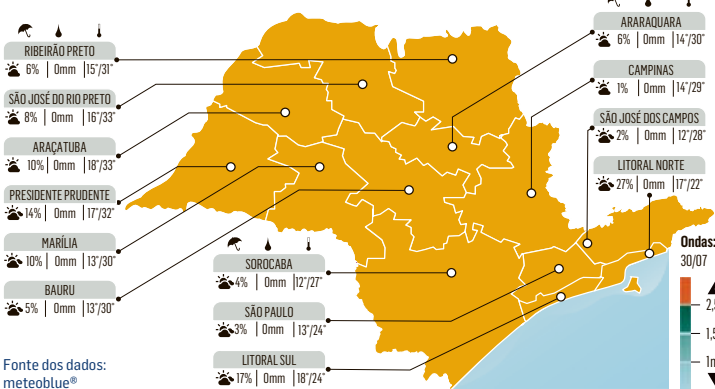
● COLABOROU LUIS FILIPE SANTOS

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 29/07



Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	☁ 5%	0mm	22°C/28°C
BELÉM	☁ 25%	0mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	☁ 10%	0mm	17°C/29°C
BOA VISTA	☁ 15%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	☀ 0%	0mm	17°C/30°C
CAMPO GRANDE	☁ 30%	1mm	21°C/30°C
CUJABÁ	☁ 5%	0mm	24°C/36°C
CURITIBA	☁ 0%	0mm	10°C/19°C
FLORIANÓPOLIS	☁ 0%	0mm	17°C/19°C
FORTALEZA	☁ 25%	1mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	☁ 0%	0mm	18°C/33°C
JOÃO PESSOA	☁ 5%	0mm	23°C/29°C
MACAPÁ	☁ 10%	0mm	26°C/33°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	☁ 25%	0mm	22°C/27°C
MANAUS	☁ 25%	0mm	26°C/34°C
NATAL	☁ 10%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	☁ 0%	0mm	23°C/38°C
PORTO ALEGRE	☁ 0%	0mm	15°C/20°C
PORTO VELHO	☁ 40%	1mm	24°C/33°C
RECIFE	☁ 10%	0mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	☁ 30%	1mm	23°C/34°C
RIO DE JANEIRO	☁ 0%	0mm	22°C/25°C
SALVADOR	☁ 5%	0mm	22°C/29°C
SÃO LUÍS	☁ 20%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	☁ 10%	0mm	25°C/35°C
VITÓRIA	☁ 0%	0mm	19°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	-1h	22°C/31°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
ATENAS	+6h	25°C/31°C	MADRID	+5h	25°C/37°C
BARCELONA	+5h	26°C/31°C	MIAMI	-1h	26°C/34°C
BERLIM	+5h	20°C/37°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/15°C
BRUXELAS	+5h	21°C/28°C	MOSCOU	+6h	14°C/21°C
BUENOS AIRES	0h	11°C/16°C	NOVA YORK	-1h	21°C/24°C
CARACAS	-1h	22°C/29°C	PARIS	+5h	22°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/25°C	ROMA	+5h	26°C/38°C
ESTOCOLMO	+5h	18°C/27°C	SANTIAGO	-1h	10°C/18°C
GENEIRA	+5h	20°C/37°C	SYDNEY	+13h	8°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	8°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/30°C
LIMA	-2h	18°C/29°C	TÓQUIO	+12h	26°C/35°C
LISBOA	+4h	19°C/28°C	TORONTO	-1h	17°C/27°C
LONDRES	+4h	19°C/27°C	WASHINGTON	-1h	21°C/30°C

São Paulo

MP tenta anular contrato de R\$ 6,9 bilhões para a iluminação pública

Ação da Promotoria também pede que o presidente da SP Regula seja afastado e bloqueio de R\$ 1 bilhão de bens de envolvidos

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O Ministério Público de São Paulo entrou com ação civil pública pedindo a anulação de um contrato de quase R\$ 7 bilhões da parceria público-privada (PPP) para iluminação pública da capital e o bloqueio de R\$ 1 bilhão de bens de agentes públicos e empresas envolvidas no caso, além do afastamento imediato do presidente da SP Regula, João Manoel da Costa Neto, por descumprimento de decisões judiciais.

A ação, com base na lei anticorrupção, aponta suposto favorecimento de um consórcio na licitação, feita em 2018, e irregularidades em um aditivo para manutenção de semáforos no valor de R\$ 3,8 bilhões. São citados, além do atual presidente da SP Regula, o ex-secretário Marcos Rodrigues Penido, a ex-diretora do Departamento de Iluminação Pública (Ilume), Denise Maria Ayres de Abreu, e as empresas FM Rodrigues e CLD Construtora, que se tornaram a Ilumina SP. O caso teve início em uma

concorrência internacional para a concessão dos serviços de modernização, expansão e manutenção da rede de iluminação paulistana pelo prazo de 20 anos. O contrato foi assinado em 8 de março de 2018, no valor de R\$ 6,9 bilhões, com pagamento mensal de até R\$ 28,9 milhões. O MP afirma que houve favorecimento ao consórcio liderado pela FM Rodrigues, declarado vencedor, apesar de o consórcio Walks ter apresentado proposta R\$ 5,6 milhões inferior. O Walks foi excluído da licitação, sob alegação de inidoneidade e falhas na garantia, e recorreu à Justiça, que considerou a exclusão ilegal.

Investigações revelaram que Denise Maria Ayres de Abreu, diretora do Ilume até 28 de março de 2018, recebia “mesadas” da FM Rodrigues para beneficiar a empresa. Em março de 2018, o MP recomendou à Prefeitura a suspensão do contrato da PPP. Na época, a diretora foi demitida.

Conforme o MP, mesmo com as recomendações, o então secretário Penido assinou o contrato. A gestão da PPP passou à SP Regula em 2022. Em 31 de agosto daquele ano, foi assinado o aditamento que incluiu a rede de semáforos no contrato sem licitação, gerando acréscimo de R\$ 3,8 bilhões até 2038. Segundo o MP, o atual presidente da SP Regula,

Costa Neto, ignorou decisões do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), que ordenavam a retomada da licitação original.

O QUE DIZ A SP REGULA. Segundo a SP Regula, a execução do contrato está regular, com fiscalização do Tribunal de Contas do Município. Já a Prefeitura disse que a contratação teve respaldo

Aditamento
Rede de semáforos foi incluída no contrato sem licitação, acrescentando R\$ 3,8 bilhões até 2038

jurídico e o tema é acompanhado pela Justiça há quase dez anos. Também disse que dará os esclarecimentos necessários. A Ilumina SP diz que os pontos abordados pelo MP já foram investigados, e a execução do contrato gerou economia de 67% no consumo energético da cidade. Penido afirma que toda ação à época seguiu os ditames da lei. O **Estadão** tentou falar com a ex-diretora Denise Abreu, que não respondeu, e com Costa Neto, mas a SP Regula diz que manterá a posição da nota. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor se queixa de defeito em linha telefônica

Reclamação de Boris Feldman: “Tenho telefone fixo da Vivo que não recebe e não liga há dois meses e não consigo que venham resolver o problema. Já tenho vários protocolos de reclamação e nada de a empresa resolver a minha situação.”

Resposta: “A Vivo informa que, desde o ano passado, iniciou a descontinuidade da tecnologia metálica (cobre) utilizada para a prestação de serviços de internet e telefonia fixa em algumas localidades do Estado de São Paulo. A iniciativa faz parte do plano de modernização da infraestrutura e tem como objetivo ampliar o acesso à tecnologia Vivo Fibra, que oferece maior velocidade, estabilidade e qualidade de conexão. Somente em 2025, a companhia expandiu sua rede de Fibra para 1,3 milhão de domicílios no Estado. Para os clientes que contam com disponibilidade da nova infraestrutura, como é o caso, a Vivo oferece a migração para a tecnologia de fibra óptica sem custo adicional. Em contato com ele, foi agendada a migração – já concluída –, estando os serviços do cliente funcionando normalmente. A Vivo busca sempre cuidar da experiência do cliente fim a fim, revisando as principais jornadas que causam impacto.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Artistas estudantes

Demos ha dias noticias d’uns artistas que executam primorosamente varias peças de musica em instrumentos de barro. Agora, uma folha de Lisboa dá a noticia: <Ainda ha poucos dias appareceram em publico sete artistas tocando com summa perfeição em instrumentos iguaes áquelles com que os montanhezes dos Apeninos nos surprehenderam e nos encantaram.>



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

As filhas, o genro, os netos e bisnetos de

MARIELZA HAEFELI

agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam para a Missa de 7º dia, a ser celebrada dia 1º de agosto, às 16h00, na Igreja da PUC, Rua Monte Alegre, 948, Perdizes, São Paulo.

MISSA
Maria José Guimarães Labaki – Hoje, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (7º dia).
IN MEMORIAM
Nazira Simão Alexandre – Dia 4, às

18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de qua-

tro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Gestão Infantino

Uefa acusa Fifa de criar ‘esquema para enriquecer a si e amigos’

— *Entidade máxima do futebol impõe prazo para aprovação de fundo bilionário que administraria competições; europeus rechaçam projeto e ameaçam boicotar a Copa de 2030*

BRUNO ACCORSI
LEONARDO CATTO

As divergências entre a Fifa e a Uefa ganharam um novo capítulo. O presidente da entidade que comanda o futebol, Gianni Infantino, estabeleceu um prazo de 53 dias para que as 211 associações nacionais aprovem plano que prevê a venda de participações comerciais minoritárias da federação. Segundo carta enviada aos membros, as associações que rejeitarem a proposta poderão perder até 75% do financiamento previsto no novo modelo da entidade.

A iniciativa promete ampliar os recursos destinados às associações por meio do programa Fifa Forward Enterprise, com a possibilidade de liberar investimentos já a partir de 1.º de janeiro de 2027. A FFE seria uma empresa privada controlada pela Fifa. Participações minoritárias seriam vendidas ao mercado privado, podendo gerar US\$ 4,2 bilhões (R\$ 21,4 bilhões). Segundo a entidade, como ela continuaria como sócia majoritária, permaneceria com o controle de governança do futebol. A Fifa deixou claro que as entidades que votarem contra o projeto poderão ficar de fora desse sistema de financiamento.

A resposta da Uefa veio em tom duro. Em comunicado oficial, a entidade afirmou que o prazo imposto pela Fifa e a ameaça de retirada dos recursos “dizem tudo o que é preciso saber” sobre o plano apresentado por Infantino.

“A Uefa sabe que há uma oposição significativa e crescente ao esquema da Fifa. A Fifa não pode continuar usando o nosso esporte para enriquecer a si mesma e aos seus amigos. Podemos fazer o futebol crescer da maneira correta. É hora de priorizar associações, clubes, ligas, jogadores e torce-



Investidor ligado ao presidente americano Donald Trump aparece entre interessados no fundo da Fifa

dores”, afirmou a entidade.

O projeto defendido por Infantino ainda será submetido à análise das associações filiadas e tem gerado resistência de diferentes setores do futebol internacional, que questionam a abertura de parte da Fifa para investimentos privados.

O embate entre Fifa e Uefa deve se intensificar nas próximas semanas. Enquanto Infantino tenta convencer as associações com a promessa de ampliar o financiamento às federações, a entidade europeia considera a proposta uma ameaça à governança do futebol e já estudou alternativas jurídicas para impedir o avanço do projeto. A aprovação dependerá do respaldo da maioria das 211 associações filiadas à Fifa.

LINHA VERMELHA. A gestão de Infantino está cada vez mais em rota de colisão com a Uefa. A entidade presidida pelo esloveno Aleksander Ceferin classificou como um “cruzamento de uma linha que nunca deveria ser cru-

zada” a potencial entrada de acionistas, mesmo que minoritários, na administração dos principais produtos da Fifa. “Nenhum de nós é dono do futebol. Não cabe à Fifa vendê-lo”, diz o comunicado. Há ameaça de boicote à Copa de 2030.

A Uefa sempre deixou clara, por exemplo, sua insatisfação com a criação do formato expandido do Mundial de Clubes,

“A Uefa sabe que há uma oposição crescente ao esquema da Fifa. A Fifa não pode continuar usando o nosso esporte para enriquecer a si mesma e aos seus amigos. Podemos fazer o futebol crescer da maneira correta. É hora de priorizar associações, clubes, ligas, jogadores e torcedores”

Uefa;
Em comunicado oficial

inaugurado em 2025 com 32 participantes. Na visão do órgão, a nova competição incha o calendário, sobrecarrega os jogadores e gera concorrência com a Liga dos Campeões, o mais lucrativo torneio europeu.

Durante a Copa de 2026, novos desentendimentos públicos foram protagonizados pelas duas entidades. O desconforto de Ceferin com a administração de Infantino ficou evidente quando a Uefa publicou uma nota condenando a decisão de anular a suspensão do atacante americano Balogun, após ligação do presidente americano Donald Trump ao presidente da Fifa.

A Uefa também é frontalmente contrária ao plano de ampliar o número de times da Copa do Mundo para 64 em 2030, outra ideia de Infantino. Em meio a tantas discordâncias, Aleksander Ceferin não foi à final entre Espanha e Argentina em New Jersey para deixar clara sua oposição à atual gestão.

O chefe da Uefa, inclusive, é cotado para desafiar o ítalosuí-

ço na eleição para a presidência da Fifa, marcada para março de 2027. Há dirigentes que preferem o nome de Nasser Al-Khelaifi, presidente do Paris Saint-Germain e da Qatar Sports Investments (QSI), o fundo soberano do Catar, dono do clube francês. Khelaifi também preside a Associação Europeia de Clubes. Ter o catariano na presidência da Fifa, contudo, é mais um plano de um grupo de cartolas do que uma vontade própria, até porque a relação entre ele e Infantino é boa.

Desafiar a gestão do atual presidente não será uma missão fácil aos opositores. Apesar da oposição da Uefa, ele ainda tem apoio da maioria das federações, além de conexões com figuras poderosas. Destacam-se a relação estreita com Trump e a proximidade com a Arábia Saudita, sede da Copa de 2034, por meio de sua amizade com o príncipe herdeiro e primeiro ministro Mohammed bin Salman.

INVESTIDORES. Como tudo ainda depende de aprovação, não há oficialmente interessados em investir na FFE. A Fifa, porém, coloca a Thrive Eternal, uma holding de capital permanente, como líder do grupo de investidores. A companhia é de Joshua Kushner, irmão de Jared Kushner, genro de Trump.

O presidente da Fifa está no segundo mandato, até 2027. Se for reeleito mais uma vez, terá seu último triênio permitido no estatuto. Entretanto, nada impediria que Infantino atuasse na FFE e, na prática, com poder na entidade.

APROVAÇÃO. Quem aprova a proposta é o Conselho da Fifa e as 211 federações nacionais. A Fifa propõe pagar US\$ 10 bilhões (R\$ 51,1 bilhões) pela aprovação. Cada associada receberia pagamentos em ciclos, financiados pela FFE. ●

AFA, Argentina e jogadores são alvos de investigação

A Fifa anunciou a abertura de uma série de processos disciplinares relacionados à participação da Argentina na Copa do Mundo. O time de Messi foi vice-campeão ao perder para a Espanha. As investigações en-

volvem tanto a Associação do Futebol Argentino (AFA) quanto jogadores e integrantes da comissão técnica de Lionel Scaloni por episódios registrados ao longo do torneio e, principalmente, na final com a

Espanha em Nova Jersey.

No caso da AFA, a Fifa investiga possíveis infrações ligadas a cânticos e gestos discriminatórios, atrasos para entrar em campo, descumprimento de protocolos de segurança e de

organização das partidas, além da exibição de mensagens consideradas inadequadas por parte da equipe, como a faixa sobre as Malvinas. O lançamento de objetos em campo nos jogos também será apurado.

Além do processo contra a federação, a Fifa abriu procedimentos individuais após anali-

sar o relatório elaborado pelo Procurador Disciplinar e de Ética sobre os incidentes ocorridos na decisão do Mundial.

Os argentinos Molina, Paredes e o auxiliar técnico Roberto Ayala responderão por supostas infrações enquadradas como agressão no Código Disciplinar da Fifa. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras ganha do Vitória e abre oito pontos para o Fla

Time de Abel Ferreira aproveita expulsões de dois jogadores do rival em três minutos e abre boa vantagem no topo da tabela

LEONARDO CATTO

O Palmeiras voltou a vencer pelo Campeonato Brasileiro: bateu ontem o Vitória por 4 a 0 no Barradão, em Salvador, pela 21.ª rodada. Mauricio, Fabiano Souza (contra), Jhon Arias e Ramon Sosa fizeram os gols. O protagonista da partida, contudo, foi o árbitro Alex Gomes Stefano. Entre o apito final do primeiro tempo e a ida de fato ao vestiário, o juiz demorou três minutos, e não foi pela distância. Ele não conseguiu deixar de ouvir as reclamações do Vitória após ter expulsado dois jogadores do time da casa. O jogo não tinha demonstrado grande qualidade de nenhum dos lados até então, ain-

da que com mais volume de jogo palmeirense. As reclamações começaram com uma cotovelada de Mauricio, que recebeu amarelo, ainda antes da dupla expulsão dos rubro-negros. Com mais espaço, o Palmeiras teve tranquilidade para abrir o placar e até ampliar.

CONFORTÁVEL. O resultado deixa o time de Abel Ferreira com 47 pontos na liderança. O empate do Flamengo com o Internacional, também ontem, ajuda a equipe alviverde a abrir oito pontos de vantagem sobre os cariocas, na segunda posição. O Vitória é o 13.º colocado. Antes dos lances capitais do primeiro tempo, o Palmeiras não se intimidou no Barradão nos minutos iniciais e tentou impor o seu ritmo. O Vitória reagiu e também demonstrou que poderia pressionar, principalmente pelo alto. Apesar de duas chances que saíram rentes às traves dos dois times e maior volume ofensivo do Palmeiras, a parti-

CLASSIFICAÇÃO									
		PG	J	V	E	D	SG		
1	Palmeiras	47	21	14	5	2	22		
2	Flamengo	39	20	11	6	3	19		
3	Athletico-PR	36	20	11	3	6	9		
4	Fluminense	34	21	9	7	5	5		
5	Bahia	32	21	8	8	5	4		
6	RB Bragantino	31	20	9	4	7	6		
7	Botafogo	29	20	8	5	7	2		
8	Atlético-MG	28	20	8	4	8	0		
9	Corinthians	28	20	7	7	6	2		
10	Coritiba	27	20	7	6	7	-2		
11	Cruzeiro	27	20	7	6	7	-4		
12	São Paulo	26	20	7	5	8	2		
13	Vitória	26	21	7	5	9	-9		
14	Mirassol	23	20	6	5	9	-4		
15	Santos	22	20	5	7	8	-4		
16	Internacional	22	21	5	7	9	-4		
17	Grêmio	22	20	5	7	8	-4		
18	Vasco	21	20	5	6	9	-8		
19	Remo	21	21	5	6	10	-10		
20	Chapecoense	10	20	1	7	12	-22		
● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento									
21ª RODADA									
ONTEM									
Mirassol 2 x 1 Remo									
Internacional 1 x 1 Flamengo									
Fluminense 0 x 0 Bahia									
Vitória 0 x 4 Palmeiras									
HOJE									
Corinthians x Athletico-PR									
Coritiba x Cruzeiro									
ADIADOS									
Botafogo x Grêmio									
São Paulo x Santos									
Atlético-MG x RB Bragantino									
Chapecoense x Vasco									



Mauricio marcou o primeiro na goleada do Palmeiras no Barradão

da estava amarrada no meio de campo, com muitas disputas físicas. Mas foi por volta dos 25 minutos que o árbitro Alex Gomes Stefano virou protagonista do jogo. A primeira controvérsia foi quando Mauricio atingiu o cotovelo em Cacá, na tentativa de proteger a bola. Stefano aplicou o amarelo, sob protesto do Barradão. Minutos depois, o zagueiro parou um ataque palmeirense com um carrinho em Jhon Arias. O árbitro não sinalizou nada. Mas o VAR chamou o árbitro, que mudou de ideia e deu vermelho a Cacá. Luan Cândido reagiu com gesto de roubo e também foi expulso. Com dois a mais, o Palmeiras fez quatro gols, com Maurício, Fabiano (contra), Arias e Sosa. ●

21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

VITÓRIA
0

PALMEIRAS
4

Gols: Mauricio, aos 45, e F. Souza (contra), aos 50 do 1º tempo. Arias, aos 24, e Sosa, aos 38 do 2º tempo. **VITÓRIA:** L. Arcanjo; F. Souza (Jamer-son), Brítez, Cacá, L. Cândido e Ramon; Caique, Baralhas (Walace), Martínez (Zé Vitor) e Matheuzinho (Tarzia); René (Pochettino). **Técnico:** Jair Ventura. **PALMEIRAS:** C. Miguel; Murilo, G. Gómez (Khellven) e A. Barboza (L. Evangelista); Allan, Marlon Freitas (Emiliano Martínez), Andreas Perei-ra, Mauricio (Flaco López), Jhon Arias (Vitor Roque) e Piquerez; Ra-món Sosa. **Técnico:** Abel Ferreira. **Amarelos:** Martínez, F. Souza e Brítez; M. Freitas e Mauricio. **Verme-lhos:** Cacá e L. Cândido. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano (RJ). **Público:** 14.680 pessoas. **Renda:** Não divulga-da. **Local:** Barradão, em Salvador.

CLUBE do LIVRO ELDORADO

apresentado por Roberta Martinelli

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

6ª TEMPORADA

Fotos Otávio de Roque e Divulgação

→ às quintas-feiras EM PODCAST

Acompanhe!

Realização: ESTADÃO

Apoio: ELDORADO

Livraria da Vila

Campeonato Brasileiro

Corinthians encara Athletico-PR em busca de mais consistência

Depois de se afastar da zona do rebaixamento, equipe de Fernando Diniz tenta embalar para se aproximar da parte de cima da tabela

O Corinthians enfrenta hoje, às 19h30, o Athletico Paranaense pela 21.ª rodada do Brasileiro, na Neo Química Arena. A equipe tentará vencer uma das melhores equipes da competição para se aproximar da zona de classificação à Libertadores.

Depois de empatar por 1 a 1 em confronto direto com o Bahia, em Salvador, a equipe comandada por Fernando Diniz continuou no meio da tabela, com 28 pontos. Embora já mais distante da zona de rebaixamento, o time ainda busca consistência para brigar na parte de cima, como o Athletico, terceiro colocado com 36 pontos.

Memphis Depay é esperado no CT Joaquim Grava hoje para fazer exames médicos e ter, enfim, a renovação de contrato concretizada. Mas está fora do confronto, assim como o lateral-esquerdo Matheus Bidu, que ainda se recupera de dores na região do púbis. Angileri o substituiu na partida contra o Bahia e, inclusive, marcou o



RODRIGO COCA/AGÊNCIA CORINTHIANS

Fernando Diniz ainda não poderá contar com Memphis Depay

.....

21ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS ATHLETICO-PR

CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuszinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Pedro Milans; Raniele, André, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Yuri Alberto.
Técnico: Fernando Diniz.

ATHLETICO-PR: Santos; Terán, Aguirre e Arthur Dias; Gilberto, Jadson, Portilla e Claudinho; Leozinho, Viveros e Mendoza.
Técnico: Odair Hellmann.

Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (MG).
Horário: 19h30.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo.

gol alvinegro. Mas recebeu o terceiro cartão amarelo e está suspenso. Diniz deve improvisar o lateral-direito Pedro Milans na posição.

Milans deve ter a missão de marcar Leozinho, destaque do Athletico-PR na volta após a pausa para a Copa do Mundo. O atacante, que trocou o status de estrela de futebol pelo futebol de campo em 2022, está no time paranaense desde o ano passado e cada vez mais adaptado a jogar no gramado. Ele marcou um dos gols da vitória por 2 a 0 sobre o Internacional no fim de semana. ● BRUNO ACCORSI

Fim de ciclo

Adeus de Neymar à seleção brasileira é destaque na Europa

O anúncio feito por Neymar após a partida de terça-feira, entre Santos e Universidad Central, da Venezuela, de que pendurou as chuteiras na seleção brasileira, foi destaque na mídia internacional. “Meu momento na seleção brasileira já foi. Fiz história, fui muito feliz, dei meu sangue, minha vida, sempre briguei e lutei pela amarelinha, mas agora eu não quero mais.”

O *Marca*, da Espanha, publicou o vídeo da declaração com o seguinte título: “Adeus a uma lenda para o Brasil”, junto a uma montagem com lances do craque pela seleção brasileira. O jornal, porém, ressaltou que seu pai compartilhou o vídeo gerado por IA que o motivava a jogar a Copa de 2030.

“Neymar reagiu ao vídeo com emojis emocionados, gerando um debate sobre se seus planos da aposentadoria continuavam valendo”, escreveu o veículo, que fez ainda um ‘apinhado’ dos Mundiais do atacante com o Brasil. “Seu melhor resultado foi chegar às semifinais na Copa de 2014, torneio em que, afastado por lesão, viu a Alemanha humilhar o Brasil por 7 a 1 .

O site *A Bola*, de Portugal, seguiu por outra linha e exaltou os números do jogador com a camisa da seleção. “Um registro impressionante de 80 gols e 58 assistências em 130 jogos. Ao longo de sua carreira internacional, conquistou a Copa das Confederações em 2013 com a equipe principal e uma medalha de ou-

ro nos Jogos Olímpicos de 2016 listou o jornal.

“Com a participação no Mundial de 2026, no qual enfrentou Escócia e Noruega, Neymar alcançou a marca de nove gols em Copas, entrando para o top 3 dos melhores marcadores da história do Brasil na competição. Além disso, igualou Pelé, Gilmar e Leão com 14 jogos disputados em fases finais”, continuou o veículo.

O AS, da Espanha, trouxe o mesmo ponto, mas chamou de “apenas” três títulos, lembrando o Sul-Americano Sub-20 de 2011. “Em termos de troféus, Neymar deixa a seleção tendo conquistado apenas três títulos”, apontou.

O gol contra a Noruega foi o foco do *La Gazzetta Dello Sport*, da Itália, e do *L'Equipe*, da França. “Marcou apenas uma vez (*de pênalti*)”, publicou o jornal italiano. “Aquele pênalti foi, ao mesmo tempo, irrelevante para o desenrolar do jogo e uma despedida simbólica”, escreveu o veículo francês. ● FABIO TARNAPOLSKY

O MELHOR DA TV

JUDÔ

● **Desafio Internacional**
Brasil x Alemanha
18h50 / SporTV3

FUTEBOL

● **Campeonato Brasileiro**
Corinthians x Atlético-MG
19h30 / Record, Première e CazéTV
Coritiba x Cruzeiro

19h30 / SporTV e Première

● **Campeonato Argentino – Toreneio Clausura**
Talleres x Vélez Sarsfield
19h / ESPN4

TÊNIS

● **ATP 500 e WTA 500 de Washington**
Segunda rodada
19h30 / ESPN2

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

CONSELHO DELIBERATIVO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ilmos. (as). Srs. (as). Conselheiros(as), O Presidente em exercício do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista, no uso de suas atribuições estatutárias, especialmente aquelas previstas nos artigos 82, inciso II, letra “a”, combinado com o artigo 37 parágrafo único e 89 do Estatuto Social do Sport Club Corinthians Paulista. **Convoca** Vossas Senhorias para a **Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo**, a realizar-se em primeira sessão no próximo dia 3 de agosto de 2026, com continuidade previamente designada para o dia 10 de agosto de 2026, ambas de forma presencial, nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na sede social do Sport Club Corinthians Paulista, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo/SP, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do colegiado e, às 19h00 em segunda chamada, com qualquer número de membros presentes. A designação prévia de duas datas para realização da reunião extraordinária ora convocada decorre da complexidade da pauta submetida à apreciação do colegiado, da quantidade de procedimentos éticos-disciplinares incluídos na ordem do dia, da obrigatoriedade de deliberar sobre os recursos apresentados tempestivamente pelos Requeridos e Requerentes, da necessidade de assegurar adequada duração dos trabalhos, regular exercício do contraditório e ampla defesa, da necessidade de possibilitar a sustentação oral das defesas e plena observância das garantias estatutárias e regimentais aplicáveis. A sessão designada para o dia 10 de agosto de 2026 constituirá continuidade da reunião regularmente instaurada em 3 de agosto de 2026, destinando-se exclusivamente ao prosseguimento, apreciação e eventual conclusão dos trabalhos constantes da presente ordem do dia, exceto sobrevenham eventuais casos que, face a urgência e interesse maior da Instituição Corinthiana, necessitem de apreciação e/ou deliberação do Colegiado, o que neste caso excepcional, poderá(ão) ser motivo de adiamento da pauta e/ou submetido(s) ao plenário no item várias, sem prejuízo de preservar-se integralmente os atos regularmente praticados nas sessões ou itens anteriores. **A reunião observará a seguinte ordem do dia:** a) Leitura e aprovação das Atas das Reuniões anteriores; b) Esclarecimento da Presidência do Conselho Deliberativo; c) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo parecer exarado no **PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Mario Mello Junior, no que **tange às preliminares arguidas pela Defesa do Conselheiro**; d) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, relativamente ao recurso apresentado à Mesa do CD, referente ao **parecer exarado no PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro, **no que tange às preliminares arguidas pela Defesa**; e) Deliberação pelo Plenário acerca do recurso apresentado pela Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, o qual **será decidido quanto ao acolhimento ou não das preliminares defensivas**; f) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer exarado no PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro, no que **tange ao mérito**; g) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior, pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, relativamente ao recurso apresentado à Mesa do CD, referente ao **parecer exarado no PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro, **no que tange ao mérito**; h) Julgamento pelo Plenário acerca do recurso apresentado à Mesa do CD pela Defesa do Conselheiro Mario Mello Junior referente ao **parecer exarado no PA 025/2025**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento, **o qual será decidido quanto ao mérito**, com a consequente proclamação do resultado; i) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer exarado no PA 011/2023**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista; j) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista nos autos do PA 011/2023**; k) Julgamento pelo Plenário acerca do **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Manoel Ramos Evangelista nos autos do PA 011/2023**, com a consequente proclamação do resultado; l) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer exarado no PA 004/2024**, acolhido pela Comissão que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos; m) Palavra facultada à Defesa do Conselheiro Marcelo Mariano de Souza pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD, que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos nos autos do PA 004/2024**; n) Julgamento pelo Plenário acerca do **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pelo desligamento do Conselheiro Marcelo Mariano dos Santos nos autos do PA 004/2024**, com a consequente proclamação do resultado; o) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer emitido no recurso apresentado à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38 e 89 letra “B”, nos autos do PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, acolhido pela Comissão, com voto parcialmente divergente, referente ao Associado Claudinei Alves; p) Palavra facultada à Defesa do Associado Claudinei Alves pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao **parecer da Comissão de Ética do CD com voto parcialmente divergente, a respeito da decisão da Comissão de Ética dos Associados no PA 052/2025 Núcleo A**; q) Julgamento pelo Plenário acerca do **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pela manutenção do desligamento do Associado Claudinei Alves, nos autos do PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, com a consequente proclamação do resultado; r) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer emitido no recurso apresentado à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38 e 89 letra “B”, nos autos do PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados e acolhido pela Comissão, com voto parcialmente divergente, a respeito do Associado José Valmir da Costa; s) Palavra facultada à Defesa do Associado José Valmir da Costa pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao **parecer da Comissão de Ética do CD, com voto parcialmente divergente, a respeito da decisão da Comissão de Ética dos Associados no PA 052/2025 Núcleo A**; t) Julgamento pelo Plenário acerca do **parecer da Comissão de Ética e Disciplina do CD que decidiu pela manutenção do desligamento do Associado José Valmir da Costa, nos autos do PA 052/2025 Núcleo A** da Comissão de Ética dos Associados, com a consequente proclamação do resultado; u) Palavra do Relator da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo, pelo tempo regimental, para leitura e sustentação do respectivo **parecer emitido no recurso e proposta de readmissão apresentada à Mesa do CD, nos termos dos artigos 37, 38, 39 e 89 letra “B”, nos autos do PA 021/2025 (antigo PD 013/2011)**, da Comissão de Ética dos Associados e reformado favoravelmente pela Comissão de Ética do CD, referente ao Associado Paulo Cesar de Andrade Prado; v) Palavra facultada à Defesa do Associado Paulo Cesar de Andrade Prado pelo tempo regimental, para sustentação oral do interessado e/ou de seu representante legal, referente ao **parecer da Comissão de Ética do CD que reformou favoravelmente a decisão da Comissão de Ética dos Associados no PA 021/2025 (antigo PD 013/2011)**, e acolheu a solicitação de readmissão do Associado; w) Deliberação pelo Plenário acerca do recurso e proposta de readmissão apresentada pelo Associado Paulo Cesar de Andrade Prado e por sua Defesa Técnica, o qual será decidido quanto ao **parecer da Comissão de Ética do CD que decidiu favoravelmente a proposta de readmissão do Associado, com a consequente proclamação do resultado**; x) **Várias. Fica desde já consignado que:** I - Na sessão designada para o dia **3 de agosto de 2026** serão inicialmente submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo os procedimentos disciplinares relativos aos seguintes interessados: **Mario Mello Junior; Manoel Evangelista; Marcelo Mariano. II** - Na sessão de continuidade previamente designada para o dia **10 de agosto de 2026** serão inicialmente submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo os procedimentos disciplinares relativos aos seguintes interessados: **Claudinei Alves; José Valmir da Costa; Paulo Cesar de Andrade Prado. III** - A sessão designada para o dia **10 de agosto de 2026** poderá igualmente destinar-se à continuidade, prosseguimento ou conclusão de procedimentos eventualmente iniciados na sessão anterior e ainda não finalizados, preservando-se integralmente a unidade procedimental da reunião extraordinária ora convocada. **IV** - Os procedimentos incluídos na presente convocação referem-se aos processos éticos-disciplinares encaminhados pela Presidência da Comissão de Ética e Disciplina do Conselho Deliberativo para julgamento no plenário do colegiado e são oriundos da própria Comissão bem como da Comissão de Ética dos Associados nos termos do artigo 89 letra “B” do Estatuto Social. **V** - Os demais processos nos quais ocorreram aplicações de penalidades diferentes da pena de desligamento, e contra as quais os Requeridos interpuuseram recursos à Mesa do CD, fica esclarecido que todas as sanções impostas foram mantidas, sem agravantes e/ou atenuantes, por deliberação da Mesa do CD nos termos do artigo 37 do Estatuto Social. **VI** - Não será permitida a presença de qualquer associado(a) e/ou dirigente que não seja parte nos processos, bem como, que não seja Conselheiro(a) apto a votar. Eventuais casos excepcionais serão decididos pela Presidência da Mesa.

São Paulo, 28 de julho de 2026
Romeu Tuma Junior
Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista



O Brasil ganhará seu primeiro centro de protonterapia, uma modalidade de radioterapia que utiliza prótons, em vez de fótons, para destruir as células tumorais, atuando, assim, de forma mais precisa na área doente e provocando menos danos em tecidos vizinhos saudáveis. Previsto para iniciar os atendimentos em 2030, o centro será instalado na Barra da Tijuca, no Rio. Viabilizado por um investimento de R\$ 132,6 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, o serviço vai priorizar o tratamento de crianças e adolescentes com câncer atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Embora a protonterapia tenha sido aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 2017, o Brasil ainda não possui nenhuma unidade em funcionamento. Atualmente, pacientes que precisam desse tipo de tratamento dependem de centros no exterior, o que restringe o acesso. O novo centro será desenvolvido em parceria com o Instituto Nacional de Câncer (Inca) e, segundo a Finep, ao menos 60% da



GABRIELA BILO/ESTADÃO-13/2/2019

No Brasil, há 8 mil novos casos de câncer infantojuvenil por ano

Tratamento oncológico

Brasil terá centro de radioterapia mais precisa

— Protonterapia deve beneficiar principalmente crianças, em relação à toxicidade dos procedimentos comuns

capacidade de atendimento será destinada ao SUS.

Conforme a oncologista pediátrica Viviane Sonaglio, líder do Centro de Referência de Tumores Pediátricos do A.C. Camargo Cancer Center, a maior precisão da técnica contribui para reduzir os efeitos colaterais provocados pela radiação ao longo do tratamento. A especialista ressalta que a protonterapia não substitui a radioterapia convencional em todos os casos. A indicação depende da localização do tumor e da proximidade com órgãos considerados críticos.

NAS CRIANÇAS. A chegada da protonterapia é considerada especialmente relevante para a oncologia pediátrica. Segundo o Inca, o Brasil registra cerca de 8 mil novos casos de câncer infantojuvenil por ano, e crianças são mais sensíveis aos efeitos da radiação por estarem em desenvolvimento.

Nesse cenário, preservar os tecidos saudáveis durante o tratamento torna-se um dos principais desafios. De acordo com Viviane, cerca de 80% das crianças com câncer são curadas. A especialista explica que a protonterapia pode reduzir efeitos colaterais, como altera-

ções no crescimento, déficits cognitivos, problemas cardíacos e auditivos, além do risco de desenvolvimento de um segundo câncer no futuro.

O QUE TRATAR? Segundo a especialista, tumores cerebrais estão entre as principais indicações, principalmente em crianças pequenas. Também podem se beneficiar alguns tumores da medula, sarcomas e rabdomiossarcomas (originados em células musculares) localizados próximos ao coração.

Indicação

Tumores cerebrais estão entre principais indicações, principalmente em crianças pequenas

Embora seja uma tecnologia mais precisa, a protonterapia não aumenta, necessariamente, as chances de cura em comparação com a radioterapia. “Quando falamos em protonterapia na criança, pensamos muito mais em um melhor desfecho relacionado à toxicidade do que em aumento da taxa de cura”, afirma Viviane. ● DALILA SANTANA

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

IMPERDÍVEL

SOMENTE ONLINE • 31/07 A 06/08 • 15H

COM OPORTUNIDADES DE EMPILHADEIRAS



EMPILHADEIRA ELÉTRICA RETRÁTIL HYSTER R2.0H



EMPILHADEIRA TOYOTA 8FG25 2017 TORRE PADRÃO 4.80M



EMPILHADEIRA YALE 50LX – 2013 TORRE TRIPLEX

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS GERADAS POR IA
MERAMENTE ILUSTRATIVAS.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(31/07) Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607
(03/08) Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581
(06/08) Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192



**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Política monetária Combate à inflação

Com divergência de 3 dirigentes, Fed mantém juros; Bolsas caem

____ Mercado indica que debate agora se concentra em quando autoridade monetária dos EUA elevará taxas; dissenso de 3 diretores não ocorria havia quase uma década

WASHINGTON

O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) manteve sua taxa básica de juros inalterada ontem, apesar da inflação ainda acima da meta e da alta dos preços da energia provocada pela guerra com o Irã. A decisão foi tomada por 9 votos a 3, após dois dias de reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês). Foi a quinta reunião consecutiva em que os juros permane-

ram na faixa de 3,5% a 3,75%.

Com a decisão dividida, aumentou a insegurança do mercado e as Bolsas caíram. O índice Dow Jones fechou em baixa de 2,19%, o S&P 500 recuou 1,52% e o Nasdaq caiu 1,74%. No Brasil, o Ibovespa encerrou a sessão com perda de 1,52%.

Na reunião de ontem, votaram a favor de uma alta de 0,25 ponto percentual Beth Ham-mack, presidente do Fed de Cleveland, Neel Kashkari, presidente do Fed de Minneapolis, e Lorie Logan, presidente do Fed de Dallas. “Pedi uma boa briga

Ceticismo
Há desconfiança se Warsh, indicado por Trump, vai tomar medidas mais duras contra a inflação

de família e foi o que tive”, afirmou o presidente do Fed, Kevin Warsh, que comandou sua segunda reunião à frente do comitê, ao comentar a divergência em entrevista coletiva. Não houve votos pelo corte de juros.

O Banco de Montreal (B-

MO) informou que a decisão do Fomc registrou o maior número de votos divergentes desde a reunião de setembro de 2016. Naquela ocasião, o Fomc manteve os juros estáveis por 7 votos a 3, com três presidentes de bancos regionais do Fed também defendendo um aumento de 0,25 ponto percentual.

Para analistas, a decisão de ontem indica que o debate nos próximos meses deverá se concentrar em quando o Fed elevará os juros. Questionado diretamente se um aumento das taxas ajudaria a conter a inflação,

Warsh respondeu que essa é uma ferramenta que “pode muito bem fazer parte da solução, mas não isoladamente”.

Warsh foi indicado pelo presidente Donald Trump, que, desde o início do mandato, pressiona o Fed a reduzir os juros, o que ainda não ocorreu sob a gestão do novo presidente da autoridade monetária. “Kevin (Warsh) é fantástico, mas a decisão é do conselho”, disse Trump, ao ser questionado sobre o resultado da reunião, em cerimônia de apresentação do projeto de revitalização do Aeroporto Internacional Washington Dulles.

Após o anúncio da decisão, os rendimentos dos títulos do Tesouro americano de longo prazo dispararam, sugerindo ceticismo do mercado em relação à disposição de Warsh em adotar medidas duras para conter a inflação. ● NYT, AP COM DARLAN AZEVEDO, FRANCINE DE LORENZO, KARLA SPOTORNO, PATRICIA LARA, THAIS PORSCH E MATHEUS ANDRADE

76% DO MERCADO APOSTA EM ALTA DOS JUROS, APONTA PESQUISA. PÁG. B2

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É AMANHÃ! 31/07 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

IPVA 2026 PAGO



RENAULT KWID ZEN 2 23/24

IPVA 2026 PAGO



HONDA CIVIC LX 06/07



JEEP RENEGADE 1.8 AT 20/20

IPVA 2026 PAGO



CHEVROLET BLAZER ADVANTAGE 08/09

IPVA 2026 PAGO



CHEVROLET ONIX 10MT JOYE 18/19

**ESTAS E OUTRAS
OPORTUNIDADES
IMPERDÍVEIS!**

ATENÇÃO!

**COM POSSIBILIDADE
DE FINANCIAMENTO**

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B²Capital



f SODRESANTORO
i SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192


Celso Ming

celso.ming@estadao.com

A política de Trump veio para ficar?

O presidente Trump vai produzindo uma reviravolta na ordem econômica mundial. Jogou o livre comércio no lixo e decretou o intervencionismo do Estado.

Segue-se a pergunta da hora: até que ponto esse rodopio é coisa exclusiva do presidente Trump e do Partido Republicano, que poderia ser revertida com mudança de governo, a partir do dia em que o Partido Democrata recuperasse a presidência dos Estados Unidos?

Os analistas políticos já levam em conta a possibilidade de que o presidente Trump perca a maioria nas duas casas do Congresso nas eleições de novembro. A forte queda da popularidade de Trump parece forta-

lecer esse resultado.

Mas, atenção, a resposta à pergunta acima é complexa. Já foi lembrado em outra edição desta Coluna que, embora seja forte adversário eleitoral de Trump e dos políticos do Partido Republicano e combata a atual política contra a imigração, o Partido Democrata não apresentou até agora projeto ou o equivalente, que pudesse se contrapor ao MAGA, ao Make America Great Again.

Não está claro se, de volta ao poder, o Partido Democrata seja capaz de reverter a política de Trump. A administração Joe Biden, que sucedeu em 2021 ao primeiro mandato de Trump, manteve muitas das políticas e determinações de Trump, co-



Trump não está sozinho

mo se vê a seguir.

As tarifas de importação, de 25%, impostas por Trump à China, em 2018, correspondentes a US\$ 50 bilhões anuais, tiveram continuidade com Biden; mais do que isso, foram aumentadas para setores estratégicos, como veículos elétricos, semicondutores, painéis para energia solar, aço e alumínio.

Biden reforçou as restrições

às importações pela China de chips de última geração e de máquinas para produção de semicondutores. Com isso, pretendeu bloquear o acesso da China à tecnologia de ponta.

Biden tampouco tentou voltar ao Nafta, o acordo comercial entre Estados Unidos, Canadá e México, que Trump substituiu pelo USMCA, que aumentou as exigências de conteúdo local na produção de veículos. Biden também manteve as negociações dos Acordos de Abraão destinados a restabelecer os canais diplomáticos entre Israel e países árabes.

Por aí se vê que a política protecionista não é prerrogativa dos redutos trumpistas. E pleito mais amplo e mais arraigado

nos Estados Unidos.

Trump operou uma reviravolta tributária. Transformou o Imposto de Importação (tarifa alfandegária), cuja natureza é regulatória, em taxa arrecadatória. A receita extra obtida com os tarifas pode ficar muito aquém do pretendido por Trump, mas será agora mais difícil que, nesta secura do Tesouro dos Estados Unidos, um governo que o suceda seja capaz de abrir mão desses recursos.

Isso sugere que a atual política, tão nefasta para os interesses do resto do mundo, só será corrigida se produzir grandes estragos para a própria economia dos Estados Unidos. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Combate à inflação

76% do mercado aposta em alta dos juros, aponta pesquisa

Há um mês, índice era de 59%, diz sondagem do CME Group; inflação dos EUA está 1,5 ponto porcentual acima da meta

WASHINGTON

Antes da decisão de ontem de manter os juros inalterados, bancos, gestoras e investidores atribuíam cerca de 33% de probabilidade a uma alta nesta reunião. A maioria, porém, esperava que o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) optasse por aguardar novos indicadores antes de agir, evitando provocar turbulências nos mercados financeiros. Para setembro, no entanto, 76% do mercado já aposta em um aumento dos juros. Há um mês, esse porcentual era de 59%, segundo levantamento do CME Group.

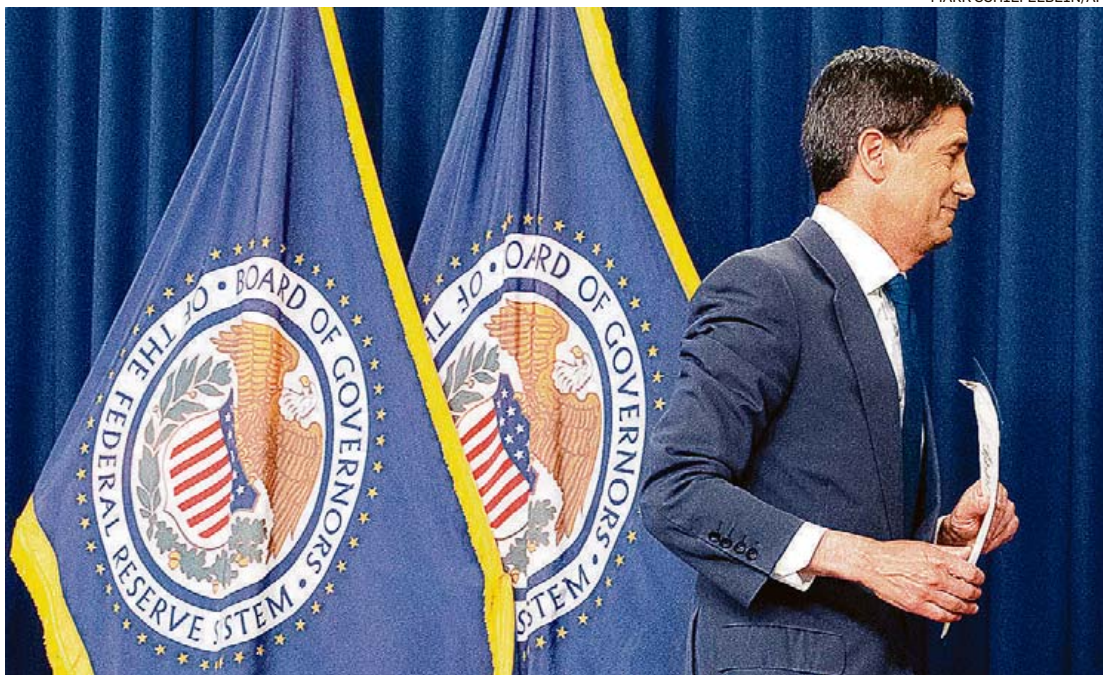
“Nove membros votaram pela manutenção dos juros e três defenderam uma alta de 0,25 ponto porcentual, o que reforça a expectativa de elevação em algum momento, a menos que o choque de preços, especialmente provocado pelo cenário geopolítico, seja dissipado”, avalia Paula Zogbi, estrategista-chefe da Nomad.

A inflação está acima da meta de 2% do Fed há mais de cinco anos. Em junho, o índice ficou em 3,5%, após desacelerar 0,4 ponto porcentual na comparação anual, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (CPI). A guerra com o Irã aumentou a incerteza sobre a economia e elevou os preços da energia, intensificando as pressões inflacionárias e tornando mais complexa a decisão sobre os juros.

A expectativa é de que os dirigentes do Fed aguardem novos indicadores antes de decidir por uma mudança na política monetária. Hoje, o Departamento de Comércio divulgará a primeira estimativa do crescimento da economia americana entre abril e junho, além do índice de preços de gastos com consumo pessoal (PCE), indicador de inflação acompanhado mais de perto pelo banco central.

Além do conflito no Oriente Médio, pesam sobre a inflação as tarifas impostas por Donald Trump sobre produtos importados e o aumento dos investimentos em centros de dados para inteligência artificial, que tem elevado os custos de chips, equipamentos de informática e energia elétrica.

Já a inflação subjacente, que exclui os preços de alimentos e energia, perdeu força em junho, em parte devido à desa-



Kevin Warsh, presidente do Fed, deixa a entrevista coletiva; comunicado admite inflação ‘elevada’

celeração dos aluguéis. A queda temporária dos preços da gasolina no mês passado também contribuiu para conter a inflação cheia.

“Nove membros votaram pela manutenção dos juros e três defenderam uma alta de 0,25 ponto porcentual, o que reforça a expectativa de elevação em algum momento”

Paula Zogbi
Estrategista-chefe da Nomad

Dentro do Fed, porém, há dirigentes que defendem uma alta dos juros para trazer a inflação de volta à meta de 2%. “Encarar a inflação com severidade até que ela se desfaça diante do nosso olhar impiedoso não é uma opção”, afirmou Christopher Waller, integrante do conselho do Fed, em discurso neste mês.

A inflação superou a meta de 2% no início de 2021, quando a economia americana se recuperou rapidamente dos lockdowns impostos pela pandemia de covid-19. O índice atingiu o pico de pouco mais de 9% em meados de 2022 e passou a desacelerar depois de 11 altas consecutivas dos juros promovidas pelo Fed entre 2022 e 2023.

No comunicado divulgado após a reunião, o Fed reafirmou seu compromisso com a estabilidade de preços e voltou a classificar a inflação como “elevada”. A autoridade monetária também afirmou que a atividade econômica segue em ritmo sólido, destacando a força dos investimentos e dos ganhos de produtividade, além de ressaltar que o mercado de trabalho permanece estável.

MERCADO. O mercado de juros futuros no Brasil teve um pregão de forte volatilidade ontem. As taxas pouco reagiram aos dados do mercado de trabalho no País, que mostraram a criação de 921.645 vagas for-

mais no primeiro semestre de 2026, queda de 25% em relação ao mesmo período do ano passado, mas oscilaram intensamente após a decisão do Fed.

Os juros chegaram a recuar após declarações consideradas mais moderadas do presidente da autoridade monetária, Kevin Warsh. No fim da sessão, porém, a curva voltou a ganhar inclinação, acompanhando o avanço dos rendimentos dos Treasuries, os títulos do Tesouro americano. Na avaliação de agentes do mercado, um discurso mais brando do Fed hoje aumenta a probabilidade de altas de juros mais à frente.

Ao fim dos negócios, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2027 caiu de 13,87% para 13,85%. O DI para janeiro de 2029 avançou de 14,223% para 14,25%, enquanto o contrato para janeiro de 2031 passou de 14,467% para 14,515%. ● NYT, AP COM DARLAN AZEVEDO, FRANCINE DE LORENZO, KARLA SPOTORNO, PATRICIA LARA, THAIS PORSCH, MATHEUS ANDRADE E LUÍZA LANZA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A fé que move as políticas públicas



Fracasso do Reforma Casa Brasil é incapaz de abalar a crença de Lula em suas medidas eleitoreiras

Uma reportagem publicada recentemente pelo **Estadão** informa que o setor de construção ficou frustrado com os resultados do Programa Reforma Casa Brasil. Anunciada pelo governo Lula em outubro do

ano passado, a iniciativa conta com um orçamento de R\$ 40 bilhões, mas apenas R\$ 1,3 bilhão havia sido contratado até maio. Um governo responsável teria examinado as razões por trás do fracasso do programa antes de ajustar seus critérios e, no limite, poderia até mesmo suspendê-lo para análise e eventual reformulação.

Mas o governo Lula, guiado pelas pesquisas e de olho exclusivamente nas eleições, prontamente ampliou o prazo dos financiamentos de 60 para 72 meses, elevou o limite de renda familiar para enquadramento de R\$ 9,6 mil para R\$ 13 mil e reduziu a taxa de juros de 1,17% para 0,99% ao mês. O montante contratado até subiu para R\$ 2,7 bilhões até o dia 16 de julho, mas o fato é que apenas 6,7% do orçamento do programa foi executado até agora. Decepcionada, a indústria de materiais de construção reduziu sua projeção de crescimento neste ano de 1,9% para 0,5%.

O curto histórico descrito nesta nota evidencia o padrão pernicioso que orienta as políticas públicas no País há décadas. Em muitos casos, em vez de identificar um problema, avaliar suas causas, traçar metas e propor medidas que conduzam aos resultados almejados, a solução mágica já está pronta, à espera de um suposto problema a ser resolvido.

Para justificar o Reforma Casa Brasil, por exemplo, o governo mencionou a necessidade de reduzir o déficit habitacional brasileiro, elevar o estoque de unidades qualificadas e prover fontes de financiamento imobiliário às classes baixa e média. São, de fato, problemas

conhecidos da economia brasileira.

Resolvê-los, no entanto, requer mais que intenção. E a julgar pelos resultados, o Reforma Casa Brasil era mais uma demanda da indústria de materiais de construção do que de famílias propensas a executar obras em seus lares – ao menos neste momento, em que o nível de endividamento e a inadimplência voltaram a registrar recorde.

Com o orçamento apertado e a renda consumida por outras dívidas, compreende-se que a disposição das famílias para fazer obras seja baixa. O setor de materiais de construção explicou que as reformas têm sido feitas aos poucos, de forma que haja tempo para recuperar o fôlego financeiro até assumir um novo compromisso.

Mas nem mesmo a realidade é capaz de abalar a crença do governo no programa. A despeito de os números dizerem o oposto, o Ministério das Cidades afirma que “o programa tem alcançado efeitos desejáveis até o momento”.

Como um disco riscado, o governo Lula recorre incessantemente a medidas já testadas e reprovadas no passado. Rever gastos públicos, aprovar reformas estruturais e reequilibrar as contas públicas de forma a conter a trajetória da dívida pública permitiria criar condições para que o País tivesse juros mais baixos.

Assim, não apenas os interessados em reformar suas casas poderiam assumir empréstimos com taxas mais civilizadas e prazos de pagamento mais longos, mas toda a sociedade e para qualquer objetivo. ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL

JARDIM LEONOR – SÃO PAULO – SP

RESIDENCIAL DE ALTO PADRÃO

~~1ª PRAÇA: 15/07/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30~~
~~LANCE INICIAL: R\$ 17.500.954,00~~

2ª PRAÇA: 06/08/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R\$ 10.500.573,00 **40% ABAIXO**

950,82 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA DISTRIBUÍDO EM QUATRO PAVIMENTOS EM **TERRENO AMPLO COM 2.365,00 M²**. LOCALIZADO EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E EXCLUSIVAS DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO.

UM IMÓVEL SINGULAR, COM AMBIENTES AMPLOS E CARACTERÍSTICAS QUE TRADUZEM O ALTO PADRÃO:

- **Pavimento inferior:** Garagem, depósito e banheiro.
- **Pavimento térreo:** Hall de entrada, salas de estar, jantar, almoço e lareira/leitura, cozinha, despensa, área de serviço, lavabo, piscina, sauna, terraços, área de descanso, espaço para quadra, canil e dependências de serviço.
- **Pavimento superior:** Sala íntima, 4 suítes (sendo 3 com closet) e dormitório de governanta.

• **Sótão**



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758
Proc.: 1011406-36.2016.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP

Indicadores Dados do Tesouro

Dívida pública avança 2,61% e bate em R\$ 9,268 tri

O estoque da dívida pública federal aumentou 2,61% em junho, na comparação com maio, de R\$ 9,033 trilhões para R\$

9,268 trilhões, informou ontem o Tesouro Nacional. Segundo o órgão, a variação reflete a emissão líquida de R\$ 142,253 bi-

lhões no mês passado, somada ao impacto de R\$ 93,484 bilhões com a apropriação dos juros. Ainda segundo o Tesouro, o

colchão de liquidez da dívida pública aumentou 11,17% em junho, na comparação com maio, de R\$ 1,211 trilhão para R\$ 1,347 trilhão. Na comparação com junho de 2025 (R\$ 1,030 trilhão), a variação foi de 30,60% em termos nominais.

O montante disponível em junho era suficiente para cobrir 8,33 meses de pagamentos de títulos, ante 9,14 meses em maio. O Tesouro trabalha com um mínimo prudencial de três meses de vencimentos. ● FLÁVIA SAID e MATEUS MAIA/BRASÍLIA

Ana Helena Ulbrich

‘IA deve qualificar o trabalho do médico, não substituí-lo’

— Criadora de plataforma que analisa prescrições diz que ‘olhar crítico’ de profissionais é insubstituível

ENTREVISTA

Diretora, fundadora e farmacêutica responsável técnica da NoHarm, é especialista em qualidade e segurança do paciente

LUCAS AGRELA

A farmacêutica Ana Helena Ulbrich transformou um problema vivido no dia a dia dos hospitais em uma ferramenta de inteligência artificial (IA) para aumentar a segurança dos pacientes. Ao lado do irmão, Henrique Dias, ela criou o NoHarm

AI, plataforma que analisa prescrições médicas, identifica casos com maior risco e ajuda farmacêuticos a priorizarem as análises. O sistema é oferecido gratuitamente ao SUS e financiado por hospitais privados e doações. No ano passado, Ana foi a única brasileira incluída pela revista americana *Time* na lista das 100 pessoas mais influentes em IA. Ela será uma das palestrantes da trilha de saúde do Rio Innovation Week, de 4 a 7 de agosto. A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como surgiu o NoHarm AI? Trabalhava no Hospital Conceição, em Porto Alegre, e havia poucos farmacêuticos para analisar mais de mil prescrições por dia. Isso nos obrigava a fa-

zer avaliações superficiais, sem tempo para olhar exames e diagnósticos. Sempre tive receio de que um erro passasse despercebido. Em 2017, levei esse problema ao meu irmão, Henrique, que fazia doutorado em inteligência artificial. Ele percebeu que a IA poderia ajudar a resolver um problema real dos hospitais. Desenvolvemos algoritmos que analisam as prescrições com base no histórico da instituição e apontam quais casos merecem mais atenção. Em vez de substituir o profissional, a ferramenta ajuda a priorizar o trabalho. Hoje, o NoHarm AI está presente em mais de 200 hospitais e já impactou mais de 4 milhões de pacientes.

Como a plataforma ajuda na prática?

ANA HELENA ULBRICH/ARQUIVO PESSOAL



“Em vez de substituir o profissional, a ferramenta ajuda a priorizar o trabalho”

“A medicina é complexa demais para dispensar o olhar crítico de médicos e farmacêuticos”

Ela atribui uma pontuação de risco às prescrições. Assim, o farmacêutico consegue identificar rapidamente os casos mais complexos e reduzir a chance de erros passarem despercebidos.

Há risco de alucinação? Nesse caso, não. Os principais algoritmos não usam IA genera-

tiva, mas técnicas de processamento de linguagem que identificam informações sem criar conteúdo.

Como foi o reconhecimento da revista *Time*?

Foi uma mudança enorme. Antes, éramos conhecidos apenas dentro da área de farmácia. Depois da lista da *Time*, passamos a receber muitos pedidos de demonstração da plataforma.

Como o instituto se mantém?

Cobramos pelo uso da plataforma em hospitais privados e oferecemos a solução gratuitamente ao SUS. Também contamos com doações de investidores sociais. Como nosso objetivo sempre foi atender o sistema público, optamos por criar um instituto sem fins lucrativos, e não uma empresa.

A IA poderá substituir médicos?

Não vejo essa possibilidade. A IA deve qualificar o trabalho dos profissionais, nunca tomar decisões sozinha. A medicina é complexa demais para dispensar o olhar crítico de médicos e farmacêuticos. ●



NA WEB
Veja a programação e garanta seu ingresso no Rio Innovation Week
www.estadao.com.br

**Prefeitura Municipal de Assis - Paço Municipal Profª. “Judith de Oliveira Garcez”**
COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA
Ref.: Processo 047/26 - Pregão Eletrônico Eletrônica 90040/26 - Contratação de serviços para confecção de uniformes esportivos. Encerramento: 09:00 horas do dia 13/08/2026. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas <http://www.assis.sp.gov.br>; <http://www.compras.gov.br>. Informações: (18) 3322-2574. - Assis (SP), 28 de julho de 2026. - Telma Gonçalves Carneiro Spera de Andrade - Prefeita

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).
CONCORRÊNCIA / IMPORTAÇÃO:
FFM 1057/2026-00 “ULTRASSOM DIAGNÓSTICO”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0830/2026-00 (RC 46.589) PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA, 58.295.213/0021-11

FEMA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS
PÓRTARIA D.E.N. 139 DE 28 DE JULHO DE 2026
Dispõe sobre a designação da Banca de Avaliação Técnica responsável pela análise e julgamento das propostas técnicas relativas ao Processo Licitatório nº 057/2026:
I - Presidente: WILTON FLÁVIO CAMOLEZE AUGUSTO - Cargo: Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo
II - Membro: ANDRÉ CAMPOS COLARES BOTELHO - Cargo: Coordenador do Curso de Engenharia Civil
III - Membro: MARIANA FRANZOLIN VALERA - Cargo: Docente
Assis, 28 de julho de 2026
Gustavo Gomes Silva - Diretor Executivo

Jireh Securitizadora S.A.
CNPJ/MF nº 66.406.284/0001-29 - NIRE 35300692063
Ata da 1ª (Primeira) Assembleia Geral Extraordinária
Data, Hora e Local: 23/04/2026, 15h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Jireh Securitizadora S.A., Vitor Hugo Beltrão de Holanda Martins, Maria de Fátima Oliveira Wojtowicz e Celia Panzica de Araujo Santos. Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 10.000 debêntures simples, no montante de R\$ 10.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 1ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretária da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Osasco/SP, 23/04/2026. (a.a.). **Vitor Hugo Beltrão de Holanda Martins** - Presidente e Acionista, **Maria de Fátima Oliveira Wojtowicz** - Secretária e Acionista. JUCESP nº 263.472/26-7, e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED007017-8/000 em 01/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

**ROMI S.A.**
CNPJ - 56.720.428/0014-88/NIRE - 35.300.036.751 - Companhia Aberta
Ata Resumida de Reunião do Conselho de Administração
1. Data, hora e local: 14 de julho de 2026, às 10h00, na sede de ROMI S.A. (“Companhia”), localizada na Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo. **2. Deliberação:** **2.1. Aprovaram** as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 2º trimestre do exercício social de 2026, encerrado em 30/06/2026. **2.2. Tomaram conhecimento** das atividades do Comitê de Auditoria e Riscos relativas ao 2º trimestre do exercício social de 2026. **3. Encerramento:** Esta ata foi lida, aprovada e assinada por todos os membros do Conselho de Administração e pela secretária. **Aviso:** A presente Ata é apresentada na forma resumida. A íntegra está disponível nos endereços eletrônicos da CVM (www.cvm.gov.br) e B3 (www.b3.com.br), além do endereço eletrônico do Jornal Estado de São Paulo (“Estadão”) (<http://www.estadao.com.br/>) e da própria Companhia (www.romi.com/investidores). Santa Bárbara d’Oeste, SP, 14 de julho de 2026. **Daiane Aparecida de Oliveira dos Santos** - Secretária. JUCESP nº 298.898/26-3 em 24/07/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

EFL CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A., inscrita no CNPJ sob o nº **10.966.029/0001-86**, com sede na Rua Antônio José da Silva Martelinho, nº 531, Parque Industrial, Campinas, Estado de São Paulo, CEP 13031-580, torna público o ato de **dissolução da companhia, nomeação de liquidante e baixa do CNPJ**.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0006-06
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO FFM 3610/2026
A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo – ICESP, sediado na Av. Dr. Arnaldo, 251, 6º andar, São Paulo/SP CEP 01246-000, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **“VIDEO BRONCOSCÓPIO TERAPEUTICO”**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras**.

Encontra-se aberta neste Centro de Progressão Penitenciária de São Vicente, a licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 140/2026, nos termos da Lei Federal nº 14133/21, referente ao Processo nº 006.00324509/2026-23 cujo o objeto é **ALAMBRADOS**. A sessão pública será realizada no dia 10/08/2026, a partir das 09h00min, através do sistema www.comprasnet.gov.br.

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICA: CHAMAMENTO DE FORNECEDORES
PROCESSO: 7000009475. **Chamamento Público. OBJETO:** A Fundação Butantan está realizando processo de cotação para Ração extrusada para equino. **Os interessados em participar deverão manifestar interesse até o dia 03/07/2026.** Para isso, é necessário encaminhar um e-mail para o seguinte contato: Ana Carolina Inez De Oliveira ana.oliveira@fundacaobutantan.org.br dentro do prazo mencionado, para compartilhamento do termo de referência.

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90004/2026
Nº Processo: 006.00130037/2026-40
Objeto: Aquisição de materiais de higiene e limpeza para as pessoas privadas de liberdade.
Total de Itens Licitados: 48 (quarenta e oito).
Valor total da licitação: R\$ 87.377,86 (oitenta e sete mil trezentos e setenta e sete reais e oitenta e seis centavos)
Disponibilidade do edital: 30/07/2026
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Av. Salim Antônio Curiati nº 333; e Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais>
Entrega das Propostas: a partir de 30/07/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. **Abertura das Propostas:** 12/08/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 90011/2026
UASG – 380254 - PENITENCIÁRIA FEMININA “SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA” DE PIRAJUÍ
Modalidade: Pregão Eletrônico 90011/2026
Nº Processo: 006.00318778/2026-51
Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios Perecíveis, para o período de Setembro a Dezembro de 2026.
Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis) itens.
Valor total da licitação: R\$ 592.074,06 (quinhentos e noventa e dois mil, setenta e quatro reais e seis centavos)
Disponibilidade do edital: 30/07/2026
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01 - Centro Prisional - CEP: 16.604-900 - Pirajuí/SP; e Link do PNCP: <https://www.gov.br/pnnp/pt-br>
Entrega das Propostas: a partir de 31/07/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/08/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

LEILOEIRA AMÉLIA LEVY
Jucesp 1257, realizará 33ª Leilão Vila Rica Moedas em:
18-20/8 às 19:00.
Online em
leiloes.vilaricamoedas.com
690 lotes de numismática.
Agenda para examinar no 11 99317-6476.
Os lotes devem ser pagos em até 72h do término.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01156853582026
UASG – SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
Modalidade: Chamada Pública 002/2026
Nº Processo: 006.00322776/2026-66
Objeto: Aquisição de Gêneros Alimentícios - PPAIS
Total de Itens Licitados: 02 (dois)
Valor total da licitação: R\$ 122.717,30 (cento e vinte e dois mil, setecentos e dezessete reais e trinta centavos)
Disponibilidade do edital: 30/07/2026
Endereço: Rua Major Zanani, nº 04, Centro - Tremembé/SP
Entrega das Propostas: a partir de 31/07/2026 às 09h00 no endereço supracitado.
Abertura das Propostas: 13/08/2026 às 10h00 no no endereço supracitado.
Fonte: www.sap.sp.gov.br; www.itesp.sp.gov.br; www.cdps.sp.gov.br/ppais; www.compras.sp.gov.br

FAZ SABER a todos os que o presente edital, virem ou dele tiverem conhecimento, que nos autos do processo nº 1002874-54.2022.8.26.0006 que neste juízo corre seus trâmites, processo de AÇÃO DE DANOS MORAIS E MATERIAIS, em que é ré AUTO MECÂNICA PLANET CAR, CNPJ 09.055.648/0001-30, no qual o autor MARCELINO MANDU DE LIMA, requer seja reconhecida a relação de consumo entre as partes, bem como o pagamento da indenização a título de danos morais no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), o pagamento da indenização por danos materiais no valor de R\$ 17.805,70 (dezessete mil oitocentos e cinco reais e setenta centavos) devidamente atualizados com juros e correção monetária e dos lucros cessantes no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Foram realizadas tentativas para localizar a ré nos endereços Av. Paranaguá, nº 130, Ermelino Matarazzo, São Paulo/SP, CEP: 03806-01; Avenida Suplicy, 664, Jardim Santa Mena, CEP 07096-000, Guarulhos/SP; e Rua João Felisberto Moreira, SN, Lote 19/20 QD W, Vila Jacuí, São Paulo/SP, CEP 08060-140. EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 30 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 20 de maio de 2026.

● Varejo ● Rombo na Americanas

Juíza diz que Sicupira e filho de Lemann sabiam das fraudes

Giovana Calmon, da 10.^a Vara do Rio, autorizou em junho 2.^a fase da Operação Disclosure; defesa dos empresários diz que eles são inocentes

FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA

A juíza Giovana Teixeira Brantes Calmon, da 10.^a Vara Criminal Federal do Rio de Janeiro, afirmou, ao autorizar mandados de busca e apreensão contra os empresários Carlos Alberto Sicupira e Paulo Alberto Lemann na segunda fase da Operação Disclosure, que ambos tinham conhecimento das manipulações de resultados contábeis na Americanas, esquema que resultou em fraude contábil estimada em R\$ 54 bilhões. A defesa de Sicupira e Paulo Lemann nega que os empresários tivessem conhecimento das fraudes e sustenta que os

próprios elementos da investigação demonstram a sofisticação do esquema. Segundo os advogados, as manipulações contábeis eram estruturadas para escapar ao controle das auditorias externas, com mecanismos destinados a impedir que as irregularidades fossem reveladas. A defesa afirma que Sicupira e Lemann são vítimas de falsidades e desembolsaram grande quantidade de recursos em decorrência das fraudes. O Ministério Público Federal se manifestou contrário ao pedido da Polícia Federal de realização de buscas e apreensões, bem como ao bloqueio de bens dos empresários. Os procuradores sustentam que “não há qualquer indício de que os acionistas ou conselheiros tinham ciência da ocorrência dos ilícitos, e muito menos provas de que tenham concorrido para eles”. Membros do conselho de administração da Americanas até setembro de 2024, pouco mais de um ano após a revelação do

escândalo contábil da companhia, Beto Sicupira e Paulo Lemann, filho do empresário Jorge Lemann, implementaram, segundo as investigações, um modelo de gestão baseado na meritocracia, no “sentimento de dono” e no acompanhamento da rotina das empresas. A juíza afirmou que Sicupira e Paulo Lemann, juntamente com Eduardo Saggiorno Garcia, atual integrante do conselho da varejista, “tinham co-

“(Os empresários) tinham conhecimento das manipulações de resultados do Grupo Americanas, tendo contribuído para as práticas delitivas por deterem o domínio funcional do fato”

Giovana Teixeira Brantes Calmon
Juíza da 10.^a Vara Criminal do Rio de Janeiro

nhecimento das manipulações de resultados do Grupo Americanas, tendo contribuído para as práticas delitivas por deterem o domínio funcional do fato, ainda que não se possa acesar, neste momento, prova direta e explícita das quais constem como interlocutores”. “É preciso enxergar a vida como ela é, e não só para que se possa visualizar a real situação dos números da companhia após aproximadamente uma década de fraudes e seu valor de mercado. Trata-se da única maneira possível para que se possa alcançar aqueles que foram beneficiados com essas manipulações e dela se valerem ao longo desse lapso considerável de tempo”, escreveu a juíza na decisão. A segunda fase da Operação Disclosure foi deflagrada em 25 de junho pela PF, que executou nove mandados de busca e apreensão. Além de Sicupira e Paulo Lemann, executivos do Santander, Itaú e Bradesco foram alvo. Os bancos negam en-

volvimento nas fraudes e afirmaram na ocasião que estão à disposição das autoridades.

MECANISMOS. A fraude contábil da Americanas envolvia principalmente dois mecanismos. O primeiro era o chamado risco sacado: a companhia tomava empréstimos com bancos para antecipar pagamentos a fornecedores, mas esses valores eram registrados como se fossem obrigações comerciais com fornecedores, e não como dívida. Com isso, o endividamento real da empresa ficava oculto nos balanços. O segundo mecanismo envolvia contratos de Verba de Propaganda Cooperada, que deveriam representar descontos e incentivos comerciais concedidos por fornecedores. Segundo as investigações, esses contratos eram registrados contabilmente sem lastro econômico real, inflando artificialmente os resultados operacionais. Com os balanços apresentando resultados superiores aos reais, executivos teriam atingido metas e recebido bônus vinculados ao desempenho da companhia. Segundo a PF, Sicupira e Lemann receberam mais de R\$ 700 milhões com a divisão dos lucros em 2022. ●

Magistrada cita ‘sala blindada’ na varejista

A juíza federal Giovana Calmon afirmou que a ausência, neste momento da investigação, de documentos que formalizem a participação de Carlos Alberto Sicupira e Paulo Lemann nas manobras para alterar os resultados da Americanas não afasta os indícios de que eles teriam ciência das fraudes. “Para impedir que informações saiam da esfera de controle de quem as detém, a solução é não as formalizar ou formatar os dispositivos nos quais possam ter sido armazenadas (‘destruição’). E as provas disponíveis deságuam na infeliz conclusão de que ambas as situações ocorreram na hipótese”, escreve a juíza. A magistrada cita a existência de uma “sala blindada” na Americanas, onde, segundo a decisão, eram discutidos assuntos considerados críticos pelo

conselho da companhia. “Exigir prova cabal de que os acionistas controladores davam ‘ok’ para que as fraudes ocorressem e se perpetuassem, neste momento das investigações, é extremamente ingênuo e significa continuar deixando de enxergar ‘a vida como ela é’, porque há elementos concretos que convergem para a participação dos alvos nas manipulações ocorridas”, diz a magistrada. “Empresários em posições como as ocupadas pelos investigados possuem malícia/conhecimento de que certos assuntos não podem ser documentados, o que se torna, inclusive, uma vantagem em caso de eventuais investigações sobre condutas inapropriadas e, por vezes, criminosas.” ● F.M. e F.P.



Celebração para o seu paladar!

O Restaurante Di Cavalcanti é aberto ao público, todos os dias no almoço e jantar. É onde alimentamos o corpo e enobrecemos os olhos diante da obra de um dos artistas mais relevantes do movimento modernista no Brasil.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o **Hotel Resort & Golfe Clube dos 500** combina arte, bom gosto e hospedagem.

500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

O Estadão conecta sua empresa ao
olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos
societários com segurança institucional.



Líder em conteúdo de
economia & negócios.

A força do Estadão
+56 MM
Impactos/mês



+27,5 MM

De usuários únicos



Líderes e formadores
de opinião leem o
Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscrições. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter)
em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).



ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

Trump, Brasil e trabalho forçado

ARTIGO

José Pastore e Eduardo Pastore

São, respectivamente, professor aposentado da Faculdade de Economia da USP; e advogado trabalhista

De onde o presidente Donald Trump tirou a ideia de trabalho forçado no Brasil? Somos signatários da Convenção 29 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que diz: trabalho ou serviço forçado é o que se exige de uma pessoa sob a ameaça de castigo e para o qual ela não se ofereceu de forma espontânea. O traço fundamental desse trabalho é a limi-

tação da liberdade. É um critério que pode ser observado de forma objetiva. Entretanto, o legislador brasileiro decidiu inovar, introduzindo a ideia de “trabalho análogo ao de escravo”. O artigo 149 do Código Penal diz ser crime “reduzir alguém à condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho.” Ou seja, a definição brasileira adicionou dois conceitos de ordem subjetiva, sem dizer o que é trabalho forçado. Imediatamente, isso causou uma enorme insegurança jurídica que persiste até hoje. O que é uma “jornada exaustiva”? É um excesso de hora extra? Como medir isso? E o que são

“condições degradantes”? São ambientes sem conforto? Como medir isso? Uma coisa é trabalho ruim, outra coisa é trabalho escravo, diz a própria OIT. Expressões subjetivas exigem interpretação dos fiscais e juízes. Para completar a confusão, as autoridades brasileiras têm considerado tais conceitos como independentes. Havendo apenas um deles, há trabalho análogo ao de escravo e a empresa vai para a *lista suja* que é mantida pelo Ministério do Trabalho, passando a sofrer não apenas as sanções da lei penal como também forte dano reputacional, na medida em que o empregador é exibido à sociedade como um escravocrata. Ultimamente, altas autoridades do governo chegaram ao

Deveríamos adotar, na íntegra, o texto claro e objetivo sobre trabalho forçado que está na Convenção 29 da OIT

absurdo de dizer que o processo de terceirização é a origem do trabalho análogo ao de escravo. Declarações como essa foram amplamente publicadas, o que deve ter facilitado aos representantes da embaixada americana informar o seu governo sobre o que estava se passando no Brasil. Ou seja, levantamos a bola para Donald Trump cortar quando, na realidade, deveríamos estar empenhados em eliminar o subjetivismo do artigo 149 do Código Penal e adotar, na íntegra, o texto claro e objetivo sobre trabalho forçado que está na Convenção 29 da OIT. Trump não teria razão em tarifar o Brasil porque, felizmente, ninguém aqui trabalha ameaçado, acorrentado ou sob castigo. ●

Commodities Efeitos da guerra

Petróleo volta a subir e vai a US\$ 88 por barril

Diante da retomada dos ataques entre Estados Unidos e Irã, o preço do barril de petróleo saltou ontem 7%, interrompen-

do uma sequência de quedas nos últimos dias. Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para

setembro (referência nos EUA) fechou em alta de 6,56% (US\$ 5,20), a US\$ 84,46 por barril. Já o petróleo Brent (principal

parâmetro mundial) para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 7,32% (US\$ 6,01), a US\$ 88,09. Para o analista da XS.com Samer Hash, o prolongamento da guerra aprofunda os danos

a instalações petrolíferas importantes, seja nos países do Golfo Pérsico ou no Irã, e podem levar anos para serem reparados. “Isso poderia manter os preços do petróleo relativamente altos por um longo período.” ● DARLAN DE AZEVEDO

ESTADÃO

Pílula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

O Estado de S. Paulo
www.estadao.com.br

NEW S LETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber por e-mail, de segunda a sexta, sempre no início da noite.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES



Sistema financeiro Juros altos

Calote pressiona o balanço do Santander no 2º trimestre

Banco tem lucro líquido de R\$ 3,014 bilhões, queda de 17,6% em relação ao mesmo período de 2025; resultado é o último com Mario Leão como CEO

ANDRÉ MARINHO
ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O último trimestre em que Mario Leão esteve à frente do Santander Brasil sintetizou o ciclo desafiador que marcou boa parte da gestão do agora ex-CEO. Em um ambiente de juros elevados, o banco registrou piora na inadimplência e precisou reforçar as provisões para perdas com crédito. Também manteve uma postura mais seletiva na concessão de empréstimos, o que reduziu o potencial de geração de receitas. O lucro ficou bem abaixo das expectativas do mercado, e a rentabilidade se distanciou ainda mais da meta de 20%.

Segundo balanço divulgado ontem, o Santander Brasil registrou lucro líquido gerencial recorrente de R\$ 3,014 bilhões no segundo trimestre, queda de 17,6% em relação ao mesmo período de 2025. Na compara-

ção com o primeiro trimestre, o recuo foi de 20,4%. Os ativos totais somaram R\$ 1,285 trilhão, alta de 5% em 12 meses, enquanto o patrimônio líquido alcançou R\$ 98 bilhões, crescimento de 6% na mesma base de comparação.

O lucro ficou 13% abaixo das projeções compiladas pelo Prévias Broadcast. Com isso, o retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROAE) caiu 3,8 pontos percentuais em relação ao segundo trimestre do ano passado, para 12,5%, se afastando ainda mais da meta estabelecida pela matriz de superar 20% até 2028.

O balanço é o primeiro divulgado desde a chegada de Gilson Finkelsztain, ex-presidente da B3, ao comando do Santander Brasil. Como o executivo assumiu o cargo apenas no início de julho, os números ainda não refletem sua gestão e oferecem poucas pistas sobre os rumos da nova administração. O que já está claro, porém, é o tamanho do desafio que terá pela frente.

O desempenho abaixo do esperado no segundo trimestre foi explicado, em parte, pelo reforço do colchão financeiro para cobrir eventuais calotes. As despesas líquidas com provisões para devedores duvidosos (PDD) somaram R\$ 7,654 bilhões, alta de 11,5% em relação ao mesmo período de 2025 e acima do esperado por parte dos analistas. Segundo o banco, a pressão concentrou-se



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-3/5/2024

Mario Leão, que deixou o comando do banco: peso da inadimplência

nas carteiras de empresas, agronegócio e segmentos massificados de pessoa física. Também houve reforço das provisões para “casos do atacado”, sem que a instituição especificasse quais.

O Santander deu continuidade ao processo que chama de de-risking da carteira de crédito, aumentando a exposição a linhas consideradas mais seguras e com garantias, em detrimento de segmentos mais arriscados, como o de baixa renda. Como consequência, a carteira de pessoa física permaneceu praticamente estável, enquanto a de empresas avançou. O financiamento ao consumo continuou em destaque, especialmente nas operações de veículos.

Com menor exposição a algumas das linhas mais rentáveis, a margem financeira per-

maneceu pressionada, já que a redução do spread (diferença entre a taxa de juros que o banco cobra ao emprestar dinheiro e o valor que ele paga para captar esse mesmo dinheiro) afetou as receitas com juros nas operações com clientes. A margem com mercado apresentou leve melhora, mas continuou negativa, refletindo os efeitos dos juros elevados sobre o desempenho da tesouraria.

A pressão sobre as receitas também provocou piora no índice de eficiência, que passou para 39,3% – nesse indicador, quanto menor o percentual, mais eficiente é a operação. As despesas totais cresceram 2,6% em relação ao mesmo período do ano passado, abaixo da inflação, mas o banco ampliou os investimentos em tecnologia, enquanto as receitas com prestação de servi-

ços recuaram na comparação trimestral. Com o resultado, as Units do Santander despenharam ontem 7,37% na Bolsa de Valores. O valor de mercado da instituição recuou para R\$ 96,7 bilhões, o menor nível desde março do ano passado.

CENÁRIO. Em entrevista após a divulgação do balanço, o diretor financeiro do Santander Brasil, Carlos Muñiz, disse que o recuo do lucro e da rentabilidade refletiu ambiente macroeconômico mais desafiador, marcado principalmente pela alta do custo do crédito. Segundo ele, o banco está rebalancando o mix de produtos para buscar uma relação mais favorável entre risco e retorno.

“Esse movimento pode gerar impacto de curto prazo na receita, mas é fundamental para construir uma operação mais equilibrada, resiliente e previsível”, afirmou. “Nosso foco é crescer com qualidade e sustentar uma rentabilidade resiliente”, disse. “Seguimos expandindo o crédito de forma seletiva.” De acordo com Muñiz, a prioridade da instituição é manter “qualidade e disciplina”.

O executivo informou ainda que o banco adotou uma postura mais restritiva nas renegociações de dívidas diante do aumento do custo do crédito. “A disciplina nas renegociações pode gerar pressão de curto prazo”, afirmou durante a teleconferência com analistas.

Sobre as provisões, Muñiz destacou que “casos específicos no atacado” e mudanças nas regras de baixas contábeis elevaram as despesas com crédito, com impacto de cerca de R\$ 700 milhões.

Ele reiterou que o Santander continuará expandindo a carteira de crédito de maneira criteriosa. Segundo o diretor, esse maior conservadorismo também afetou as receitas com prestação de serviços, chamadas internamente de comissões. “Estamos fazendo escolhas duras. Gostaríamos de ver as receitas bombando”, afirmou. ●

Contas

20,4% foi o recuo do lucro líquido no 2.º trimestre ante o 1.º trimestre

11,5% foi o aumento das provisões para cobrir a inadimplência no 2.º trimestre ante o mesmo período de 2025

Saneamento Disputa

CVM suspende assembleia geral de incorporação da Emae pela Sabesp

ELISA CALMON

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu adiar por 30 dias a assembleia geral extraordinária (AGE) da Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae), marcada para hoje que decidiria sobre a incorporação da companhia pela Sabesp. A decisão foi tomada

após acionistas minoritários contestarem a operação na Justiça e na própria autarquia.

Os investidores afirmam que a relação de troca proposta para as ações é injusta e não está baseada em uma justificativa econômica suficientemente clara. Eles também alegam que não tiveram acesso a documentos considerados essenciais para avaliar a operação e

defendem que a proposta não reflete o valor real da Emae.

O prazo de 30 dias começará a contar a partir da data em que a Emae disponibilizar aos acionistas as informações complementares exigidas pela autarquia.

A Sabesp comprou o controle da Emae em outubro de 2025 por R\$ 1,13 bilhão. Em junho, anunciou que faria a incorporação da empresa e fe-

charia seu capital. Pela proposta, cada ação da Emae será trocada por 1,319 ação da Sabesp.

Segundo a decisão da CVM, a Emae terá de apresentar as informações que embasaram a definição da relação de troca das ações. Nas manifestações enviadas à CVM, as duas companhias defenderam a regularidade da operação. A Sabesp afirmou que a incorporação foi estruturada e conduzida em conformidade com a legislação. Já a Emae classificou a ação judicial como “oportunista” e disse que o processo segue a legislação, as normas da CVM e as melhores práticas de governança corporativa.

Segundo a companhia, a avaliação da operação foi conduzi-

da por dois comitês independentes, com o apoio de três instituições financeiras, que utilizaram metodologias reconhecidas pelo mercado. A Emae acrescentou que todas as infor-

Operação
A Sabesp comprou o controle da Emae em outubro de 2025 por R\$ 1,13 bilhão

mações e documentos exigidos pela regulamentação foram disponibilizados aos acionistas e ao mercado e que continua à disposição para prestar os esclarecimentos. ●

CYNTHIA DECLOEDT, TALITA NASCIMENTO
E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Em reestruturação, CSN deve emitir US\$ 1 bi no exterior

A intenção da companhia é rolar dívidas com vencimento em 2028

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) deve anunciar nos próximos dias uma emissão de títulos de dívida no exterior (bonds) com a intenção de rolar US\$ 1 bilhão de títulos com vencimento em 2028, que somam US\$ 1,3 bilhão, apurou a Coluna. A rolagem, que está em negociação com os credores, teria prazo de apenas dois anos, o que significa que os novos títulos serão emitidos com vencimento em 2030. Segundo fontes, a companhia se comprometeu a pagar US\$ 300 milhões desses títulos em dinheiro, ao valor de face, utilizando o próprio caixa. Esse é o maior vencimento em títulos no exterior da empresa, que tem trabalhado em uma série de iniciativas para melhorar o perfil de sua dívida. Ao todo, os vencimentos da CSN somam R\$ 11,74 bilhões em 2028, sendo R\$ 7,9 bilhões no mercado de capitais e outros R\$ 3,7 bilhões com bancos. A renegociação dos papéis de 2028 faz parte de uma estratégia maior da CSN para desalavancar seu balanço e alongar seus compromissos.

Papéis da empresa indicam perfil de risco

Segundo fontes, a empresa deve buscar uma taxa de juro para a emissão de 9% a 10%, mas os detentores dos papéis com vencimento em 2028 pedem taxas de 10% a 11%. A CSN já tem dois títulos com vencimento em 2030, negociados abaixo de 70% do valor de face, o que coloca a companhia entre as empresas de grande risco.

● **RISCOS.** Em maio, a Moody's rebaixou a nota de crédito da CSN de B2 para Caa1 na escala global, mantendo perspectiva negativa para a companhia e suas emissões de dívida. A decisão refletiu, segundo a agência, a deterioração do perfil financeiro da empresa, marcada por elevada alavancagem, pressão de liquidez e riscos crescentes de refinanciamento.

● **BRASIL.** A CSN tinha intenção de captar recursos para resolver esse vencimento de 2028 desde o início do ano, mas acabou tendo de adiar a transação

em meio à aversão ao risco dos estrangeiros a papéis brasileiros, na esteira da recuperação judicial da Ambipar e das renegociações de dívida de outros grandes conglomerados brasileiros como Raízen e Braskem.

● **APOIO.** Em meados de abril, a CSN fechou um empréstimo com um sindicato de bancos de US\$ 1,2 bilhão a US\$ 1,4 bilhão. Esse empréstimo tem duração de 5 anos e visa antecipar parte dos recursos que serão levantados com a venda de ativos da companhia, e coloca a CSN Cimentos como o principal colateral da operação. Pro-



DIVULGAÇÃO/CSN -10/9/2024

➤ **Estratégia** ● A siderúrgica tem trabalhado em uma série de iniciativas para melhorar o perfil de sua dívida, como o processo de venda da CSN Cimentos e outros ativos

R\$ 11,7 bilhões

é o total de dívidas da CSN que vencem em 2028, incluindo débitos com bancos e no mercado de capitais

9,3% é a fatia

da Starlink, de Elon Musk, no mercado brasileiro de banda larga rural; a empresa é líder no campo

curada, a empresa não respondeu até ontem à noite.

● **MUSK.** A Starlink, de Elon Musk, já é a principal provedora de internet na zona rural brasileira, deixando para trás as teles tradicionais, de acordo com pesquisa da Ookla, consultoria global de telecomunicações. A Starlink tem 9,3% de participação de mercado brasileiro de banda larga fixa no campo, uma clientela maior do que Claro (6,5%), Vivo (5,4%) e TIM (0,6%).

● **AVANÇO.** A Starlink vem crescendo a passos largos desde que iniciou suas operações há quatro anos. O Brasil se tornou seu segundo maior mercado, com mais de 1 milhão de clientes, conforme a empresa divulgou no X. O crescimento rápido se deve ao fato de que ela fornece internet de alta velocidade por satélites, o que exige apenas uma antena e um roteador no solo.

● **EM ALTA.** A pesquisa da Ookla mostrou que a Starlink ampliou em 8,3% sua base de clientes em zonas rurais nos últimos 12 meses, enquanto Vivo e TIM cresceram apenas 2,6% e 0,3%, respectivamente, e a Claro encolheu 0,5%. “Os mercados mais fortes da Starlink são precisamente os lugares onde a rede de fibra (óptica) ainda não chegou”, descreveu o analista Mike Dano, em seu relatório.

● **URBANA.** Já nas cidades, as teles tradicionais dominam o mercado de banda larga fixa, com boa cobertura da fibra óptica, velocidade mais alta e preços mais competitivos. A Starlink vem ganhando assinantes em capitais como São Paulo e Rio, por exemplo. No entanto, tem só 1,4% de participação, bem atrás da Claro (24,6%), Vivo (18,3%) e TIM (3,1%). “Seus ganhos são mais modestos”, afirmou Dano.



SOBE

Petrobras tem alta após apresentar bons dados operacionais

As ações da Petrobras subiram 2,35% (ON) e 1,92% (PN) ontem, após a empresa apresentar bons dados operacionais do segundo trimestre. Favoreceu também a alta do petróleo. A Prio liderou as altas do Ibovespa, com 2,89%. A Petro-Reconcavo avançou 1,18%.



DESCE

Santander tomba na B3 após divulgar redução no lucro

Santander recuou 7,37% ontem, segunda maior baixa do Ibovespa, após decepção com o balanço do segundo trimestre. O lucro líquido ficou em R\$ 3,014 bilhões no período, queda de 20,4% em relação ao trimestre anterior e de 17,6% ante igual período de 2025.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
PRIOR ON NM	58,41	2,89	19,866
PETROBRAS ON N2	47,51	2,35	16,524
MARFRB ON NM	16,66	2,21	19,946
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
SID NACIONALON	5,20	-7,80	16,559
SANTANDER BRUNT	25,63	-7,37	27,825
SABESP ON ATZ	26,61	-5,87	48,007
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
26/7 a 26/8	0,1713	1,0587	0,6722 0,5000
27/7 a 27/8	0,1732	1,1071	0,6741 0,5000
28/7 a 28/8	0,1730	1,1032	0,6739 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	51.594,14	-2,19	-1,39	7,35
FRANKFURT - DAX	25.460,48	-0,01	1,86	3,96
LONDRES - FTSE	10.908,41	0,34	3,92	9,84
TÓQUIO - NIKKEI	61.434,19	-1,49	-12,31	22,04
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	8,26	2.942,71	
	15/8/2040	7,76	1.665,16	
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	8,02	4.150,03	
PREFIXADO	1º/1/2029	14,25	726,27	
	1º/1/2032	14,64	478,89	
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.482,73	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0.65	0.14	3.51	4.33
IGP-M (FGV)	0.84	-0.50	3.27	3.16
IGP-DI (FGV)	0.87	-0.79	3.00	3.59
IPC (FIPE)	0.45	0.18	2.11	3.92
IPCA (IBGE)	0.58	0.16	3.36	4.64
CUB (Sinduscon)	1.24	2.20	6.46	8.38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0.22	0.08	1.33	3.84
Índices de reajuste do aluguel (Junho)				
IGP-M (FGV)	1.0316	IPCA (IBGE)	1.0464	
IGP-DI (FGV)	1.0359	INPC (IBGE)	1.0433	
IPC-FIPE	1.0392	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição		Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00		7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84		9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27		12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55		14%	
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55		20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês% Ano%
CDB	13,99	0,00	-1,13 -6,11
CDI	14,15	0,00	0,00 -5,03

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	OUT/26	14,50	497,838	14,49	14,79 -0,01
café NY*	DEZ/26	308,55	58,841	306,50	319,40 -7,65
soja CBOT**	AGO/26	11,78	24,998	11,755	12,172 -30,00
milho CBOT**	DEZ/26	4,72	776,501	4,707	4,835 -9,50
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)			
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	139,00	-1,02	5,61		
BDI					
Cepea/esaltq, R\$/@	347,40	-0,30	17,96		
MILHO					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	65,33	0,11	2,66		
IENE					
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg	1761,96	-20,22	-2,18		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1084	-0,27	-1,06	-6,93
DÓLAR TURISMO	5,3020	0,97	1,34	-5,56
EURO	5,8490	0,27	-0,85	-9,29
OURO USS/ONÇA-TROY	4048,60	5,90	0,57	-8,70
WTI USS/BARRIL	84,6900	7,13	20,97	47,65
IBRENTUSS/BARRIL	88,1600	4,45	20,24	44,83
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1452	1,3349	0,1955
EURO	0,873	1,0000	1,1656	0,1703
FRANCO SUÍÇO	0,815	0,9329	1,0874	0,1589
LIBRA ESTERLINA	0,749	0,8579	1,0000	0,1465
IENE	163,538	187,2620	218,2990	31,8970
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R\$435.000 Prox. metro, 40utíl, 1dt.
1vaga, lazer ☎11 99936.0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$550.000 Lado metrô, varandão
2dts., 1vg, Lazer ☎99936.0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R\$950.000 Alto, 125m2úteis,
3dts, 1ste, 2vgs,lazer.99936.0304

4 DORMITÓRIOS
OU MAIS

MOEMA
R\$1.650.000 220 úteis, varanda,
liv, 3 ambs, 4dts (3 suítes), 4 gar
+ dep, lazer total ☎ 99936-0304

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

SAÚDE
Próx. metrô, 5 Dorms., gar., etc.
Tratar ☎(11)96184-6065

Vendem-se

COMERCIAIS

CENTRO

STA CECÍLIA
Conj.coml, Rua Albuquerque Lins
635, 102m², 7 salas 4 wc 2 va-
gas. R\$900mil. aceita proposta
WhatsApp ☎(11)99941-5069

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

BELA VISTA
Escrit. 90m² refor/mob.,2vgs. Av.
Brig Luis Ant°300, 12°a. lado OAB.
Tr. c/prop. Enio.(11)3628-2566 hc

JD PAULISTA
4 salas,subdivididas-9 ambientes
conjugadas,184m²,andar alto
mobiliada,4 vagas de garagens.
Dir.prop.Gustavo(11)99983-6422

ZONA OESTE

PIRITUBA
Aluga- se Galpão Comercial,
250m², esquina com a Avenida
Mutinga. Tratar ☎(11)3044-5466

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

RIVIERA
Maravilhoso Pé na Areia,4(s),lazer
compl. (11)99546-8043 Cr57479

Vendem-se

CASAS

GIÁ PERNAMBUCO



Cond.fech, 20 casas, 147,49m²,
3st, 2vg, 150m.praia, pisc, sauna,
varanda gourm. (13)99712-5723

RIVIERA
6sts, px.shopping e mar, Linda área
verde.(11)99546-8043 Cr57479

INTERIOR
E OUTRAS
LOCALIDADES

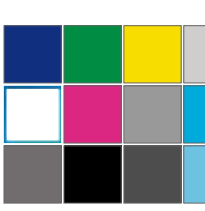
Vendem-se

CASAS /
APARTAMENTOS

BRAGANÇA PAULISTA
Casa cond fechado, Represa Bra-
gança Paulista, lazer completo. Dir
c/incorporador (11)99975-1547

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av.
Comend.Pereira Inácio, p/ edifício
coml./resid.☎ (11) 99976 0052



WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

ESTADÃO
[SEM PENSAR COM A GENTE]

Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos
consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

OPORTUNIDADES

EMPRESAS
E PARTES SOCIAIS

EMPRESA VENDO
Empresa de transporte de água
potável, no Vale do Paraíba. Uma
Excelente Oportunidade! Tratar :
☎(12)99230-3084

EMPRÉSTIMOS
E INVESTIMENTOS

CAPITAL DE GIRO
R\$100mil a R\$30milhões Por In-
vestidores, Bancos, Fundos, Fidics.
Limpamos SERASA/SCPC c/ou
s/restrições (11)4612-1188/
93921-1075 *Aberto a parceria*
www.virtusempresarial.com.br

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

ESTADÃO

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

VEÍCULOS

IMÓVEIS

MATERIAIS

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

510
VEÍCULOS

DIA: 31.07.2026 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 31.07.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 10/08/2026 - 2ª feira 16h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS	Dia 13/08/2026 - 5ª feira 16h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE COMPRESSOR DE AR TEKNA 20L	Dia 17/08/2026 - 2ª feira 16h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA	Dia 20/08/2026 - 5ª feira 16h00 VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE NOTEBOOK DELL LATITUDE 5400 16GB CORE I7
--	--	---	--

ALESSANDRA CRISTHINA MACEDO DE FREITAS FRANCESCHI - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 668

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br



Método de comunicação com autistas não verbais gera desconfiança

CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

C2



Tiago Iorc

‘Eu era tenso, hoje gosto de ser coadjuvante’

— *Mais relaxado e menos solitário, ele vive as delícias da turnê ‘Troco Likes 10 Anos’, que inclui 10 capitais*

ENTREVISTA

Para celebrar uma década do primeiro disco em português, cantor regravou as mesmas faixas, mas agora com convidados especiais

SABRINA LEGRAMANDI
DANILO CASELETTI

Em pouco mais de dez anos, a vida e a carreira de Tiago Iorc mudaram para sempre. Em 2015, o cantor lançava *Troco Likes*, o famoso disco que o traz na capa com prendedores no rosto. Foi seu primeiro trabalho em português, que o posicionou entre os nomes “queridinhos” da nova MPB da época.

Mas o álbum também significou uma “exposição muito grande”. No auge da carreira, ainda colhendo os frutos do disco, ele optou por uma pausa. Voltou com *Masculinidade*, em 2021, projeto em que refletia sobre ser homem e que lhe rendeu críticas. “Minha função é ter a possibilidade de provocar alguma coisa no sentir do outro”, diz, em entrevista ao **Estadão**.

Em março, Tiago resolveu relançar *Troco Likes*, “um álbum muito solitário”, como ele descreve, mas com parcerias de peso. Ney Matogrosso, Iza e Marina Sena estão entre os nomes que regravaram o disco com o cantor. *Troco Likes 10 Anos*, nome do projeto, agora ganha também uma turnê que percorre dez cidades brasileiras.

A estreia ocorre em São Paulo no sábado, 1.º, no Espaço Unimed. Além da capital paulista, ele também se apresenta em Be-

lo Horizonte, Salvador, Porto Alegre, Curitiba, Belém, Natal, Brasília, no Rio e Recife.

Vamos falar sobre a escolha de revisitar o álbum. Por que você quis levar convidados para o *Troco Likes*?

Isso foi uma coisa que aconteceu meio que antagonicamente ao que foi o álbum. Originalmente, foi muito solitário. Foi um álbum muito emblemático, que falava e tratava justamente dessa ânsia de a gente existir para o outro por meio dessa expressão que acabou dando título ao álbum, *Troco Likes*. Era o início das redes sociais ali, em que, de alguma forma, se deixava transparecer essa carência nossa de querer existir – ou de se fazer existir pela validação do outro. Quando reparei nesse aniversário de dez anos, minha reação foi pensar em como eu poderia celebrar isso de alguma forma que trouxesse à tona essa vontade de troca mesmo.

Como você enxerga o disco com dez anos a mais?

Não costumo olhar tanto para trás, sempre fui uma pessoa desapegada das coisas. Esse projeto agora me dá a oportunidade de observar essa história e apreciá-la um pouco, o que não tinha feito com a devida atenção. Surgiu-me com alegria revisitar essas canções e olhar como elas continuavam fazendo sentido, como há canções bonitas. Entendi por que o disco fez tanto barulho na época e por que realmente se conectou com as pessoas.

E como você mesmo se enxerga hoje?

Eu me enxergo com dores na coluna (*risos*). Acho que me enxergo mais jovem no sentido de estar um pouco mais solto. Há



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Iorc diz que agora combate ‘a angústia que é viver na solidão de si’

uma coisa antagônica da juventude que é o idealismo forte, que traz muitas amarras e a vontade de querer fazer as coisas de um jeito específico. Ao mesmo tempo que isso traz muitas possibilidades – que foi a força que me movimentou e me fez conquistar muita coisa –, também tinha uma tensão de querer dar certo e realizar o que eu tinha para realizar. Hoje consigo estar mais relaxado e curtir mais o processo. Isso também é simbólico no sentido de olhar o que eu não curti direito naquela época por estar tão imerso nessa vontade de acontecer.

O que você acha que não curtiu naquela época?

Não curti tanto a troca mesmo. Eu estava muito fechado em mim, existia uma coisa mais individualista de como defender o que é meu, como me realizar, como acontecer, como ganhar dinheiro e fazer uma música que fosse sucesso. Havia uma vontade de querer me provar para mim mesmo. Hoje sinto o oposto. Adoro ser coadjuvante das histórias, receber as pessoas neste projeto e ajudar outros no processo deles.

O *Troco Likes* foi uma grande virada para você, porque foi o primeiro projeto inteiramente em português. Por que isso ocorreu?

Cresci em uma itinerância e tive o inglês como primeira língua, já que minha família morou fora. Tive dificuldade de encontrar a minha expressividade dentro da língua portuguesa inicialmente, porque as minhas referências tinham sido outras. Cresci ouvindo coisas que meus pais ouviam na época deles e sentindo a textura do impacto cultural de outros lugares. Entendo que a minha brasilidade é um mergulho tardio, mas era inevitável. Em *Troco Likes*, comecei um mergulho que virou uma paixão. Tanto que eu nunca mais compus em inglês, por uma naturalidade mesmo e um gosto por entender o Brasil e a minha brasilidade. Tenho adorado esse processo.

Na época, trocar likes era uma expressão bem nova, porque estávamos começando a viver isso na internet. Agora o like virou uma coisa até mais egoísta. Como você lida com essa ques-

tão do like hoje?

Acho peculiar, porque talvez hoje esse escambo que existiu lá atrás não seja tão evidente. Mas sinto que essa necessidade de pertencer e de se validar está sempre permeando tudo e faz parte da nossa existência por aqui. Queremos nos entender e nos validar por meio do outro. Talvez isso esteja mais evidente agora com ondas de ódio. Talvez reverbere um pouco mais essa nossa carência, porque o ódio nada mais é do que a possibilidade de se fazer ouvir e validar sua opinião junto ao seu grupo e a pessoas que pensam parecido com você. Continua tudo igual, na verdade. Só vai mudando de cara essa coisa de precisarmos do outro para tentar fazer isso aqui ter um pouquinho mais de sentido, nesta angústia que é viver na solidão de si.

A capa do álbum, que você manteve na comemoração de dez anos, é muito emblemática, com os dois prendedores segurando o seu sorriso. Como podemos evoluir nessa discussão entre o que é espontâneo versus o que é fabricado?

Sinto que estamos eternamente vestindo camadas. No mundo digital, no qual não existe tanto ônus, você pode maquiagem muito e contar o que quiser contar, fica mais intensificada essa possibilidade de se esconder, porque existe essa película. Talvez seja a forma como fomos nos entendendo para viver coletivamente. Quando um ou outro começa a sair desse entendimento coletivo, começa a chamar atenção, ou vai ser excluído ou vai causar alguma coisa que incomoda. Então é meio natural essa coisa de os pregadores estarem sempre ali.

Sua música sempre foi conhecida por ser muito orgânica, voz e violão. Como você tem acompanhado essa questão de a IA fazer arranjos e músicas?

Eu não me conecto com isso. Entendo as vantagens que existem dentro de uma possível necessidade de agilidade, mas não me interessa. Acho que dentro dessa bagunça digital vai ficar cada vez mais evidente a importância de algum tipo de ancoragem. Para mim, essa ancoragem é o mais sutil, é nossa capacidade de sentir profundamente as coisas e nos conectar com a ancestralidade e a espiritualidade. Não sinto que essa aceleração toda esteja nos ajudando. Talvez o oposto seja necessário: um pouco mais de lentidão, respirar mais e olhar as pessoas mais nos olhos. A vida está precisando dessa conexão. ●

LEIA NA PÁGINA C3 A CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA COM TIAGO IORC



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Um palácio à beira do Sena

O Cheval Blanc Paris, uma das Maisons de hospitalidade do conglomerado de luxo LVMH, acaba de entrar para o seletor grupo de hotéis franceses com a distinção Palace, concedida pelo governo da França a hotéis cinco estrelas considerados excepcionais. A certificação que hoje conta com 33 hotéis em toda França, sendo 13 deles em Paris, leva em conta critérios como localização, patrimônio, arquitetura, serviço personalizado e a experiência oferecida aos hóspedes. Segundo Olivier Lefebvre, CEO da Cheval Blanc, o reconhecimento reflete o compromisso permanente das equipes com a excelência.

- **PALÁCIO.** O executivo destaca ainda que o reconhecimento valoriza os artesãos e talentos que elevam a arte da hospitalidade francesa. O Cheval Blanc St-Barth, por sua vez, é a única Maison com a distinção Palace no Caribe, já que Saint-Barthélemy é território francês.
- **PALÁCIO 2.** A gastronomia também pesa nessa equação de reconhecimento. O Cheval Blanc Paris reúne atualmente seis estrelas Michelin: três do Plénitude, duas do Hakuba e uma do Le Tout-Paris. O Hakuba, que serve comida estilo Omakase e Kaiseki, conquistou recentemente sua segunda estrela, reforçando dessa maneira a gastronomia como um dos principais pilares da identidade, reputação e da diferenciação do hotel.



Fachada do Cheval Blanc Paris que ocupa parte do histórico edifício art déco da Samaritaine; o lobby com obras de arte comissionadas por Vik Muniz; a piscina, com 30 metros de comprimento, é a maior piscina de hotel de Paris, fica no subsolo e foi construída no mesmo nível do Rio Sena

COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS DE SARA DE SANTIS/DIVULGAÇÃO



Diogo capta sua obra num instante do dia, quando as cores se esvaem

- **FIAT LUX.** A luz é o ponto de partida do artista português Diogo Gonçalves. No dia 8 de agosto, ele inaugura na Galleria Continua, em São Paulo, sua primeira mostra individual no Brasil e que se chama *Matéria do Silêncio*. A exposição a estreitar reúne instalações inéditas feitas com lâmpadas que transformam o espaço em percursos de luz e sombra, criando desenhos geométricos e imersivos para o público.
- **FIAT LUX 2.** Integrante da nova geração europeia da chamada light art, Gon-

çalvez já exibiu seus trabalhos em países como Áustria, Coreia do Sul, Eslovênia, Holanda e Espanha. Agora radicado no Brasil, aproveita a mostra para intervir na arquitetura da galeria e propor uma reflexão sobre como a luz altera a maneira como percebemos os espaços que habitamos.

- **FIAT LUX 3.** Gonçalves constrói sua obra num intervalo, naquele instante do dia em que as cores começam a desaparecer e a luz deixa de pertencer às coisas e passa a habitar o espaço entre elas, indica a Galleria.

- **INICIATIVA VERDE.** A Vivo tem um plano. Plantar 900 mil árvores na Amazônia, em um espaço localizado entre o Pará e o Maranhão, até 2055. A empresa é responsável por 800 hectares na região e quer ainda atuar ao lado das comunidades locais a fim de levar emprego e renda para o povo Tembé.
- **INICIATIVA VERDE 2.** “A gente pensou que tinha de dar um passo a mais. O que mais a gente poderia fazer para realmente reforçar o nosso compromisso e o senso de responsabilidade em cuidar do meio ambiente? Então, nós chegamos a esse projeto”, disse à Coluna Christian Gebara, atual CEO da Vivo.
- **INICIATIVA VERDE 3.** A ação não é isolada. A empresa confirmou que vai ocorrer em 1.º de setembro o Encontro Futuro Vivo, que debaterá transformações ambientais, sociais e tecnológicas e reunirá nomes como Nora Bateson e Gaya Herrington.

Time de primeira para debater as transformações ambientais, sociais e tecnológicas. 1. Christian Gebara 2. Conceição Evaristo 3. Illona Szabó 4. Eduardo Giannetti 5. Miguel Nicolelis 6. Daniel Becker 7. Milton Hatoum 8. Raquel Tupinambá 9. Priscila Cruz 10. Gaya Herrington 11. Rodrigo Bressan



COLAGEM DE THAIS BARROCO EM FOTOS D'ARYAN DORNELLES, DIVULGAÇÃO EDITORA PLANETA, BRUNO ANDRINI/REUTERS, TABA BENEDETTO, DANIEL TEIXEIRA, CAIO GIUCCIO E LEO MARTINS/ESTADÃO

Tiago Iorc

‘Canalizo coisas para fazer sentido em quem ouve’

É como o compositor define seu ofício, garantindo que nem tudo o que escreve é sobre ele mesmo

Continuação da página C1

Entre os momentos fortes em sua carreira estão a turnê com Milton Nascimento e as polêmicas em torno do disco ‘Masculinidade’

Na continuação da entrevista, Tiago Iorc fala sobre saúde mental e sua relação com Milton Nascimento – com quem viajou em turnê, após gravarem juntos a faixa *Mais Bonito Não Há*.

Depois de *Troco Likes*, você fez uma pausa para cuidar de você. O que houve?

Vivi uma exposição muito grande, a qual eu até ansiava por viver. Finalmente vivi aquela imensidão de ter portas abertas e oportunidades. Foi o momento de dizer sim para tudo. Surfei a onda com vontade e talvez aquilo tenha me dessensibilizado de alguma forma, porque ninguém está preparado para aquele tanto de exposição, oportunidade e velocidade. Fui percebendo que não estava sentindo o sabor do que eu amava. Subir no palco não me dizia nada, não me comunicava. Fiquei um mês sem dormir; eu fechava os olhos, hipercansado, e não desligava. Tinha algo desequilibrado e, ao mesmo tempo, eu estava trabalhando sem parar, fazendo muito show. Fazendo muito tudo.

“Eu não estava sentindo o sabor do que eu amava. Subir no palco não me dizia nada, não me comunicava. Fiquei um mês sem dormir, eu fechava os olhos, hipercansado, e não desligava. Tinha algo desequilibrado”

“É intrínseca à minha natureza essa melancolia. Sinto que isso me dá a possibilidade de sentir as coisas profundamente. Eu gosto disso, não sinto como tristeza”

Você voltou propondo uma nova perspectiva com *Masculinidade*, trazendo o debate sobre ser frágil e reconhecer erros. Teve gente que entendeu e gente que criticou.

O que amo no projeto é que ele nasceu de diálogos com homens da minha vida: meu pai, meu irmão e meus amigos. Fui reparando que existia essa angústia unânime de uma dificuldade de acesso ao sentimento. Minha função é provocar alguma coisa no sentir do outro. É óbvio que existirão inúmeros pontos de vista e é isso que nos possibilita equalizar como conjunto. Hoje não está tão nítida a possibilidade de aprendermos uns com os outros, parece que queremos aprender só com quem pensa igual. Mas vi com beleza o fato de ter incomodado e feito pensar.

Em *Antes que o Mundo Acabe* você fala de sanidade. Saúde mental é algo que sempre volta para você?

É intrínseca à minha natureza essa melancolia. Sinto que isso me dá a possibilidade de sentir as coisas profundamente. Eu gosto disso, não sinto como tristeza. Naquele momento (*do lançamento da música*), estávamos saindo da pandemia e passando por um momento delicado no

Rio Grande do Sul com as enchentes. Eu estava mais introspectivo vivenciando essas dores profundas. Nem tudo o que escrevo é sobre mim; estou canalizando coisas para fazer sentido em quem ouve.

Você é um dos poucos que já fizeram turnê com Milton Nascimento. Como foi seu encontro com ele?

Bituca para mim é o lugar supremo da música e do universo. Ele veio para mostrar uma conexão diferente. Nós nos unimos de forma pura. Foi um processo calmo, respeitoso e com interesse mútuo. Disso nasceu uma canção e depois uma turnê. Só nós dois no palco. Guardo com carinho esse momento.

O que espera dos próximos dez anos?

Quero fazer projetos cada vez mais brasileiros. Talvez escrever literatura, me envolver com o cinema de alguma forma. Jogar futebol. Adoraria ter sido jogador, mas agora talvez em uma liga sênior (*risos*). ●

SABRINA LEGRAMANDI e DANILO CASALETTI

Tiago Iorc – Troco Likes Dez Anos
Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sábado, 19/8, 22h (abertura dos portões às 19h); R\$ 180/R\$ 380

SEU NEGÓCIO ACOMPANHA
A TECNOLOGIA OU FICOU
PRA TRÁS?

Realize seu **Data Score** e
descubra em que nível você
está em menos de 3 minutos.





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Altruísmo

Data estelar: Lua Cheia de Aquário começa a minguar

O espírito de equipe e a necessária solidariedade que o sustenta nunca serão resultado de imposições de regras nem muito menos produto do medo, porque as pessoas só são solidárias e altruístas quando se sentem motivadas interiormente nesse sentido.

Ninguém pode obrigar outrem a ser solidário, o ser humano só desenvolve as virtu-

des do altruísmo quando assim o decide no seu coração, é por isso que nada nunca poderá ser consertado nem tampouco progresso social algum será promovido como resultado das políticas.

Para que uma sociedade seja bem-sucedida cultural e economicamente as pessoas precisam se motivar a se envolverem solidariamente umas com as outras, confiando minimamente em que, pelo menos, os vizinhos cuidarão melhor uns dos outros do que os órgãos públicos cuidam deles. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Dentro do possível, e de uma forma que não pareça insultante aos olhos das pessoas, mantenha uma postura alegre e descontraída, como se você estivesse no melhor dos mundos e nada nem ninguém pudesse contrariar sua alma.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Selecionando bem as pessoas que você precisa para realizar seus planos, sejam esses enormes ou banais, tudo ficará mais fácil e divertido. Há pessoas que ajudariam enquanto há outras que atrapalhariam. Seleção.

LEÃO 22-7 a 22-8

O tempo das concessões está finalizando para dar início ao tempo das atitudes mais determinantes, que para as pessoas em questão parecerão duras demais para engolir, mas que para você será a sequência natural dos fatos.

LIBRA 23-9 a 22-10

Se as pessoas ajudam, melhor, e se as pessoas atrapalham, melhor ainda, porque você terá a oportunidade de distinguir quem está realmente ao seu favor e quem chuta contra, e poderá selecionar melhor suas parcerias.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Vai chegar uma hora em que você terá de adotar uma postura mais dura em relação a essas pessoas que, apesar de toda sua boa vontade e esforço, continuam resistentes a ouvir o que você tem a dizer. Postura diferente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há decisões que as pessoas tomam, e que afetam você, que não podem ser dribladas nem anuladas, apenas aceita e, a partir daí, você acomodar suas pretensões do jeito que seja possível. Adaptações necessárias.

TOURO 21-4 a 20-5

As coisas são como são e não como a gente imagina que deveriam ser, tenha isso em mente para evitar resistir ao que a vida dispõe, pois, assim você ganhará tempo e poupará recursos materiais e espirituais.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Ficar esperando que as coisas se resolvam por intervenção divina seria uma fantasia linda, porém, que faria você perder o precioso tempo que está disponível para você tomar as devidas iniciativas e resolver tudo.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As resoluções que você esta cozinhando a fogo lento em seu coração serão determinantes para a construção do seu destino e o progresso em nome do qual tudo está sendo preparado. Tome seu tempo, sem pressa.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Procure continuar mantendo tudo em ordem, mesmo que de imediato você não veja nenhuma vantagem nisso. Pode parecer que não há avanços, mas quando esses começarem, se tudo estiver em ordem você se beneficiará.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Sua alma percebe que certos assuntos não vão mais poder ser driblados ou evitados, e que chegou a hora de fazer algo concreto a respeito. Pois bem, o tempo propício para tomar atitudes está começando. Aproveite.

PEIXES 20-2 a 20-3

Esse misterioso e colossal organismo inteligente em que tudo e todos nos movimentamos, existimos e somos, e que chamamos de Universo, costuma dar o primeiro impulso de nosso progresso. A partir daí é com a gente.

Glen Hansard 1970-2026

Vencedor do Oscar em 2008, ator e músico sofreu acidente de moto

OBITUÁRIO



RON HARRIS/AP - 29/3/2019

O músico e ator irlandês Glen Hansard morreu aos 56 anos, após sofrer um acidente de moto em Dublin, na Irlanda. Conhecido por liderar a banda The Frames e por protagonizar o filme *Once* (2007), ele conquistou o Oscar de melhor canção original em 2008 com *Falling Slowly*, composta ao lado da cantora tcheca Markéta Irglová para a trilha do longa. Ele deixa um filho de 3 anos. A notícia foi divulgada ontem, 29, pela BBC.

Segundo a reportagem, o acidente aconteceu na região de

Lower Road, em Lucan, no oeste de Dublin, por volta das 4h30. A polícia local informou que o acidente envolveu apenas o veículo conduzido pelo músico e investiga o caso. Em nota à BBC, a ATC Management, empresa que representava Hansard, afirmou que a família está “profundamente abalada” com a perda e pediu respeito à privacidade neste momento.

Hansard começou a carreira se apresentando nas ruas de Dublin antes de ganhar projeção como ator em *The Commitments* – *Loucos pela Fama*. Na música, consolidou seu nome à frente da banda The Frames e também integrou o duo The Swell Season. Além do trabalho em grupo, lançou discos em carreira solo, como *Didn't He Ramble*, indicado para o Grammy de melhor álbum folk em 2016. O cantor se apresentaria em São Paulo em novembr o, no festival Best of Blues and Rock. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“É tolo pedir aos deuses o que se pode conseguir sozinho” Epicuro



— Cientistas alertam para o risco de indução em método de comunicação com autista não verbal

Um avanço no autismo ou só uma ilusão?

Autista não verbal, Tito compõe um poema em casa, ao lado da mãe, Soma, que criou o método RPM



AZEEN GHORAYSHI
THE NEW YORK TIMES

No início de junho, Ally Betchan e sua família fizeram a viagem mensal de sua pequena cidade no Texas até um centro de terapia em Austin, na esperança de que ela pudesse aprender a se comunicar. Assim como quase 30% dos autistas, Ally não fala.

Ally, de 22 anos, estava sentada numa salinha ao lado de sua instrutora, Soma Mukhopadhyay, de 63 anos, que, em contraste, falava quase sem parar. Há mais de 30 anos, Soma ensinou o filho autista não verbal, Tito, a escrever e a digitar de forma independente, criando um método de comunicação que defensores aclamam como transformador e que críticos contestam.

Soma segurava uma placa de plástico transparente com o alfabeto, incentivando Ally a inventar uma história. Ally apontava lentamente para as letras para soletrar “DONNA KNOWS” (Donna sabe) e, então, parecia travar, apontando uma sequência confusa de letras. “Estou tão perdida”, diz Soma, balançando a placa e incentivando-a a tentar novamente. À medida que a instrutora ocasionalmente batia na parte inferior da placa de letras apoiada em sua coxa ou se inclinava na direção de uma letra, Ally acabou soletrando: “CAREING HURTS” (Cuidar dói).

“Donna sabe que cuidar dói – essa é uma lição de vida”, dis-



Soletração assistida
Apesar das implicações profundas dos métodos, até agora houve pouca pesquisa científica para avaliá-los

se Soma, balançando a cabeça em concordância. Em seguida, Ally apontou várias letras em rápida sucessão, mas de forma distinta: “SHE LOVES THOSE WHO CARE FOR HER” (Ela ama aqueles que cuidam dela). Sentadas ao lado dela, a mãe, a tia e a avó de Ally sorriram.

A técnica de Soma, chamada de Método de Estímulo Rápido ou RPM (sigla para Rapid Prompting Method), é uma das várias que buscam ajudar pessoas não verbais a aprender a se comunicar usando placas de letras seguradas no ar por outra pessoa. No cerne desses métodos há uma afirmação radical: a de que autistas não verbais – muitos deles considerados deficientes intelectuais por toda a vida – podem ter habilidades cognitivas típicas ou até extraordinárias, ocultas por problemas motores e por um sistema sensorial

sobrecarregado que as isolou do mundo ao redor.

Para os defensores da soletração assistida, ela melhorou a vida de milhares de pessoas não verbais, algumas das quais a utilizaram para escrever memórias ou obter diplomas de pós-graduação. Mas, apesar das implicações potencialmente profundas desses métodos, houve surpreendentemente pouca pesquisa científica para avaliá-los. Citando o risco de que a pessoa que segura a prancha de letras possa influenciar as mensagens, muitos grupos médicos manifestaram reservas quanto ao seu uso.

Isso gerou um debate crescente que divide autistas, famílias e a comunidade científica. A questão central não é tanto se avanços como o de Tito são possíveis, mas se são tão generalizados quanto muitos defensores alegam. Essa incerteza le-

vou alguns especialistas em autismo a defender que a soletração assistida precisa ser examinada com urgência. “Minha conclusão é de que há evidências suficientes de que funciona para um subgrupo de pessoas, de modo que deveríamos buscar entender por que funciona, como funciona e para quem”, diz David Amaral, diretor de pesquisa do Instituto Mind da Universidade da Califórnia. “Não estamos fazendo isso agora; simplesmente não há ciência a respeito.”

‘REAL’ OU ‘FALSO’? Em abril, um livro de um autista não verbal chamado Woody Brown – treinado por Soma e que se comunica por meio de uma prancha de letras segurada pela mãe – entrou na lista de mais vendidos do *The New York Times* e causou debates sobre a legitimidade da autoria (Uma entrevista ao *Today* mostrou Brown aparentemente apontando letras aleatórias enquanto a mãe soletrava textos eloquentes).

Este ano, o secretário de saúde dos EUA, Robert F. Kennedy Jr., nomeou vários usuários de soletração assistida e seus pais para um painel sobre autismo encarregado de definir prioridades federais de pesquisa e políticas públicas. Em Nova York, uma disputa em torno de uma proposta de “Declaração de Direitos de Comunicação” – que consagraria em lei o direito ao uso da soletração assistida – atraiu o apoio de parentes de Helen Keller. E *The Telepathy Tapes*, um pod-

cast que viralizou em 2024, apresentou a excepcional alegação de que alguns autistas que utilizam a soletração assistida têm habilidades telepáticas. Foi esse podcast que levou a família Betchan ao consultório de Soma no ano passado.

Eles improvisaram a própria prancha de letras e bombardearam Ally com perguntas. “Ela sabia todas as respostas”, conta a mãe, Elisha. Pouco depois, começaram a trabalhar com Soma, pagando US\$ 110 a cada sessão de 45 minutos.

Muitos dos responsáveis pelos usuários de soletração assistida têm a mesma opinião. “Isso dá a pais como nós acesso a algo que nossos filhos nunca tiveram”, revela Ahmed Hashmi, cujo filho, Omer, de 33 anos, começou a utilizar a soletração assistida em 2024. Ele agora frequenta a faculdade com a ajuda do pai.

As possíveis consequências da ampla adoção da soletração assistida, sem o respaldo científico, são a grande preocupação para Howard Shane, diretor emérito do Centro de Aprimoramento da Comunicação do Hospital Infantil de Boston. Na década de 1990, um método chamado “comunicação facilitada” ganhou enorme popularidade, prometendo acesso milagroso ao mundo interior de pessoas com deficiências profundas. Em 1992, advogados envolvidos em um caso de abuso sexual – movido por uma adolescente autista de 16 anos – pediram a Shane que avaliasse a validade do mé-

pulsa

FOTOS: ILANA PANICH-LINSMAN/THE NEW YORK TIMES



⊕ todo utilizado para obter as acusações dela. A jovem havia alegado, por meio de uma facilitadora, que seu pai e seu irmão haviam abusado dela.

Em testes cegos, Shane mostrava imagens de forma independente à jovem e à sua facilitadora e pedia a ela que digitasse o que via. Todos os objetos identificados corretamente baseavam-se naquilo que havia sido mostrado à facilitadora, e não à garota. “Todos na sala, inclusive o curador especial, em quem eu confiava, sabiam a verdade”, escreveu mais tarde a facilitadora de Betsy, Janyce Boynton, que desde então se tornou uma crítica declarada da comunicação facilitada e das técnicas de soletração assistida. “A comunicação facilitada era uma farsa, e eu não era a facilitadora da criança. Era eu quem movia o braço dela.”

Em meados da década de 1990, apesar da falta de evidências que confirmassem muitas das alegações, mais de 60 denúncias de abuso sexual haviam sido feitas via comunicação facilitada, resultando na remoção de crianças de seus lares e na prisão de pais. Shane e outros pesquisadores fizeram dezenas de testes às cegas sobre a comunicação facilitada, constatando que os indivíduos não verbais só conseguiam dar a resposta correta quando seus facilitadores a conheciam. “Nunca encontrei ninguém que fosse aprovado.”

TEORIA NÃO COMPROVADA. Embora especialistas como Shane

discordem, os praticantes das novas formas de soletração assistida insistem que suas abordagens – que não dependem do toque – não têm relação com a comunicação facilitada. O método de Soma ganhou destaque no início dos anos 2000, quando ela e o filho se mudaram de Bangalore, Índia, para os EUA. Embora a instrutora tivesse treinado Tito para se comunicar usando um quadro de

Escrita independente
Embora Soma tivesse treinado Tito usando um quadro de letras, ele depois passou a escrever e digitar sozinho

letras, ele posteriormente passou a escrever e digitar de forma independente. Aos 11 anos, já havia publicado uma autobiografia que incluía poesias.

Soma teorizou que os déficits de linguagem em pessoas com autismo severo eram um problema motor, e não cognitivo. Ela argumentava que ter um parceiro segurando o quadro de letras oferecia suporte motor e ajudava a estabilizar a desregulação e a sobrecarga sensorial – tão comuns em pessoas com autismo –, permitindo que se comunicassem.

Muitos especialistas em autismo contestam a teoria motora de Soma e apontam dados que estimam que mais de um terço das crianças autistas tem deficiência intelectual. Além disso, questionam como pessoas não

verbais – muitas das quais não foram alfabetizadas na escola – poderiam saber soletrar.

Soma e outros praticantes também despertam desconfiança por se recusarem a participar de experimentos com metodologia cega – como os de Shane –, eles argumentam que tais experimentos impõem estresse indevido a pessoas com deficiência severa, forçando-as a provar sua capacidade a céticos.

“Temos um longo histórico de questionar a comunicação das pessoas”, diz Elizabeth Vosseller, ex-fonoaudióloga que foi treinada por Soma antes de fundar seu próprio método, chamado Soletração para Comunicar, com sede em Herndon, Virgínia, e que conta com mais de 900 praticantes em 31 países.

O único teste cego sobre soletração assistida foi publicado em 2018, mas logo foi retratado. O estudo revelou que um jovem de 17 anos só respondia corretamente às perguntas quando a mãe sabia as respostas. O texto também citava que a família havia “esgotado suas economias” para pagar treinamentos de soletração assistida, inclusive em Herndon. Após a publicação do estudo, a família alegou violação de privacidade e ameaçou entrar na Justiça se o material não fosse removido.

A recusa em realizar ou participar de estudos cegos é “o maior sinal de alerta”, alega Alison Singer, diretora da Fundação de Ciência do Autismo e mãe de uma filha com fala mínima que não utiliza a soletração assistida. O risco de que as pala-

bras não sejam, de fato, das pessoas não verbais é “aterrador”, diz. “Nossos filhos já não conseguem falar, não conseguem se comunicar, e agora vocês vão se apropriar da voz deles?”

Tanto Soma quanto Elizabeth reconhecem que os parceiros de comunicação podem influenciar as respostas. “Há muitas oportunidades, ao usar o quadro de letras, para que as pessoas exerçam influência”, concorda Soma. Ela conta que frequentemente vê pais conduzindo as respostas por puro entusiasmo, mas não questiona a convicção deles de que as palavras são realmente dos filhos. “Seria errado da minha parte interferir na relação entre pais e filhos”, diz. Mas ela descarta a ideia de que esses casos invalidem a integridade de seu método. “Se eles fazem mau uso, a decisão é deles”, enfatiza.

A ‘MENTE INTACTA’. Conheci brevemente Tito, hoje com 37 anos, na casa onde ele e Soma moram, em Austin. Ele estava sentado no carpete, com a mãe ao lado, curvado sobre sua prancheta e com uma caneta na mão. Soma lia por cima do ombro dele, dando-lhe um leve toque quando ele se distraía ou riscando uma palavra escrita incorretamente e incentivando-o a recomeçar.

Perguntei o que ele fazia enquanto a mãe estava no trabalho. “Nada”, ele escreveu. Depois, mudou de assunto. “Vou para Nova York amanhã”, escreveu. Soma explicou que ministraria uma sessão de treinamento em um centro em Long Island para autistas mais velhos. Tito completou seu pensamento escrevendo: “Vou observar as pessoas que estão envelhecendo e imaginar como serão os meus últimos anos de vida”.

Casos como o de Tito parecem ser muito raros. Das milhares de pessoas não verbais que treinaram com Soma ao longo dos anos, ela entrega que só cerca de 15 passaram a escrever ou digitar em um teclado por conta própria.

Mas são casos como o de Tito que também constituem a evidência mais clara de que aprender a usar a linguagem é possível para alguns. Isso levou alguns cientistas a argumentar que entendemos muito pouco sobre as causas das dificuldades de linguagem em autistas não verbais para descartar a comunicação assistida por soletração. Alexandra Woolgar, neurocientista cognitiva da Universidade de Cambridge, argumenta que as preocupações quanto a possíveis influências externas têm de ser ponderadas em relação ao “risco de subestimar pessoas que realmente compreendem e que poderiam fazer muito mais se lhes permitíssemos comunicar-se de uma forma que funcione para elas”.

Alexandra conduz seus próprios testes cegos sobre a co-

municação assistida por soletração, esperando fornecer dados sobre as questões em torno da autoria independente. E argumenta que uma questão mais ampla e ainda sem resposta é por que quase 30% das pessoas com autismo apresentam fala mínima ou inexistente. “Uma razão possível é que a linguagem delas esteja comprometida”, sugere. “Outra razão possível tem a ver com o planejamento motor ou com algo ao longo desse caminho muito extenso entre ter um pensamento e realmente produzir uma palavra.” Para ajudar a responder a essa questão, ela conduz um estudo que mede a atividade elétrica no cérebro de pessoas não falantes, em busca de sinais de que compreendem a linguagem falada.

Elizabeth e Soma afirmam que, salvo raríssimas exceções, toda pessoa não falante pode aprender a se comunicar. Soma diz que “nunca conheceu” alguém que tivesse deficiência intelectual. Embora seja difícil avaliar a capacidade

Ressalva científica
Praticantes despertam desconfiança por se recusarem a participar de experimentos com metodologia cega

cognitiva de pessoas que não falam, a ideia de que nenhum autista possui deficiência intelectual “reflete o enorme apelo da noção de uma ‘mente intacta’”, diz Amy Lutz, historiadora da Medicina na Universidade da Pensilvânia, cujo filho, Jonah, tem fala mínima e não utiliza a soletração assistida.

“Para alguns pais, dedicar literalmente uma vida inteira de cuidados intensos e ininterruptos a um filho adulto com desafios cognitivos, comunicativos e comportamentais graves pode parecer como despejar todo o seu amor e esforço em um grande balde com um furo no fundo”, reflete. “Acreditar que o filho é, na verdade, brilhante e que vai mudar o mundo pode, para esses pais, justificar todo esse trabalho e sacrifício.”

INCERTEZA. Elisha, mãe de Ally, conta que, no ano em que a filha vem praticando a soletração assistida com ela em casa, por vezes lutou contra a incerteza de se as palavras eram realmente de Ally. Às vezes, desabafa, surge a sensação de que Ally está lendo sua mente. Em outros momentos, ela atribui esse sentimento à explicação mais simples: a de que está guiando inconscientemente algumas das respostas da filha. Mas ela está confiante de que essas dúvidas sumirão com o tempo. “O simples fato de trabalhar com ela todos os dias”, diz Elisha, “é a prova de que preciso para continuar”. ●

Literatura Para ouvir

Elenco estelar empresta vozes para os bichos da revolução de George Orwell

Gaby Amarantos, Matheus Nachtergaele e Mateus Solano atuam como narradores no audiolivro já disponível pela plataforma Audible

BIA CARDOSO

“É uma história que eu desejo que possa atrair principalmente um público mais jovem e o faça refletir e se indagar: ‘Quem são esses porcos dos dias atuais?’”, diz a cantora Gaby Amarantos, narradora do audiobook de *A Revolução dos Bichos*, obra de George Orwell lançada em 1945, já disponível na Audible. Além da artista, a obra também traz as vozes de Mateus Solano, que vive Napoleão, e Matheus Nachtergaele, como o Major.

A icônica obra, uma fábula política que utiliza os animais para criticar o autoritarismo, ganha uma nova roupagem, de forma a atualizar um clássico lançado no século passado e, ainda assim, manter seus conceitos e ideias originais. Em conversa com o **Estado**, os atores refletiram sobre como a evolução da tecnologia mudou a relação dos seres humanos com o tempo, e como, nesse contexto, o audiolivro pode servir como uma introdução à leitura.

“Ouvir uma obra sendo narrada, com toda a técnica de ambientação necessária, é uma experiência realmente única, mas não se pode esquecer que também é um convite para você ler o livro e, a partir disso, ter uma infinidade de outras vozes dentro da sua cabeça”, afirma Solano.

LIBERTAÇÃO. “A ideia que nos foi vendida era a de que a gente ia ser libertado e ia ter mais tempo para nós. Foi mentira, era o contrário disso. A ideia era de libertação, mas o instrumento foi usado para nos domar”, diz Nachtergaele, ao fazer um paralelo com o clássico em questão. “Estamos muito ocupados, na verdade. O tempo inteiro. E, obviamente, esse estilo de vida impede um pouco a parada para a leitura.”

“Acho que o audiolivro deve ser, no seu melhor aspecto, um bom convite para ler”, prossegue o ator. “Ele facilita o acesso. Nos tempos de hoje, você consegue fazer outra coisa, já que fomos sequestrados, e, ao mesmo tempo, ouvir o livro. Na melhor das hipóteses, você



Solano, como o porco Napoleão, investiu no carisma de ser vilão

consegue parar, de quando em quando, para receber a nossa versão do livro, mas sem a resolução total.”

Gaby Amarantos celebrou o fato de que o audiolivro tenha reunido vozes de artistas brasileiros de diversas regiões. “Deixou-me muito feliz ouvir essa diversidade de sotaques e jeitos de falar, nuances e camadas, e o quanto a voz também é essa ferramenta tecnológica que temos e que podemos usar para dar todas as nuances dos personagens e explorar esse novo universo.”

“O audiolivro deve ser, no seu melhor aspecto, um bom convite para a leitura. Ele facilita o acesso. Nos tempos de hoje, você consegue fazer outra coisa e, ao mesmo tempo, ouvir a obra”

Matheus Nachtergaele
Ator e narrador convidado

Foi justamente essa representatividade o principal motivo para ela aceitar trabalhar no projeto: “Eu quis fazer isso porque eles pensaram em uma pessoa do Norte para contar essa história que não é brasileira, mas com a qual nós – e acho que pessoas no mundo inteiro – nos identificamos muito”.

DESAFIOS. Amarantos ainda confessou ter se sentido “apavorada” com os desafios da narração. “Depois, eu fui me sentindo acolhida e, nesse apavoramento, eu fui encontrando poder para conseguir trazer esse sotaque, essa nuance, de uma mulher que é da Amazônia, que é do Norte”, disse a intérprete.

Mateus Solano dá voz ao porco Napoleão, que na história é um antagonista tirânico, mas carismático – aspecto que o conecta a outro grande vilão vivido por ele: o Félix da novela *Amor à Vida*.

“Não acho que o Napoleão, por ser autoritário, deixe de ser carismático. Os discursos são carismáticos à medida que eles atendem às nossas expectativas”, pontuou Solano. “Acho que o Napoleão, desde sempre, é um cara autoritário. Ele autoritariamente luta pela igualdade no início e autoritariamente trai a própria revolução. Temos muito suco aí para tirar o Napoleão também desse lugar de vilão e colocá-lo dentro de todos nós”, complementou o ator. ●

Na estante e no cinema

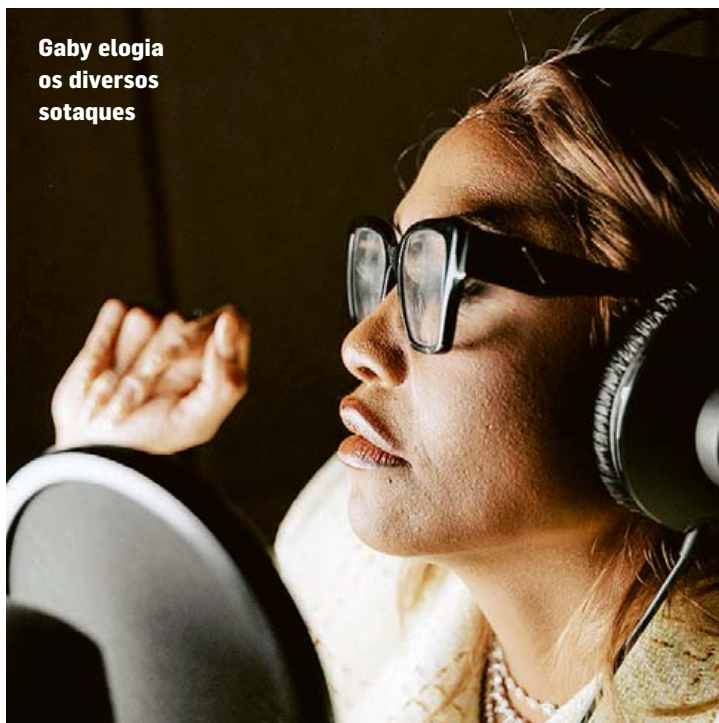
● Livro clássico

George Orwell escreveu *A Revolução dos Bichos* durante a Segunda Guerra. Na obra, os animais de uma fazenda expulsam seu cruel dono humano e criam leis para garantir que todos sejam tratados com igualdade. Mas logo surge a corrupção, pois os porcos modificam as regras em causa própria.

● Animação

Dirigido por Andy Serkis, a animação lançada este ano ganhou viés infantil e dubladores famosos, como Seth Rogen e Jim Parsons.

Gaby elogia os diversos sotaques





D6 Sala de aula 60+
Vanilda é exemplo da chegada de cada vez mais idosos ao ensino superior

Pós-pandemia

Maior ingresso em 12 anos consolida retomada em mestrado e doutorado

Foram 120,6 mil ingressantes em 2024 no Brasil, com a maior procura em áreas multidisciplinares, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde

HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

Especialistas analisam que há uma gradual recomposição do interesse dos brasileiros pelos cursos de pós-graduação stricto sensu, depois de um período desafiador durante a pandemia de covid-19, quando houve cortes orçamentários e impacto nas bolsas de mestrado e doutorado, e o sistema registrou queda de matrículas. Após enfrentar um período de baixa procura e evasão acentuada, os programas registram uma retomada, impulsionados por reestruturações curriculares e algumas medidas de permanência.

Para o diretor científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Márcio de Castro, o sistema de pós-graduação apresenta uma recuperação evidente, mas que ainda está ocorrendo devagar. “Notamos que houve, depois da pandemia, uma recuperação um pouco lenta. Mas, nos últimos anos, nós já nos aproximamos do número de matriculados que nós tínhamos antes da pandemia, e já com ligeiros acréscimos nessa recuperação”, afirma.

NÚMEROS. Segundo dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), os programas de mestrado e de doutorado, tanto acadêmicos como profissionais, registraram 120,6 mil ingressantes em 2024 no Brasil, o maior número em 12 anos. De 2013 a 2019, houve um crescimento contínuo ano a ano no número de matrículas em cursos de pós – o total no período passou de 95,7 mil para 118,2 mil ingressantes, um aumento de 23,5%. Então há uma queda em 2020, primeiro ano com as restrições da pandemia de covid-19, para 105,8 mil (-10,4%). Ainda conforme os dados da Capes, há alta em 2021, seguida de nova queda em 2022 – e depois há um au-



ALEX REIPERT / DCI / UNIFESP

Aula na Unifesp; titulações represadas na pandemia também avançam

mento modesto em 2023, para cerca de 107,3 mil (1,5%). O número de 2024 representa crescimento de 12,45% em relação a 2023, o maior em 12 anos. Há o alerta, porém, que fica apenas 2% acima do total de 2019, antes da pandemia.

Baixa remuneração
Bolsas federais ficaram sem reajuste por dez anos; Capes diz trabalhar para a recomposição de valores

Vinícius Soares, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), observa uma expansão da oferta de programas de pós-graduação, acompanhada por políticas públicas de permanência estudantil. “Entre essas políticas, destaca-se a inclusão da pós-graduação no Plano Nacional de Assistência Estudantil, que possibilitou às universidades federais ampliar o apoio

aos pós-graduandos, favorecendo sua permanência e a conclusão dos cursos.”

Ele destaca que há um aumento no número de mestres e doutores titulados nos últimos anos – e avalia que isso ocorre por causa da conclusão dos cursos por estudantes que tiveram suas pesquisas e defesas represadas durante a pandemia. As áreas mais procuradas pelos ingressantes em 2024 foram multidisciplinares, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências da Saúde.

Denise Pires de Carvalho, presidente da Capes, destaca que as áreas da Saúde e das Ciências Humanas são historicamente as maiores do País, então é natural que continuem em destaque. “Um dos motivos disso, é claro, é o Sistema Único de Saúde (SUS) e também porque a área da Saúde produz muito”, explica. Já outras áreas, como as engenharias e Ciências Exatas e da Ter-

ra, parecem despertar menos interesse. “Nas engenharias, isso tem relação com o mercado de trabalho. A engenharia especificamente é uma área que tem mais bolsas ociosas, justamente porque o mercado de trabalho tem um salário mais atrativo.”

“Profissionais formados nessas áreas costumam encontrar oportunidades com remuneração atrativa logo após a graduação”, completa Soares. “Enquanto um engenheiro pode iniciar a carreira com um salário em torno de R\$ 5 mil ou mais, a bolsa de mestrado é de R\$ 2.100. Diante dessa diferença, muitos optam por ingressar no mercado de trabalho.”

DESAFIOS. Um dos maiores entraves para a permanência na pós-graduação é a baixa remuneração. Os valores das bolsas da Capes para mestrado e doutorado, depois de ficarem travados por dez anos, foram reajustados em 2023, com um aumento de 40% – e, ainda assim, continuam baixos em relação ao custo de vida no Brasil. A bolsa da Capes de mestrado é de R\$ 2.100 mensais, valor que pode ficar abaixo do oferecido em cargos iniciais para algumas profissões. Os doutorandos ganham R\$ 3.100 mensais, valor também considerado defasado para possibilitar a dedicação exclusiva à pós.

Questionada pela reportagem sobre a possibilidade de reajustes, a Capes afirmou que “trabalha ativamente na elaboração de propostas para a recomposição dos valores dos benefícios”, mas que “a implementação dessas medidas é avaliada em conjunto com o Ministério da Educação (MEC), sob critérios de viabilidade orçamentária e em conformidade com as diretrizes fiscais do governo federal”.

Além da baixa remuneração, pós-graduandos ainda enfrentam uma lacuna em relação a direitos estudantis, trabalhistas e previdenciários. Vinícius

Soares, da ANPG, aponta que houve avanços nos últimos anos, como a inclusão da pós-graduação no Plano Nacional de Assistência Estudantil; o reconhecimento da pesquisa como atividade de trabalho no Plano Nacional de Pós-Graduação; e a aprovação, na Câmara, de medidas relacionadas aos direitos previdenciários dos pós-graduandos.

Visão do especialista
Houve avanços no debate sobre a necessidade de modernização dos programas

Além disso, Soares pontua que, embora mais de 150 mil doutores tenham se formado na última década, o Brasil ainda não possui estratégias eficazes para integrar esses especialistas aos diversos setores produtivos. Mesmo com mais investimento na Ciência e na Educação, é necessária a criação de políticas de empregabilidade, que incentivem a contratação pelo setor produtivo dos mestres e doutores.

AVANÇOS. Márcio de Castro, da Fapesp, aponta avanços em relação ao debate sobre a necessidade de modernização dos programas de mestrado e doutorado, com currículos mais conectados aos desafios e às demandas da sociedade, já que as bases estruturais do sistema foram estabelecidas na década de 1960.

Ele destaca programas que permitem ao pós-graduando entrar no mestrado e, depois de apenas um ano, já seguir para o doutorado. “É um avanço para começarmos a tratar da formação tardia dos doutores”, diz Castro. “O que precisamos estimular é cada vez mais essa flexibilização, essa complementaridade e essa mobilidade entre os programas, que hoje é muito limitada e muito restrita.” ●

Conjuntura

Mestrado profissional avança como opção pública e de mercado

Propostas permitem qualificar o profissional como um agente capaz de transformar seu ambiente de trabalho

HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

O mestrado profissional, uma pós-graduação que tem como foco a solução prática de problemas do mercado de trabalho, se consolidou no Brasil. “Oferece uma formação que permite estruturar problemas reais e desenvolver soluções efetivas com base no pensamento crítico e em métodos científicos”, afirma Claudia Vianna Maurer-Morelli, pró-reitora de pós-graduação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Isso qualifica o profissional como um agente capaz de transformar seu ambiente de trabalho. Para as organizações, isso se traduz em maior eficiência, otimização de processos, melhor gestão de recursos, desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e soluções inovadoras.”

Após-graduação stricto sensu engloba o mestrado e o doutorado, que podem ser programas acadêmicos ou profissionais: no primeiro tipo, é preciso realizar uma pesquisa mais aprofundada para obter o título de mestre e desenvolver uma tese original para se formar doutor; já a segunda categoria, seja para mestre ou doutor, exigirá o desenvolvimento de um produto técnico, que pode ser um software, uma patente, um manual, entre outros – e, no doutorado, indicado especialmente para executivos, gestores e outros cargos de liderança, é esperado que os estudos gerem inovação de grande impacto.

Otimização
Aulas são em horários flexíveis, sobretudo à noite, em sextas e sábados ou em blocos concentrados

O doutorado profissional é mais recente no País e, por isso, ainda não tem tanta adesão quanto o mestrado profissional, que já é mais conhecido e mais procurado. Claudia destaca que o doutorado profissional foi regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2017, com cursos efetivamente iniciando de dois a três anos depois. “Ainda precisa consolidar sua



Laboratório da Unicamp em SP: programa foca em estruturar problemas reais e desenvolver soluções

identidade com a comunidade acadêmica e o setor produtivo, como foi com o mestrado. O financiamento é outro desafio e depende de parcerias sustentáveis”, explica a pró-reitora da Unicamp.

Como os mestrados profissionais são destinados a pessoas que estão atuando no mercado e podem aplicar as soluções desenvolvidas ali, é comum que os programas ofereçam horários flexíveis, com aulas à noite, sextas e sábados, ou em blocos concentrados, permitindo que o pós-graduando também continue trabalhando normalmente. Outra implicação do foco no mercado de trabalho é que os programas costumam exigir ou recomendar comprovação de atuação na área, o que os especialistas apontam que não deve ser entendido como uma barreira burocrática, mas sim como alinhamento pedagógico e estratégico para o sucesso da modalidade. Isso porque, neste contexto, o perfil adequado favorece que o profissional em formação esteja vivenciando ou vá atuar diretamente nas questões que o curso se propõe a investigar, inclusive validando ou implementando a solução que está desenvolvendo durante os estudos.

REFINAMENTO. Gilberto Sarfati, coordenador do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que o refinamento de perfil é importante nesses programas porque, nas aulas, não será ensinado o básico. E o pós-graduando precisará conseguir acompa-

nhar as discussões, que muitas vezes vão tratar de temas complexos e práticos, presentes no dia a dia da profissão.

O programa da FGV coordenado por Sarfati se divide em oito linhas de pesquisa: Finanças e Controladoria; Gestão de Marketing, Crescimento e Experiência do Consumidor; Gestão de Pessoas; Gestão de Saúde; Gestão de Supply Chain; Inovação Corporativa; Sustentabilidade; e Tecnologia de Informação. A indicação da universidade é que o mestrado se direcione a profissionais com pelo menos cinco anos de experiência na área da linha de pesquisa escolhida – ou que ocupam ou busquem ocupar posição de liderança.

Claudia Fegadolli, docente do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), aponta mais uma vantagem dos mestrados profissionais em geral no mundo acadêmico. “O profissional enfrenta os desafios e traz para a universidade essas pautas – e a universidade se retroalimenta dessas pautas. A academia passa a acessar os desafios do mundo do trabalho, seja na saúde ou em outras áreas, com pessoas que estão nesses locais, o que também areja a universidade.”

POLÍTICAS E PAPEL SOCIAL. Além de questões específicas do mercado de trabalho, alguns programas de mestrado foram criados para atender demandas de políticas públicas. Nesse sentido, há exemplos como o Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde),

“O mestrado profissional quer trazer um aprofundamento. Não vamos ensinar o básico de administração, de finanças. Buscamos identificar no perfil do candidato essas características de liderança e de já ter tido a formação básica, para que de fato ele alcance outro patamar de desenvolvimento. E o candidato também vai encontrar ali pessoas que têm perfis similares de maturidade profissional e acadêmico”

Gilberto Sarfati
Coordenador do Mestrado Profissional em Gestão para Competitividade da FGV

de), coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), um programa voltado para a qualificação de profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica e no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo é formar trabalhadores e melhorar a prática, a gestão e o atendimento à população. O curso é em rede nacional, associado a instituições públicas que atuam como polos de ensino regionais. O processo seletivo é unificado, mas a concorrência é pela instituição escolhida – uma delas é a Unifesp. “É um programa voltado pa-

ra o SUS, foi feito para isso, que é para qualificar aquele segmento do serviço público”, explica Claudia Fegadolli. “O SUS é um sistema que tem muitos desafios, seja pelo financiamento, seja pela complexidade. Um programa com esse olhar para desenvolver soluções é fundamental. O ProfSaúde entra para realmente qualificar a força de trabalho, para enfrentar os desafios que se impõem para a gestão, com profissionais que sejam capazes de analisar criticamente a realidade, identificar oportunidades de melhoria, implementar soluções, mudanças que sejam sustentáveis”, diz.

O ProfSaúde é destinado exclusivamente a quem tem vínculo com o SUS ou com redes públicas, mas a Unifesp tem vários outros mestrados profissionais, tanto em saúde quanto em outras áreas, como destaca Cláudia. “E, da perspectiva de quem ingressa, é uma oportunidade de avançar na sua formação e crescer profissionalmente sem abandonar sua atuação. Assim, o mestrado profissional alavanca a sua carreira”, afirma.

ENSINO. Outro exemplo, na área do ensino, é o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), liderado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – também um mestrado profissional em rede nacional, em parceria com instituições de ensino pelo País. O objetivo é capacitar profissionais para atuar, fazer pesquisas e criar soluções práticas para o ensino técnico e tecnológico no Brasil.

Neste caso, porém, metade das vagas é reservada exclusivamente para servidores da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica e a outra metade é destinada à ampla concorrência, que são os demais profissionais que atuam nesses espaços de educação. “Você acaba trazendo para o escopo desses mestrados questões que são muito importantes para a melhoria de processos de ensino-aprendizagem, de formação de professores, de organização curricular, da própria organização pedagógica das instituições de ensino”, afirma Pollyana dos Santos, coordenadora-geral do ProfEPT.

Para ela, um dos maiores destaques dos programas de pós-graduação em rede nacional é dar suporte e subsídio para a interiorização da pós-graduação, para ajudar na diminuição das disparidades regionais. “Esses programas em rede têm essa força de consolidar a pós-graduação stricto sensu em locais onde não há a fixação de mestres e doutores, algo que ainda não está muito bem consolidado no País. Há uma necessidade dessa colaboração para que a gente avance com a pós-graduação fora do eixo Sul-Sudeste.” ●

Conjuntura

Perfil de cursos, formação e EAD criam um novo cenário

Ensino a distância já reúne 28,4% dos mestrandos e 17,6% dos doutorandos no País; e destaque fica a rede particular

Após-graduação brasileira passa por um momento de transformação. Mudanças no perfil da oferta de cursos, na formação de pesquisadores e na organização da carreira acadêmica apontam para um sistema que busca reduzir o tempo de qualificação, ampliar o acesso ao doutorado e incorporar novas modalidades de ensino, ao mesmo tempo em que enfrenta desafios relacionados à expansão da pesquisa e à qualidade da formação.

Os dados mais recentes do 16.º Mapa do Ensino Superior no Brasil, publicado pelo Instituto Semesp em 2026, ilustram esse cenário. Enquanto o doutorado registrou expansão de quase 16%, impulsionado principalmente pela abertura

de vagas na rede privada (+34,6%) e também pelo crescimento na rede pública (+11,6%), o mestrado sofreu retração de 15,6% nas universidades públicas, apesar do avanço no setor privado. O levantamento também mostra o crescimento do ensino a distância na pós-graduação stricto sensu, modalidade que já reúne 28,4% dos mestrandos e 17,6% dos doutorandos no País.

Para o vice-presidente acadêmico do Insper, Sergio Lazzarini, o avanço pode estar relacionado ao estímulo crescente ao doutorado direto. “Há algum tempo se discute quem deseja seguir uma carreira acadêmica, e não necessariamente trajetória técnica ou profissional em empresas, pode ingressar diretamente no doutorado. Esse é, inclusive, um modelo internacional.” Segundo ele, há estudantes que concluem a graduação após uma trajetória consistente de iniciação científica e já seguem diretamente para essa etapa.

A presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Denise Pires de Carvalho, afirma que esse caminho faz sentido para estudantes que chegam ao fim da graduação já preparados para desenvolver pesquisa. A Capes passou, nos últimos cinco anos, a conceder proporcionalmente mais bolsas de doutorado do que de mestrado.

PARTICULAR. O crescimento do doutorado foi puxado principalmente pela rede privada, que ampliou em 34,6% a oferta de vagas. Para Lazzarini, esse avanço acompanha uma mudança histórica na distribuição da pós-graduação brasileira. “O crescimento tende a ser maior na rede privada porque, tradicionalmente, os doutorandos estavam muito concentrados nas universidades públicas.” Segundo ele, universidades privadas de qualidade passaram a oferecer cursos de doutorado, ampliando a oferta.

Para a presidente da Capes, as mudanças vão além do doutorado direto e exigem uma revisão mais ampla da formação superior brasileira. “O Brasil precisa rever a educação superior desde o início da graduação até o doutoramento”, afirma. “Somar quatro anos de doutorado a dois anos de mestrado não é comum na maior parte dos países.”

**Para o futuro
Possibilidade de ainda mais cursos nessa modalidade se encontra em discussão no CNE**

Na avaliação do pró-reitor de Pós-Graduação da PUC-SP, Celso Capilongo, a pós-graduação brasileira passou por um período de grande crescimento, com uma demanda muito intensa pelos cursos. “Minha impressão é que, da pandemia para cá, essa procura diminuiu um pouco. Isso se deve a diversos fatores, e a pandemia não é o único deles. Muitos cursos continuaram funcionando de forma híbrida ou virtual, e acredito que isso pode atuar como desestímulo à pós-graduação. Outro fator é o nível de aquecimento da economia. Quando a economia está muito aqueci-

da, as pessoas tendem a trabalhar, conseguir emprego e deixar de fazer pós. Curiosamente, a demanda por esses cursos pode diminuir”, afirma.

AVANÇO DO EAD. Outra tendência apontada pelo Mapa do Ensino Superior é o crescimento do ensino a distância na pós-graduação stricto sensu. O formato híbrido ou totalmente digital já reúne 28,4% dos alunos de mestrado e 17,6% dos doutorandos. Segundo Denise, o avanço da modalidade não significa flexibilização dos critérios de qualidade.

Ela explica que o ensino a distância é permitido na pós-graduação desde 2017, mas que a aprovação dos cursos continua submetida à avaliação. “O crivo da Capes é importante para garantir a qualidade dos programas de pós-graduação. Não importa se o curso é presencial ou a distância. Sem um corpo docente qualificado, ele não será aprovado.”

Denise afirma que o Conselho Nacional de Educação (CNE) está revisando as normas que tratam da pós-graduação a distância e que o edital de Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) já prevê a possibilidade de apresentação de propostas de cursos nessa modalidade. ● ADRIANA VICTORINO

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Insper.

Insper

Do rigor científico à prática: o stricto sensu do Insper

Formação voltada a problemas de alta complexidade

Os programas de pós-graduação stricto sensu do Insper oferecem rigor acadêmico e conteúdos de fronteira para profissionais que buscam a resolução de problemas de alta complexidade. A excelência dessa proposta pedagógica é refletida nas avaliações da Capes, que atribuiu nota 5 ao Mestrado Profissional em Administração (MPA), ao Mestrado Profissional em Economia (MPE) e ao Doutorado Acadêmico em Economia dos Negócios (DAEN). O Mestrado Profissional em Políticas Públicas (MPP) obteve nota 4.

Além desse desempenho, a instituição integra o seleto grupo de menos de 1% das escolas de negócios do mundo com a acreditação Triple Crown (AMBA, AACSB e EQUIS).

Embora cada programa possua objetivos específicos, todos compartilham a mesma base de excelência acadêmica, rigor me-

todológico e compromisso com o desenvolvimento do aluno.

Currículo e internacionalização

O MPA, que completa 20 anos em 2026, é um dos alicerces do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração do Insper. Atualmente, a grade tem um modelo de currículo integrado,



Quanto mais plural é a troca de perspectivas, mais rico se torna o debate e mais sólido fica o entendimento dos conceitos”

Sérgio Lazzarini, vice-presidente acadêmico do Insper

no qual os estudantes frequentam um tronco comum de disciplinas focado em métodos de pesquisa e identificação de causalidade. Depois, o aluno pode optar por concluir a dissertação de mestrado ou progredir para os dez trimestres exclusivos do doutorado.

A combinação de excelência acadêmica estende-se aos outros programas como o DAEN, que forma pesquisadores e professores de alto nível internacional.

A prova desse padrão se reflete na colocação dos egressos, contratados por instituições de prestígio como a HEC Paris e a Universidade de St. Gallen, na Suíça. O curso diferencia-se ainda por ter aulas e seminários ministrados integralmente em inglês e prever a realização de um estágio no exterior durante o quarto ano.

Pluralidade em sala de aula

O ambiente de ensino é marcado pela diversidade de trajetórias profissionais. Para Sérgio Giovannetti Lazzarini, vice-presidente acadêmico, essa heterogeneidade é essencial para a profundidade das discussões. “É enriquecedor participar de discussões em que advogados trazem a perspectiva do compliance, economistas analisam os impactos macroeconômicos e en-

genheiros ou médicos contribuem com a experiência de suas áreas de atuação. Quanto mais plural é a troca de perspectivas, mais rico se torna o debate e mais sólido fica o entendimento dos conceitos”, afirma.

Aplicação prática e impacto

A gestão das disciplinas é realizada por um corpo docente em dedicação exclusiva, conectando a produção científica a problemas reais do mercado e da sociedade. Essa ponte entre o rigor metodológico e os desafios contemporâneos permite que o conhecimento acadêmico seja convertido em ferramentas de decisão.

Já o Mestrado Profissional em Políticas Públicas aplica o modelo de análise baseada em evidências ao campo das políticas públicas em sentido amplo. O programa capacita profissionais para propor e avaliar soluções, atuando no Estado, no setor privado ou no terceiro setor para contribuir com o desenvolvimento sustentável.



Acesse o QR Code e conheça os cursos do Insper

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 4/9/2022

Portaria da Capes foi a forma de atualizar um mecanismo que já existia



Reconhecimento

Mudança facilita a conversão de bolsa de mestrado para doutorado

Capes realça opção de eliminar exigência de titulação prévia; em 2025, foram 460 transições sem defesa em 62 instituições

ADRIANA VICTORINO

A possibilidade de passar diretamente do mestrado para o doutorado sem defender uma dissertação existe há anos no Brasil, mas uma mudança feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2025 tornou esse caminho mais atrativo para estudantes de desempenho excepcional. Além de dispensar a titulação prévia de mestre, passou a permitir a conversão imediata da bolsa de mestrado em bolsa de doutorado, reduzindo o risco de interrupção no financiamento.

Segundo a presidente da Capes, Denise Pires de Carvalho, a possibilidade de mudança de nível não é uma novidade. Ela explica que a previsão já constava em normas antigas do Programa de Excelência Acadêmica (Proex) e do Proap (Programa de Apoio à Pós-Graduação), mas acabou sendo pouco utilizada ao longo dos anos. “(Ao fazer isso) você consegue atender o pós-graduando que, de outra forma, poderia ficar sem bolsa”, afirma, ressaltando que o mecanismo é destinado apenas a “alunos excelen-

tes, que se destacam”.

Denise também destaca que cabe às universidades decidir como esse processo será conduzido. A fundação financia e avalia os programas de pós-graduação, mas as regras de funcionamento e os critérios para autorizar a mudança de nível são definidos por instituição. Para a pró-reitora de Pós-graduação da Unesp, Maria Valnice Boldrin, por exemplo, a principal mudança trazida pela nova portaria é facilitar o aproveitamento de estudantes que já demonstram maturidade científica, muitas vezes construída durante anos de iniciação científica e outras experiências acadêmicas. “A passagem direta é muito positiva quando o aluno demonstra maturidade, excelente desempenho acadêmico, capacidade de pesquisa e um projeto com potencial claramente doutoral. O principal cuidado é garantir que a decisão seja com base em mérito e prontidão para o doutorado, e não somente no desempenho no mestrado.”

POUCO USO. Na avaliação do pró-reitor de Pós-Graduação da PUC-SP, Celso Campilongo, a mudança não altera o caráter restritivo do mecanismo. “É muito mais uma exceção do que uma regra.” Segundo ele, em sete meses na pró-reitoria, três pedidos foram aprovados, embora o número de solicitações tenha sido maior.

Segundo dados do Sistema

Nacional de Pós-Graduação (SNPG), de 2025, 81 instituições promoveram a mudança de 913 mestrados para o doutorado com defesa, quase o dobro das 460 transições sem defesa realizadas por 62 instituições. A passagem de 1.373 pós-graduandos ao doutorado ainda representa um contingente pequeno diante dos 197.696 matriculados no mestrado. Entre essas instituições, 92 eram

“A banca, com o orientador, pode determinar a conversão, ou seja, dizer: este seu trabalho tem originalidade”

Robson Maia

Coordenador do Programa do Direito da PUC-SP

“A mudança (de bolsa de mestrado para a de doutorado) ajudaria muito, porque durante esse período eu precisiei trabalhar para pagar as contas. Voltei a dar aula em escola técnica privada para conseguir uma fonte de renda e me dediquei pouco à pesquisa”

Mauricio Hideki Yague Leite
Doutorando em Gerontologia pela USP

públicas e promoveram a transição de 1.281 estudantes, enquanto 32 eram privadas e responderam por 92 casos. A USP concentrou o maior número de mudanças, com 236 mestrados, seguida pela Unesp, com 137; Unicamp, com 96; Federal de Viçosa, com 63; Federal de Pernambuco, com 61; e Federal do Rio, com 52.

Em um recorte específico apenas de bolsistas da Capes, 80 estudantes fizeram a mudança de nível entre 2020 e 2026. Desse total, 57 eram vinculados ao Programa de Demanda Social, 21 ao Programa de Excelência Acadêmica, 1 ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior e um ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares. A presidente da Capes afirma ainda que menos de 1% dos programas utilizavam a mudança de nível quando assumiu a fundação. Em muitos casos, os coordenadores sequer conheciam essa possibilidade. Por isso, decidiu atualizar a regulamentação para dar visibilidade ao instrumento.

IMPACTO NA TRAJETÓRIA. Foi esse caminho que percorreu Mauricio Hideki Yague Leite, doutorando em Gerontologia pela USP. Após a banca de qualificação considerar que seu projeto tinha dimensão e relevância compatíveis com doutorado, ele apresentou uma no-

va versão da pesquisa e teve a mudança de nível aprovada em dezembro de 2024, antes da portaria. A qualificação realizada no mestrado passou a valer para o doutorado, dispensando a defesa da dissertação. Na prática, porém, Mauricio enfrentou um intervalo de cerca de seis meses sem bolsa até conseguir novo financiamento para o doutorado. “A mudança ajudaria muito, porque durante esse período eu precisiei trabalhar para pagar as contas. Voltei a dar aula em escola técnica privada para conseguir uma fonte de renda e me dediquei pouco à pesquisa.”

Pouco uso

Em um recorte específico de bolsistas da Capes, 80 fizeram a mudança de nível entre 2020 e 2026

Segundo ele, a possibilidade de conversão imediata da bolsa, prevista posteriormente pela Portaria nº 88/2025, teria evitado esse período sem auxílio. Orientador de Mauricio, Humberto Miguel Garay Malpartida, coordenador do curso de Gerontologia da USP, afirma que a mudança de nível só faz sentido quando o estudante demonstra perfil acadêmico diferenciado e quando a própria pesquisa cresce além dos limites de um mestrado. Segundo ele, a ampliação da pergunta de pesquisa de Leite permitiu que o projeto alcançasse maior originalidade e relevância científica. “A principal vantagem acadêmica é que ele vai poder fazer um trabalho muito mais significativo em termos de originalidade, de relevância”, afirma.

QUANDO VALE A PENA MUDAR.

Embora a banca e o orientador possam recomendar a mudança, a migração não é obrigatória. O coordenador do Programa do Direito da PUC-SP, Robson Maia, afirma que, além da qualidade excepcional da pesquisa e da trajetória acadêmica do candidato, a decisão também passa pela avaliação do próprio estudante. Ele relata o caso de um aluno da PUC que tinha um trabalho considerado equivalente a uma tese de doutorado, mas optou por concluir o mestrado porque se considerava ainda imaturo para enfrentar o doutorado. Segundo o professor, o estudante também precisa estar preparado para cumprir os créditos complementares.

Robson explica que a conversão ocorre em casos excepcionais, geralmente durante a qualificação, quando o estudante já desenvolveu cerca de 70% a 80% da dissertação. A avaliação considera o desempenho nas disciplinas, o currículo, o histórico da graduação, a participação em iniciação científica e em grupos de pesquisa, além da qualidade do trabalho apresentado. ●

Reconhecimento

Em SP, 6 instituições buscam acelerar titulação

Na USP, 37 programas, dos câmpus de Ribeirão, São Paulo, Piracicaba e São Carlos, aderiram ao formato; iniciativa tem outras cinco instituições

São Paulo se destaca entre os Estados na adesão a programas que aceleram doutorados. O novo modelo de trilha formativa foi estabelecido pelo Programa de Aperfeiçoamento de Pós-Graduação (PAPG), que flexibiliza o percurso acadêmico do estudante e permite acelerar a titulação. “Eu agradeço muito porque São Paulo começa esse movimento (*de aceleração*) e outros Estados vão aderir”, diz Denise Pires de Carvalho, presidente da Capes. Funciona da seguinte forma: o aluno ingressa no programa pelo mestrado e, na primeira etapa, passa 12 meses dedicado a elaborar um projeto de pesquisa, identificar um orientador e estudar as disciplinas do currículo. Depois do primeiro ano, o estudante passa pelo exame de qualificação, em que

são avaliados o seu projeto de pesquisa e os conhecimentos adquiridos. Ao ser aprovado, ele pode escolher entre dois caminhos: seguir com o mestrado, que deve ser concluído em mais um ano, ou migrar para o doutorado, obtendo o título em até mais quatro anos. Os primeiros programas de pós que adotaram o novo modelo já estão em funcionamento em 2026. Na Universidade de São Paulo (USP), 37 programas, dos câmpus de Ribeirão Preto, São Paulo, Piracicaba e São Carlos, aderiram ao formato. A universidade abriu pro-

“*Vivemos em uma sociedade mais imediatista e há algumas áreas hoje em dia que são muito rápidas, como as que envolvem inteligência artificial e tecnologia da informação*”
Carlos Eduardo Ambrósio
Pró-reitor de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo

cessos seletivos e tem turmas em andamento. Para o pró-reitor de Pós-Graduação da USP, Carlos Eduardo Ambrósio, a maior vantagem do novo modelo é a redução do tempo para se formar doutor, que cai de uma média estimada em dez anos para um total de cinco, diminuindo consequentemente a idade com que os titulados chegam ao mercado de trabalho – ele aponta que há um diagnóstico de que o doutoramento hoje ocorre por volta dos 37 anos. Além da USP, fazem parte da iniciativa cinco instituições públicas: a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp), que já abriram editais e realizaram processos seletivos; a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que apresentou o programa à coordenação, mas ainda não realizou processo seletivo; e a Universidade Federal do ABC (UFABC), que diz aguardar retorno da Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado de São Paulo (Fapesp) para iniciar a implementação do modelo. As seis instituições assinaram o protocolo de intenções sobre o novo formato de pós em novembro de 2024, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e com a Fapesp, que ofertarão bolsas para os cursos que aderirem ao modelo. Só podem aderir os programas que têm conceito 6 ou 7 na avaliação Capes. A adesão é voluntária, ou seja, nem todos os cursos serão reformulados para oferecer o doutorado em cinco anos e a trilha formativa tradicional continua existindo.

PRATICIDADE. De acordo com Márcio de Castro, diretor científico da Fapesp e ex-pró-reitor de pós-graduação da USP, o novo modelo de pós chega para consolidar a percepção de que a ideia de que doutores iriam formar a capacidade acadêmica do Brasil é “do século passado”. Ele afirma que, em diversos países desenvolvidos,

como Alemanha, França, Austrália e Estados Unidos, a maior parte dos doutores não vai para as universidades, mas sim trabalhar na indústria, na administração pública ou como empreendedores. “Precisamos flexibilizar, inserir doutores em ambientes diversos, para interagirem com empresas, com ONGs, com administração pública.”

Proposta
Pró-reitor sugere repensar o papel do mestrado, que é incorporado à graduação em países da Europa

Ele também aponta que seria importante repensar o papel do mestrado, que já foi incorporado à graduação em países da Europa, fazendo com o que o tempo para a titulação seja menor. “É importante ter criatividade, não é possível ter uma única pós-graduação, ela precisa abrir os horizontes, deixar de ter regras muito rigorosas.” ● HELOÍSA SCOGNAMIGLIO

ISCSP: ciência que se transforma em impacto real

Mestrados

Conhecimento aplicado para reforço de competências

- ANTROPOLOGIA
- CIÊNCIA POLÍTICA
 - Especialização em Política Comparada
 - Especialização em Teoria Política
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
 - Especialização em Comunicação Estratégica
 - Especialização em Estudos de Media
 - Especialização em Jornalismo
- ESTRATÉGIA
- ESTUDOS AFRICANOS
- FAMÍLIA E GÊNERO
- GERONTOLOGIA SOCIAL
- GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS
- MPA - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - Especialização em Administração Pública
 - Especialização em Administração da Saúde
 - Especialização em Administração Autárquica
- POLÍTICA SOCIAL
- POLÍTICAS E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- SERVIÇO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE
- SOCIEDADE, RISCO E SAÚDE
- SOCIOLOGIA
- SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO

Doutoramentos

Investigação e Inovação Científica

- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
 - Especialização em Adminsitração e Políticas Públicas
 - Especialização em Administração da Saúde
- ANTROPOLOGIA
- CIÊNCIA POLÍTICA
 - Especialização em Estudos Políticos e Estratégicos
 - Especialização em Teoria e Análise Política
- CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
- CIÊNCIAS DA POPULAÇÃO
- CIÊNCIAS DA SUSTENTABILIDADE
- ESTUDOS DE GÊNERO
- ESTUDOS EM SAÚDE PLANETÁRIA
- POLÍTICA SOCIAL
- POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- SOCIOLOGIA

Saiba mais sobre a nossa oferta formativa:

iscsp.ulisboa.pt

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Tendência

A hora dos 60+: cada vez mais idosos buscam o ensino superior no Brasil

Em 2024, o País registrou 67.377 matrículas desse público na graduação, segundo o Censo da Educação Superior

ADRIANA VICTORINO

Sonhos adiados, busca por realização, atualização profissional e vida mais estável têm levado número crescente de pessoas com mais de 60 anos às universidades. Em 2024, o País registrou 67.377 matrículas desse público na graduação, segundo o Censo da Educação Superior.

Para Rosa Yuka Sato Chubaci, professora do curso de Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), o aumento da população idosa e a difusão do conceito de envelhecimento ativo ajudam a explicar a procura pelo ensino superior. “Nós temos um crescimento da população idosa no Brasil, e no mundo. Pesquisas verificaram que a principal maneira de você manter saúde na velhice é ser ativo, tanto em atividades físicas, ou seja, biologicamente, como psicologicamente e emocionalmente”, afirma a professora.

Razões

Aumento da população dessa faixa etária e a difusão do conceito de envelhecimento ativo

É nesse contexto que histórias como a de Rosana Arguello, de 67 anos, se tornam cada vez mais frequentes. No primeiro dia de aula, Rosana sentiu-se “a pessoa mais importante do mundo”.

Hoje, no último período de Psicologia, ela é uma das três pessoas com mais de 60 anos de sua turma e integra um grupo ainda pequeno, mas crescente, de brasileiros que chega à universidade já idoso. Ela havia iniciado uma faculdade quando jovem, mas interrompeu os estudos para trabalhar. Casou, teve filhos, mudou-se

para São Paulo e dedicou anos à família. Foi apenas aos 62 anos que decidiu voltar à universidade. Antes disso, adia o projeto por acreditar que já estava “velha demais”.

A mudança veio após ouvir a pergunta da própria terapeuta: “O que você vai fazer nos próximos cinco anos que te impede de entrar para a faculdade agora?”. Já aposentada e com condições de destinar parte da renda ao curso, fez a matrícula sem contar à família. Ao chegar em casa, anunciou: “Vocês estão olhando para a mais nova universitária da família.”

ADAPTAÇÃO. A presença desse público também exige que instituições e professores reconheçam experiências e necessidades diferentes. Na Universidade de Brasília (UnB), por exemplo, pessoas com 60 anos ou mais podem ingressar na graduação por meio de um processo seletivo específico. As vagas são extraordinárias, oferecidas voluntariamente pelas unidades acadêmicas e não reduzem aquelas destinadas aos demais vestibulares.

Segundo o decano de Ensino de Graduação da UnB, Tiago Araujo Coelho de Souza, a iniciativa busca ampliar o acesso ao ensino superior, mas também promover a convivência entre gerações. “A universidade entende que a aprendizagem não tem idade. Quando jovens e pessoas idosas compartilham o mesmo espaço acadêmico, todos aprendem.” Desde a primeira edição, em 2024, o processo tem registrado crescimento. O número de cursos participantes passou de 37 para 66 e as vagas aumentaram de 136 para 216. Nas cinco primeiras edições, mais de 700 estudantes ingressaram por essa modalidade e aproximadamente 86% deles permanecem vinculados à universidade.

Programas voltados aos mais velhos também podem funcionar como uma porta de entrada. Rosa também é professora do USP 60+ e, de acordo com ela, o programa reúne entre 3,5 mil e 4 mil estudantes com mais de 60



Saiba mais

Etarismo e dificuldades digitais a superar

Desafios

Apesar dos resultados, a adaptação ainda exige apoio. Segundo Coelho, da UnB, os principais desafios envolvem a retomada dos hábitos de estudo após anos longe da sala de aula, o uso das plataformas digitais e, em alguns casos, situações pontuais de etarismo. “Para reduzir essas dificuldades, temos oficinas de acolhimento a cada semestre, bolsas de tutoria para estudantes 60+, grupos de apoio, disciplinas voltadas a fortalecimento da leitura e produção de textos acadêmicos, além de campanhas permanentes de conscientização sobre o combate ao etarismo e a valorização da convivência intergeracional”, explica.

Modelo

Os dados mostram que mais de dois terços das matrículas de pessoas com 60 anos ou mais estavam no EAD. Segundo o Censo da Educação Superior mais recente, dos mais de 67 mil matriculados em cursos superiores com mais de 60 anos, 46.482 estão na educação a distância, modalidade que exige maior autonomia e organização dos estudantes.

anos no Estado de São Paulo. Na USP Leste, são cerca de 700 a 800 participantes em mais de 30 oficinas.

A experiência de Maria Vanilda Ferreira de Miranda, hoje com 76 anos, mostra como esse primeiro contato pode despertar a vontade de avançar. Maria estudou apenas até a 4.ª série e retomou a formação aos 48 anos, quando fez o supletivo. Mais tarde, mudou-se para o interior e, incomodada com uma rotina limitada aos cuidados da casa, conheceu o programa Universidade Aberta à Terceira Idade, da Unifunc, em Santa Fé do Sul, no interior de São Paulo. “Quando me mudei, queria ir embora. Eu pensava: ‘Nossa, vou ficar aqui só varrendo folha na calçada? Porque o serviço que tinha era varrer folha e limpar a casa. Foi aí que eu conheci a Universidade Aberta à Terceira Idade’”, contou.

A Unati é um programa gratuito de extensão para pessoas com 60 anos ou mais que oferece atividades voltadas à promoção da saúde física e mental, ao aprendizado e à integração social. Em algumas instituições, também permite que os participantes acompanhem disciplinas da graduação como alunos ouvintes. Maria, no entanto, não se satisfaz em acompanhar as aulas apenas como ouvinte. Queria ser aluna como os demais e conquistar o diploma. Foi por meio do programa que se aproximou do curso de Direito. Aos 56 anos, se matriculou na

graduação e se formou aos 61, em 2011.

A busca por emprego havia motivado sua volta inicial aos estudos, mas o aprendizado ganhou, ao longo do caminho, um significado próprio. “Não era tanto para trabalhar, mas sim para ter conhecimento e crescimento pessoal, cultural. Eu queria aprender mais”, conta Vanilda.

MOTIVAÇÕES. Marília Berzins, especialista em gerontologia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia do Estado de São Paulo (SBGG-SP), identifica diferentes motivações entre esses estudantes. “Acontecem muitas coisas durante o envelhecimento, desde uma incapacidade até a redescoberta e a possibilidade de novos propósitos na vida. Ao envelhecerem, ao estarem em uma situação de vida diferente, com tempo livre inclusive, eles vão em busca de um sonho que não foi alcançado”, explica a especialista.

Entre as motivações estão a realização de um desejo que não pôde ser concretizado. Há também quem permaneça no mercado e procure uma qualificação para se aperfeiçoar e prolongar a vida profissional. Outro grupo escolhe uma área diferente daquela em que trabalhou, em busca de satisfação pessoal e de um conhecimento que a vida não havia permitido desenvolver.

As trajetórias de Rosana e Vanilda reúnem mais de uma dessas razões. Rosana come-

ADRIANA VICTORINO / ESTADÃO



No primeiro dia de aula, Rosana sentiu-se 'a pessoa mais importante do mundo'

çou a se movimentar em um período de transição pessoal. “Os filhos crescem, começam a sair de casa, e aí esse papel de mãe vai ficando obsoleto. Nesse momento, eu passei a me questionar: qual seria o meu papel agora? Nunca tive estímulo para fazer as coisas, me sentia dependente financeiramente e achava que não ia conseguir.”

A autonomia financeira conquistada e a aposentadoria permitiram que tomasse a decisão sem depender de outras pessoas. A faculdade melhorou sua autoestima e abriu possibilidades. “Foi libertador. Durante muito tempo, eu fui guiada, tomando decisões com base no que os outros queriam, mas eu tenho de atender às minhas demandas. E foi isso que me guiou e que estou conseguindo cumprir.”

PRECONCEITO. O ingresso de estudantes idosos, porém, não elimina o preconceito etário. Rosana conta que, durante um evento, uma professora se dirigiu aos alunos dizendo que, por serem jovens, teriam muito tempo para fazer uma pós-graduação. “Era como se eu não estivesse ali. A gente sabe que existe um etarismo estrutural, todo o mundo

acha que velho não pode mais fazer nada”, contou.

Para Marília, a troca entre gerações é um dos aspectos mais importantes dessa presença na universidade. “Eles estão dialogando com as pessoas que são mais novas, dizendo: ‘Olha, na velhice eu posso estudar, namorar, casar, eu posso construir uma outra relação com a vida, comigo, e com os outros’”.

Reserva cognitiva
Além dos ganhos sociais e emocionais, estudar pode funcionar como ‘escudo para o cérebro’

Apesar do episódio isolado, Rosana conta que sempre teve apoio dos colegas. “Eu tenho amigas de 50 anos e de 22.” Maria também conta que preservou amizades feitas durante a graduação, inclusive com colegas bem mais novas, e também recorda a admiração demonstrada por professores e alunos. Para ela, o retorno aos estudos significa conhecimento, convivência e saída do isolamento. “É importante sair do isolamento porque nós idosas somos isoladas. O estudo te abre portas, te abre horizontes. Mesmo

que você não trabalhe, você vê a vida de outra forma.”

BENEFÍCIOS COGNITIVOS. Além dos ganhos sociais e emocionais, Marília afirma que estudar pode funcionar como “um escudo para o cérebro”, ao fortalecer a reserva cognitiva. “Favorece a independência e autonomia, que são duas palavras estruturantes no envelhecimento. A autonomia é a capacidade de decisão do sujeito em relação à vida. E a independência é este fato de ele ir, vir e fazer o que quiser, como ir para uma universidade ou fazer a distância, porque, aliás, a maioria dos nossos idosos que estão em cursos superiores é EAD”, explica.

Para Marília, a opção EAD não acontece por acaso. A modalidade permite que os alunos organizem os próprios horários, avancem no ritmo que considerarem adequado e tenham acesso a cursos disponíveis em diferentes regiões do País. “A gente pode chamar isso de autonomia”, afirma. Ela destaca ainda que o EAD incentiva a inclusão digital. “É uma forma legal de ter contato com o mundo digital, a que ele não tinha tanto acesso no passado. Isso traz um desafio de aprendizado e de troca mesmo com essas novas possibilidades.” ●

FECAP

MESTRADO

PESQUISAS QUE GERAM IMPACTO REAL NA SUA CARREIRA

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

- Controladoria Aplicada
- Contabilidade Financeira

ADMINISTRAÇÃO

- Estratégia e Governança
- Finanças

Escolha a **FECAP**



Escaneie o QR Code e salve mais



**BUSINESS
SCHOOL**

Quem sabe lidera.

Do saber à decisão.
Do conhecimento à liderança.
Ensino, Consultoria e Pesquisa



Conheça o nosso portfólio em: fia.com.br